O EXÉRCITO ESTÁ PRODUZINDO HIDRAZIDA

E fornecendo o medicamento aos militares a 20 cruzeiros o vidro com cem drágeas

APREENSÃO DOS AUTOMOVEIS-FELIPETAS NOS ESTADOS

Os ofícios dirigidos pelo juiz da 14ª. Vara Cível às autoridades de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

AMEAÇADA A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

LEIA EM PEQUENAS NOTAS POLITICAS

NA PAGINA SEGUINTE:
TRES PREDIOS SOB A AÇAO DAS PICARETAS

[illegible] falando ao repórter de A NOITE

CRISE NA VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

ALARMANTE O "DEFICIT"!

Já sem remedio, a esta altura - Votação desordenada e emendas de carater político - Um bilhão e duzentos milhões de aumento

(Texto na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 23 de setembro de 1952 — N. 14.206

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Em vigor o novo tabelamento do pão

Os preços fixados pela COFAP

O «Diário Oficial» publica o novo tabelamento do pão, estabelecido pela COFAP. Estão assim em vigor os preços fixados:

A portaria estabelece para o Distrito Federal a seguinte tabela para venda aos consumidores de pão comum, tipo francês:

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

O CASO DO CEMITÉRIO DE S. PAULO

(TEXTO NA 12ª PAGINA)

NEFASTA À ECONOMIA NACIONAL A EMENDA BALEEIRO

São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Pernambuco serão os Estados mais prejudicados, caso não seja vetada a referida emenda — Severa análise do diretor do D.E.R., engenheiro Ariovaldo Viana

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Interessados em desorganizar a produção

O objetivo dos comunistas ao insuflarem os trabalhadores às greves - Declarações do ministro do Trabalho

No Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, o diretor do Estabelecimento, coronel Dr. Octacilio Almeida, mostra ao repórter a produção de hidrazida feita pelo Exército

Extensão do S.A.M.D.U. aos Estados — Em tôrno do projeto n.º 1.000 da da Câmara do Distrito Federal — Apoia o deputado Lutero Vargas — Favorável à autonomia do Distrito Federal — Falando sôbre a reforma do Ministério, declarou: "Já me basta a honra de ter sido ministro do govêrno de tão grande estadista"

O ministro Segadas Viana, em entrevista que hoje concedeu à imprensa revelou que cumprindo recomendação do presidente Getulio Vargas, expediu portarias criando o SAMDU nos Estados do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Declarou ainda que o de São Paulo, que era restrito somente à Capital foi extendido a todo o Estado e o do Distrito Federal passou a ter jurisdição em todo o Estado do Rio, quando abrangia apenas Caxias. Nesta Capital vai ser instalado, também, o posto de Bangu, com jurisdição a uma grande zona residencial de trabalhadores.

(Conclui na 12.ª página)

Escândalo na Turquia

AS MULHERES RAPTAM OS HOMENS!

LEIA NA PÁGINA SEGUINTE

Leia em DE S. PAULO:

QUIS MATAR E DEPOIS ATIROU-SE DEBAIXO DO TREM

PREDIOS COM "TREMEDEIRAS"

O DENTISTA E OS "BROTOS"

O NOVO SECRETARIO DE FINANÇAS

Deverá ser nomeado, interinamente, o engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel

(Texto na página seguinte)

O "HABEAS-CORPUS" DO AMIGO DA ONÇA

— ESTRANHO PEDIDO ESTE, COMENTA O JUIZ DA 14ª VARA CIVEL

"Não se sabe se o impetrante está a favor ou contra o paciente, pois não o defende, acusa-o" — Apreensão dos automóveis-filipetos nos Estados — Mais de quatrocentos credores já habilitados

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, dirigiu ofícios aos chefes de polícia dos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul e aos prefeitos das respectivas capitais no sentido de serem apreendidos os automóveis que ali existam em nome de Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Mais de 400 credores já habilitados

Já se habilitaram mais de 400 credores do homem das "feli-

(Conclui na 11.ª página)

HIDRAZIDA PARA OS MILITARES

(Texto na página seguinte)

Necessidade de recreação para o trabalhador

(LEIA NA PAGINA 12)

Um cavalo branco no Jardim da Glória

O cavalo branco, pastando calmamente no Jardim da Glória

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

15 milhões em cedulas falsas!

Foram fabricadas em Belo Horizonte — Diligências da polícia e prisão dos criminosos

(Texto na pagina seguinte)

Uma das urnas contendo votos do eleitorado de São João de Meriti

Progresso nacional com o aprovei tamento da energia elétrica

VARGAS PRESTIGIARÁ AS RESOLUÇÕES DA REUNIÃO

Em Itú o chefe do govêrno — A reunião dos governadores: resumo dos trabalhos — Improviso do presidente Vargas sôbre a recuperação do Brasil pela energia elétrica

PORTO ALEGRE, 23 (De enviados especiais da Agência Nacional) — Durante os dias em que permaneceu nesta capital o presidente Getúlio Vargas cumpriu um programa dos mais intensos. Participou de numerosas cerimônias, como as que foram realizadas no Sindicato dos Empregados do Comércio, na Vila Residencial do IAPI, na Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados e em outros locais, e as promovidas na Reunião dos Governadores. Em diversas oportunidades, o chefe

(Conclui na 11.ª página)

Pacífico e as "trovoadas locais"...

(LEIA NA 13.ª PÁGINA)

CONFIRMADO NO POSTO O PREFEITO DE CAXIAS

(Texto na página seguinte)

NA PAGINA 11:

Assaltado ou não?

Anualmente: 20 mil italianos emigrarão para o Brasil

O SENTIDO E O ESPIRITO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

A oração do deputado Coelho de Souza, numa festa de confraternização gaúcha

No segundo "Churrasco da Amizade", promovido por membros da colônia gaúcha em comemoração à data de 20 de setembro, o deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Sr. J. P. Coelho de Souza discorreu sôbre as verdadeiras idéias que inspiraram os chefes da Revolução Farroupilha.

Deputado J. P. Coelho de Souza, quando pronunciava o seu discurso alusivo à data

Foi o seguinte o discurso do representante riograndense naquela festa cívica:

"Ontem, falando aos legítimos representantes de todo o Brasil, ainda uma vez, quis destacar o sentido e o espírito da Revolução Farroupilha — o ideal republicano federativo que animava aqueles lidadores, os quais só a incompreensão intolerante da Regência levou ao desespero da separação transitória.

Na verdade, brasileira nos seus motivos, brasileira nos seus objetivos, gaúcha só no impeto e no sacrifício, colimava a Revolução Farroupilha o bem estar da Provincia de São Pedro e o respeito à sua dignidade, aliados à unidade e à grandeza do Brasil.

Julguei conveniente encarecer, ainda, a beleza moral que resido nas vidas simples e justas daqueles heróis: o exaltado amor ao continente de São Pedro; a profunda solidariedade humana que se esmalta no seu anseio democrático; o apego à liberdade disciplinada; o estoicismo no sacrifício; a tenacidade sem vacilações; a honradez sem jaça; a virtude sem alarde.

Hoje, porém, nesta reunião, tão singela na sua forma e tão comovida na sua intenção; nesta festa em que se cultivam algumas das tradições do nosso rincão, que a saudade torna mais amoravel e a imaginação ainda mais bela — evoquemos, com a plenitude da nossa emoção, a nossa terra querida.

Evoquemos o encanto e a rudeza da terra:

O horizonte sem limites das suas planícies; a curva amavel das coxilhas; a selvatiqueza das serras faiscantes ao sol, no seu dorso de basalto.

A vastidão das suas águas mediterrâneas e a impetuosidade encachoeirada dos rios, que descem do planalto.

A glória das suas manhãs de estio e a canícula do meio dia, quando o sol cai a pino e a luz treme, ao longe, sobre o campo.

O luar das suas noites, que envolve os homens e a natureza na mesma vaga sentimentalidade.

As suas manhãs de inverno, com as serras cobertas de neve e os campos do sul cobertos de geada; as noites de invernia, quando o minuano assobiando como um bando de demônios amerindios, penetra pelas frinchas, mortifica o homem e o armento — vento que é a força temperante, a alma mesma da raça.

Evoquemos a riqueza e a fecundidade do seu solo.

Evoquemos a origem e a glória da sua gente:

O açoriano valioso, que conservara intactas, no meio do oceano, as qualidades originárias; o paulista e o mineiro enrijados nas bandeiras; o indio cavaleiro do sul e o guarani; o negro bom e sofredor, pequeno no número e grande no sacrifício.

As espadas de Rafael Pinto Bandeira, Bento Gonçalves da Silva, de Antonio de Souza Neto, de Câmara, de Marques de Souza, de Andrade Neves e a lança humilde de todos os fronteiros e guerrilheiros — que pelejaram pelo Rio Grande e pelo Brasil.

Evoquemos o idealismo dos seus filhos e a pureza dos seus homens públicos, do passado.

Evoquemos as virtudes e a beleza das suas mulheres, que tantas vezes souberam ser fortes e exemplares.

Evoquemos a labuta diária do seu povo:

A rude lida campezina, quando o gaúcho com alegria heróica e serena indiferença, joga sua vida a cada passo — na doma ou no tiro chuero, na parada dos rodeios, nas tropeadas e no estouro da boiada.

A atividade penosa do hervateiro, a paciência estoica do carreteiro, o amanho da terra pelo colono, novo filho e novo irmão.

Evoquemos os costumes das suas gentes:

O seu trajo típico, as carreiradas e califórnias, os "causos" contados à luz do fogão, os descantes e desafios à viola, as chimarritas e tiranas bulicosas.

Evoquemos o temperamento irrequieto e desigual dos seus filhos, que os leva, em momentos, da graça dos improvisos ao choque pessoal.

Evoquemos a beleza e a fôrça mental dos seus espíritos de eleição — o verso de Araujo Porto Alegre e Anibal Teofilo; a prosa de Apolinario Porto Alegre e Alcides Maia; a eloquência de Silveira Martins e de Pelro Moacir; a predicação de Julio de Castilhos, Assis Brasil, Venancio Ayres e Demetrio Ribeiro; e as suas novas gerações intelectuais.

Evoquemos o que tem se grande e de pequeno, de luz e de sombra, de perfeito e de precário, reunamos tudo no mesmo enternecido carinho — e no seu grande dia demos à nossa terra distante o mais puro dos nossos pensamentos e os mais decididos propósitos de servi-la e ao Brasil, sempre, com diligência e dignidade".

ESCÂNDALO NA TURQUIA

Uma jovem rapta um estudante, em plena rua — Homens espancados e apunhalados por mulheres — A desforra do passado...

De ASIME KOMAN (Copyright da News Press)

ANGORÁ, setembro — A crise internacional produziu, na Turquia, resultados inesperados e paradoxais. E as filhas de Eva representaram papéis de "prima donna" na revolução social turca.

MEIO MILHÃO DE HOMENS MOBILISADOS

Para maior clareza, vamos à história. O govêrno de Angorá está sendo obrigado a manter, em suas fôrças armadas, cêrca de um milhão de homens; tal situação dura mais de dez anos. Um milhão de homens, é número impressionante, quando nos lembramos de que todo o país não tem mais de 17 milhões de habitantes. A escassez aguda aguda de homens, leva as mulheres turcas a um estado de espírito perigoso e combativo. Terminou a época das mulheres veladas e dos "harens". O feminismo, em alguns anos, fez progressos a passos gigantescos e o sexo fraco conquistou todos os direitos, no país onde se costumavam tratar as mulheres como a escravas. Kemal Ataturk foi quem mais contribuiu para fazer adotar na Turquia o código civil suiço, que deu à mulher o direito de participar em todos os dominios da vida pública. Foi uma reviravolta completa na sociedade turca. Milhares de mulheres começaram a trabalhar, nas profissões as mais diversas possíveis, até mesmo na magistratura, na aviação militar e na policia.

HOMENS APUNHALADOS E ESPANCADOS

Mas talvez o "belo sexo", aguilhoado por todos êsses sucessos, esteja abusando um pouco. Não é raro encontrar-se na imprensa turca noticias de casos diversos, que surpreenderiam aos ocidentais. Ouvem-se, frequentemente notícias de homens turcos apunhalados ou barbaramente espancados por mulheres que haviam abandonado. Há dois anos, em Estambul, duas irmãs decapitaram um rapaz que lhes havia sido infiel apenas algumas noites. E a última pena de morte em Smirna, foi precisamente o enforcamento de uma jovem e bela mulher, que havia envenenado seu marido.

O RAPTO

Há poucos dias, em uma das maiores avenida de Angorá, houve um escândalo que levantou numerosos ecos pela imprensa do país: uma jovem dama da alta sociedade "raptou", em plena via pública, um estudante de Direito.

Uma testemunha ocular nos contou como as coisas se passaram: era ainda manhã, mas já estava bastante quente, e numerosas pessoas vagavam pelos terraços dos cafés. De repente, uma jovem senhora, elegantissimamente vestida, e dirigindo um automóvel norte-americano de último modêlo, abordou um grupo de estudantes, onde se encontrava um jovem que particularmente lhe agradava. Convidou-o a entrar para o carro; e em seguida, com o mesmo se recusasse a isso, literalmente puxou-o à fôrça. Aos gritos de "socorro..", o jovem estudante fez compreender, aos seus companheiros, a gravidade da situação em que se achava. O carro partiu, a grande velocidade. Felizmente um taxi passava pelo local, e seguiu-se uma perseguição em automóvel, como geralmente só se vê em filmes norte-americanos, que fez viver momentos de emoção sensacionais aos transeuntes que perambulavam pelas avenidas de Angorá. A jovem senhora estava armada, e foi enorme a dificuldade para fazer com que parasse o automóvel e libertasse a infortunada vitima dêsse rapto audacioso. Tôda esta história é rigorosamente autêntica.

E de crer-se que, na Turquia se hoje, as descendentes das mulheres dos "harens" estejam a vingar-se do passado... Se a moda pega nos países ocidentais...

Flagrante das apurações do pleito eleitoral supl ementar realizado em Caxias e S. João de Meriti

PUNGUEADO

CAMPOS (Rio de Janeiro), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi hoje roubado na importancia de 14 mil cruzeiros, na estação da Leopoldina o Sr. Moisés Pacheco. Imediatamente detido o ladrão chileno Armando Martinez, de 45 anos de idade, foi encontrado em seu poder o dinheiro. Conduzido à Delegacia, o punguista internacional disse que, fora «fazer a praça» em Mimoso, mas, achando a localidade desanimada, resolvera fazer escala na cidade.

O menino Almiro Reis Gonçalves, contemplado com a geladeira no último sábado, abraçando sua mãe, Sra. Virginia Reis Gonçalves

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Presenteou a sua mãezinha com a geladeira ganha no concurso — Um "carnet" de 10 mil cruzeiros, o prêmio que será sorteado no próximo sábado

O menino Almiro Reis Gonçalves, o felizardo sorteado com a geladeira do Concurso das Letras de Ouro, promovido pela A NOITE e Rádio Nacional, havia feito uma promessa: que ofereceria à sua mãezinha o valioso brinde, por ocasião do seu aniversário natalício, que transcorreu ontem. Efetivamente, o menino Almiro cumpriu o que prometeu. Ontem, entre efusões de carinho, o jovem contemplado transferiu a D. Virginia Reis Gonçalves o direito de receber a geladeira que lhe coube, aliás a segunda que sai para concorrentes desta capital. Foi uma cena emocionante e o contentamento estampava-se na fisionomia de quantos foram levar àquela senhora os votos de felicidades, já então duplo: pelo aniversário e pelo régio presente.

Ontem, entramos em nova semana, com a publicação das letras "A" e "C" que formarão a palavra a ser formada e sorteada na semana vindoura.

As letras de ouro de hoje são "H" e "R" que, convenientemente dispostas e coladas no mapa que A NOITE publicará no próximo sábado, darão o direito ao sorteio da semana vindoura, cujo prêmio será anunciado.

As correspondências chegadas até o meio dia de sábado, participarão do sorteio, que terá lugar no Programa Cesar de Alencar, e no qual será sorteada a palavra chave da última semana, com o prêmio do crediário de dez mil cruzeiros

A NOITE já estampou sábado último e ontem o mapa com o espaço para 18 letras, que são tantas quantas formarão a palavra-chave da semana finda e que será sorteada sábado próximo, tendo como prêmio o crediário.

15 milhões em cédulas falsas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

BELO HORIZONTE, 23 (Da sucursal de A NOITE) — As policias de São Paulo e de Minas, em ação conjunta, acabam de descobrir que as notas falsas, num total de 15 milhões de cruzeiros, recentemente aparecidas no Território de Ponta Porã, foram fabricadas em Belo Horizonte. Preso naquele Território, quando, recém-chegado do Chile, se preparava para fugir com destino à capital paraguaia, o falsário Pedro Stofole de Oliveira revelou que as cédulas haviam sido impressas numa tipografia desta capital, a Fotogravura Belo Horizonte, de propriedade de Mozart França, na rua Itajubá, 425. Detido e interrogado, Mozart França confessou que realmente fôra há tempos procurado por Stefole, que lhe propusera o aluguel das máquinas. Mozart perguntou para que fim, tendo Stofole respondido que queria para o fim mais inocente deste mundo: imprimiria para negócio comercial cédulas de mil cruzeiros, que teriam no anverso estampas das figurinhas das balas "Big-Boy". Aceita a proposta, em sete dias Stofole concluiu o trabalho, que vinha fazendo sigilosamente para não despertar a cobiça dos concorrentes, conforme explicava, e desapareceu no sétimo dia, carregando as notas, e nem ao menos pagou o aluguel das máquinas. Diz Mozart que foi iludido por Stofole. Não havia nem siquer desconfiou que se tratasse de um falsário.

Foi preso também o gravador Geraldo Pedro, proprietário de outra fotogravura nesta capital. Confessou ter sido o confeccionador do "cliché" que serviu para a impressão das cédulas de mil cruzeiros. Os "clichés" em tricromia foram confeccionados no Rio. Habituado a fazer "clichés" para anuncios, inclusive aqueles que utilizam desenhos de cédulas monetárias, executou o trabalho sem jamais suspeitar que o "cliché" viesse a ser utilizado para fins ilicitos.

Mais dois componentes da quadrilha

BELO HORIZONTE, 23 (Da sucursal de A NOITE) — Acabam de ser presos mais dois componentes da perigosa quadrilha de falsários que, sob a chefia de Pedro Stofole de Oliveira, esteve a pique de derramar no país 15 milhões de cruzeiros em notas falsas de mil cruzeiros. Trata-se do sirio Nadra Maluf e sua amante, Wanda Corrêa da Silva, que residiam em Belo Horizonte, num apartamento do prédio n.º 32 da rua Caritiba. Maluf e Wanda cumpriam nesta capital a missão de distribuidores das cédulas falsificadas. Imediatamente foram embarcados pela policia, num avião, com destino a São Paulo.

As diligências prosseguem ativamente, capitaneadas pela policia paulista, pois é na capital bandeirante que se encontra instalado o quartel-general do inquérito sôbre o ruidoso caso.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta seção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Estatístico — No Posto de Inscrição, no andar térreo do Ministério da Fazenda, estão abertas ao público as inscrições para provimento do cargo inicial da carreira de Estatístico. Essa carreira tem inicio na letra "I" (Cr$ 2.990,00) atingindo a letra "N" (Cr$ 6.080,00).

Inspetor do Ensino Comercial — A vista de prova dêsse concurso será concedida hoje, às 18 horas, na Av. Almirante Barroso 81, 2º andar.

Tecnologista do M.M. — A prova prática do concurso de Tecnologista, seção de Quimica, será realizada às 12,30 horas, do dia 25 do corrente, no Serviço de Quimica da Marinha (Ilha das Cobras).

Cartógrafo — A parte II será realizada às 14 horas, do dia 27-9, na E.N.B.A.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso de Almoxarife — A prova de Merceologia, do concurso de Almoxarife, está marcada para o dia 27 dêste mês, às 14 horas, na Av. Almirante Barroso 81, 2º andar.

Guarda-Livros e Bibliotecário — As provas de Guarda-Livros e Bibliotecário serão realizadas na 2.ª quinzena de outubro, em dia a ser designado.

NO I.P.A.S.E.

Próximos concursos — A começar do dia 29 do corrente, o Serviço de Seleção do IPASE, situado na rua Pedro Lessa 36, 7º andar, abrirá inscrições para preenchimento de cargos iniciais nas seguintes carreiras:

Oficial de Seguros Privados — Inicio na letra "H", Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00, letra "M". Há cinco vagas na classe inicial.

Contador — A carreira de Contador tem inicio na letra "H", Cr$ 2.580,00, com promoções até à letra "M", Cr$ 6.080,00. Seis vagas na classe inicial.

Guarda-Livros — Essa carreira começa na letra "E", Cr$ 1.720,00 com promoções até à letra "G", Cr$ 2.150,00. Há quarenta vagas na classe inicial.

Servente — A carreira de Servente tem inicio na letra "B", Cr$ 1.310,00, com promoções até à letra "E", Cr$ 1.720,00. Há cinquenta vagas na classe inicial.

NO I.A.B.P.

Concurso de Oficial Administrativo — Serão abertas, ainda êste mês, na sede da Delegacia Regional do I.A.P.B., na avenida 13 de Maio 13, 14.º andar, sala 1.415, as inscrições para preenchimento do cargo inicial (Cr$ 2.580,00), da carreira de Oficial Administrativo daquele instituto. No endereço acima os candidatos poderão obter as instruções e o programa do concurso.

NO I.A.P.I.

Concurso de Procurador — Estão abertas até o dia 30 dêste mês, na avenida Almirante Barroso 78, 3.º andar, as inscrições ao concurso de Procurador. Essa carreira tem inicio na letra "K" (Cr$ 4.310,00), atingindo a letra "O" (Cr$ 8.400,00). No ato da inscrição o candidato deverá provar ser bacharel em Direito e estar em condições de exercer a profissão.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

CARNÊ FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Silvio Lisboa de Mendonça, rua José Mauricio, 17; ...

No Cemitério de São João Batista — Tomaz Abelardo Vieira de Aguiar Leite capela Real Grandeza; Antonio Carlos Belo dos Santos Mata do Pão de Açucar; Clemencia Rodneiro, capela Real Grandeza; Aldair Maria de Andrade, Hospital Miguel Couto; Jaime Xavier da Fonseca, avenida Epitacio Pessoa, 1286.

CONFIRMADO NO POSTO O PREFEITO DE CAXIAS

Os resultados finais das eleições suplementares em Caxias e São João de Meriti — Reina paz e ordem em ambos os municípios fluminenses

No mesmo ambiente de calma em que foram realizadas as eleições suplementares municipais nas cidades de São João de Meriti e Duque de Caxias foram também procedidos os respectivos trabalhos de apuração, notando-se, todavia, certas manifestações de nervosismo entre os cabos eleitorais mais diretamente interessados no resultado do pleito.

No edificio do Forum, em Duque de Caxias, e sob a presidência do juiz José Navega Creton, foram abertas as urnas e apuradas as votações as quais acusaram os seguintes resultados:

— Em Caxias — Cid Beltrão de Farias, candidato da União Democrática Nacional, 22 votos; Braulinio de Matos Reis, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, 246 votos; e José Rangel, candidato do Partido Social Democrático, 191 votos.

O sr. José Rangel foi, pois, o candidato mais votado embora no computo geral tenha saído vencedor o sr. Braulinio de Matos Reis com o total de 2.529 votos, contra 2.043 do sr. Cid Beltrão de Farias e 1.610 apurados em favor do sr. José Rangel.

Foi assim confirmado no posto de Prefeito o candidato do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em São João do Meriti, os resultados foram os seguintes: Miguel Medeiros, 386 votos; Virgilio de Azambuja Monteiro, 257 votos.

No computo geral foram assinalados 2.530 votos para o sr. Miguel Medeiro, contra 2.338 dados ao senhor Virgilio Azambuja Monteiro. A diferença entre os dois candidatos foi de 192 votos.

Reina ordem e paz

— Felizmente chegamos ao fim e estamos satisfeitos pelo dever cumprido. Tudo está em ordem e calma, graças a Deus, — afirmaram, à reportagem de A NOITE, visivelmente satisfeitos, o juiz Navega Creton e o delegado Imparato, tendo este último declarado que até o momento da apuração estivera acordado tomando conta das urnas que se encontravam no Forum em sala fechada e lacrada. As referidas autoridades estavam certamente lembradas do incêndio ali ocorrido em outra ocasião de eleições e quando inúmeras urnas foram queimadas. Desta vez, entretanto, tal não aconteceu para satisfação de todos quantos participaram do pleito de domingo último.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Três prédios sob a ação da picareta

Alargamento total da rua da Quitanda — Prosseguiram os trabalhos da Prefeitura

Não foram totalmente paralizados os serviços de demolição dos prédios da rua São José, na Esplanada do Castelo. Ontem, reiniciadas as atividades comerciais, a Prefeitura apenas tratou da derrubada de alguns prédios, o número 31, da rua São José e os pardieiros números 8 e 10 da rua da Quitanda. O trabalho ficou a cargo do Serviço de Prédios, dirigido pelo engenheiro Manoel dos Santos Dias. À tarde estiveram no local os engenheiros Alim Pedro, secretário geral de Viação e Obras e Eduardo Souza Filho diretor do Departamento de Obras.

A rua da Quitanda está sendo alargada em vários trechos. Agora, com a derrubada dos dois prédios, esse logradouro comunicar-se-á diretamente à Avenida Erasmo Braga. Dentro de poucos dias as autoridades municipais deitarão ao chão os prédios restantes do lado impar da rua São José, abrindo-a inteiramente para a Avenida Erasmo Braga, na confluência dessa via com as Avenidas Nilo Peçanha e Graça Aranha.

HIDRAZIDA PARA OS MILITARES

Está sendo produzida em larga escala pelo Laboratório Químico-Farmacêutico do Exército

Acompanhando a evolução da ciência moderna, vêm as autoridades militares procurando aumentar, cada vez mais, os recursos materiais necessários ao homem em sua luta contra os males. Nesse particular não tem descuidado a Diretoria de Saúde do Exército, que procura sempre aumentar seus recursos técnicos a fim de empregá-los em benefício das Fôrças Armadas. Semanalmente, o general Dr. Marques Porto, diretor geral de Saúde do Exército, reúne os médicos da seção de planejamento e procura inteirar-se de tudo o que realizam os órgãos sob a sua orientação, bem como dos progressos nas atividades ali desenvolvidas. O esfôrço da Diretoria de Saúde é destinado a atender não só às diferentes regiões militares, como todos os estabelecimentos e corpos sediados nos mais longinquos recantos do país.

★

A propósito da produção da Hidrazida do Acido Iso-Nicotimico, que ora se realiza no Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército, a reportagem de A NOITE esteve em visita àquele estabelecimento, onde foi recebida pelo diretor, coronel Dr. Octacilio de Almeida, que nos convidou a percorrer as várias dependências da casa. Tivemos, então, oportunidade de ver o trabalho que ali se realiza num ambiente de disciplina, camaradagem e patriotismo. Em todas as seções os respectivos chefes estavam empenhados em suas tarefas. Isto porque a menor falha no trabalho resultará em prejuizo da saúde pública. Dai o cuidado esmerado no preparo das drogas.

Na seção encarregada de produzir a famosa Hidrazida do Acido Iso-Nicotimico, em duas formidáveis máquinas se manipula o famoso medicamento. Duas grandes bandejas de madeira, higiênicamente desinfetadas, continham vários quilos da Hidrazida manipulada, que, colocada nas máquinas, em poucos minutos se transformou em milhares de drágeas.

A produção de hidrazida não é das mais dificeis. Basta que se tenha a matéria prima, para que seja manipulada e transformada na droga desejada. Com a aquisição feita pela Diretoria de Saúde dessa matéria prima, o Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército está atualmente, preparando a Hidrazida para as Forças Armadas, ao preço de 20 cruzeiros o frasco com cem drágeas.

Em luta corporal o barbeiro e o mestre de obras

Quando se empenhavam em luta corporal na rua Cabuçu, o mestre de obras Claudino Quitério residente na avenida Presidente Vargas, 2.475 e o barbeiro Francisco Cordeiro de Oliveira, morador na rua Dona Romana, 19 foram presos em flagrante pelo escrivão substituto da 10.ª Vara Civel, Antonio Alves de Moura.

Questionavam os dois por causa de um guarda-chuva. O comissário Plinio Cardoso, da delegacia local, fê-los autuar.

A ADMINISTRAÇÃO DA E.F.C.B.

Breve relatório do diretor daquela ferrovia ao ministro da Viação

O ministro da Viação, Sr. Alvaro de Souza Lima, recebeu do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil o relatório sucinto das atividades daquela ferrovia, relativo ao 1º trimestre do ano em curso.

Verifica-se, no tocante à receita geral da mesma Estrada ter sido ela, em resumo, durante os meses de janeiro, fevereiro e março (nela se incluindo: as estatutárias, industriais, patrimoniais, diversas, extraordinárias e de serviços anexos) de Cr$ 332.051.295,80.

Para pagamento, no estrangeiro — informa — foram abertos e ampliados créditos no Banco do Brasil, bem como dos compromissos da Central do Brasil, liquidados com os recursos de que trata a Exposição de Motivos nº 1573, de 19 de dezembro de 1951.

A Contadoria Geral, segundo o relatório, esteve mobilizada, durante o primeiro trimestre do corrente ano, a fim de atender ao serviço de liquidação de dividas, na importancia de Cr$ 707.819.074,70, sendo que o limite da divida a liquidar foi fixado, de inicio, à vista dos compromissos da Central (divida flutuante), escriturados até 31 de dezembro de 1950.

Outros aspectos da atividade da E. F. C. B., são relatados e apresenta elementos relativos aos transportes efetuados por conta do govêrno Federal, dos govêrnos Estaduais (de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo), e por conta de entidades autônomas, tais como: Presidência da República, Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Prefeitura Municipal de Teresópolis.

Com relação aos transportes de minérios, com destino de exportação, industria nacional e Volta Redonda, em toneladas, foi, no periodo em causa, o seguinte: ferro — 182.790; manganês — 48.360.

O número de cabeças de gado, transportadas nos trechos: Linha do Centro, Ramal de São Paulo e Linha Auxiliar apresentou um total geral de 87.342.

Trata mais o relatório do movimento de exportação de Volta Redonda que foi, em Kgs., abrangendo os seguintes artigos: coque, adubos, alcatrão, água amoniacal, placas de apôio, trilhos, folhas de flandres, calcáreos, pixe, tarugos de aço; aço em barras, chapas, vergalhões, etc.; benzol, ferro guza, naftaleno e talas de junção, num total geral de .... 39.082.510. Ao passo que, relativamente à importação, com o mesmo destino, de matérias primas, tais como: ferro e manganês, calcáreo e dolomita e carvão mineral o movimento geral, em Kgs., foi de 248.372.000.

São, por outro lado, apresentados, também, pelo diretor da EFCB, dados sôbre os transportes de gêneros alimenticios chegados ao Distrito Federal, ao movimento de produtos e matérias primas chegados a essa capital, os viajantes quer dos suburbios-rio, suburbios interior, e serviços do interior, tonelagem baldeada em tráfego próprio e com estradas filiadas.

Falecimentos

Elvira da Costa Muller de Campos

Faleceu ontem, repentinamente, em sua residência, a senhora Elvira da Costa Muller de Campos, viuva do general Henrique Muller de Campos, ex-professor do Colégio Militar. A extinta, pessoa de excepcionais dotes de coração, que a faziam estimada por quantos privavam de sua intimidade, deixa os seguintes filhos: capitão de fragata Jurandir da Costa Muller de Campos; Waldir da Costa Muller de Campos, alto funcionário da Usina Petrolifera de Cubatão; capitão de corveta Dalmir da Costa Muller de Campos e engenheiro Darcy da Costa Muller de Campos. Deixa a extinta, ainda, vários netos. Seu sepultamento terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Sra. Maria Auxiliadora Braga Higino

Faleceu hoje a professora catedrática da Escola Amaro Cavalcante, Sra. Maria Auxiliadora Braga Higino, espôsa do Sr. Antonio Higino, fiel de tesoureiro dos Correios e Telégrafos, deixando um filho menor de 9 anos. A ilustre dama falecida era filha do Sr. José Felipe Braga, porteiro dos Auditórios da Justiça desta capital, que há 32 anos exerce a chefia de cozinha da presidência da República. O enterramento será realizado no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua dos Araujos, 109.

O NOVO SECRETÁRIO DE FINANÇAS

(Títulos principais na 1.ª página)

Ao que estamos informados, o prefeito nomeará para o cargo de secretário geral de Finanças da Prefeitura, interinamente, o engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel. Trata-se de antigo engenheiro da Prefeitura, especializado, entretanto, em assuntos financeiros, tendo servido longos anos no Departamento da Renda Imobiliária. O engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel colaborou na reforma dos serviços de arrecadação, na administração do ex-prefeito Henrique Dodsworth, com o professor Lino Sá Pereira. Serviu também no I. A. P. I., em elevadas funções de direção na administração do engenheiro Alim Pedro

ALARMANTE O "DEFICIT"

(Títulos principais na 1.ª página)

Conforme declarações a esta reportagem do relator da Receita, Sr. Lauro Lopes, o orçamento da República será enviado ao Senado com um aumento de despesa aproximado de um bilhão e duzentos milhões, isso se os lideres conseguirem ainda agora sobreestar o movimento de revolta que explodiu no plenário contra os pareceres da Comissão de Finanças. As perspectivas são alarmantes. O anexo de pêso começou ontem a ser votado, qual seja o da Viação, parte de estradas de ferro e de rodagem. Os anexos em geral receberam alterações em seus quantitativos que, se aprovadas pela Comissão de Finanças, alcançariam um aumento espetacular de vinte e três bilhões. São em tôrno destas emendas que explodiu a revolta do plenário, rejeitando muitos dos pronunciamentos a respeito das mesmas, o que criou uma situação de pânico entre os responsáveis pelo envio ao Senado Federal de um orçamento equilibrado.

O ÊRRO MAIOR: AUSÊNCIA DE NORMAS NA ELOBARAÇÃO ORÇAMENTARIA

Há um êrro maior, porém, que repercute anualmente, na elaboração orçamentária. É a ausência de normas para a mesma. O relator da Receita, Sr. Lauro Lopes, conforme nos declarou, e conforme somos testemunhas, reclama diàriamente disciplina e norma para o assunto, em seus constantes pronunciamentos na Comissão de Finanças. Resultado: em todo exercicio, o mesmo corre-corre, as mesmas preocupações, o mesmo pânico.

MEDIDAS TARDIAS

A esta altura dos acontecimentos qualquer medida chegará tarde demais. O plenário, com sua atitude, não só vem atrasando o andamento do orçamento, com suas constantes verificações de votações, mas também majorando mais e mais os quantitativos, tôda vez que reforma um parecer da Comissão de Finanças, como nos casos das cotas constitucionais. Ontem falou o Sr Israel Pinheiro a respeito, da tribuna, defendendo o órgão técnico que preside e pedindo providências dos lideres. Imediatamente reunira-se os Srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, para tomar providências, a esta altura inteiramente inúteis. Já não há remédio contra o "deficit".

ECOS e NOVIDADES

As obras federais no Rio Grande do Sul

AO agradecer das muitas homenagens de que foi alvo em Pôrto Alegre, o presidente Getúlio Vargas fez verdadeira prestação de contas do que tem realizado o govêrno, em menos de dois anos, em prol das atividades econômicas do seu Estado natal.

No setor agrícola, o Rio Grande do Sul vem colhendo os frutos de vasto programa de assistência técnica e financeira, elaborado pelo govêrno federal e para cujo desenvolvimento muito contribui a administração do Estado. Como não podia deixar de ser, visto tratar-se de um produto que interessa sobremodo à economia brasileira, maiores cuidados e atenções são dispensados à cultura do trigo. Vamos ter a prova provada dessa orientação e dêsse trabalho na próxima safra, que será duas vezes superior à maior até aqui produzida no país.

Além da rêde de armazéns e silos, uns já construídos e outros em construção no Rio Grande do Sul, e de medidas tendentes a melhorar o tráfego ferroviário, para escoamento da grande produção tritícola dêste ano, o govêrno federal já planejou a construção ali de outra rêde de depósitos, providos de frigoríficos e matadouros industriais, para solução para outro problema de primeiro plano, qual seja o da conservação e estocagem de gêneros alimentícios, de que o Estado é grande produtor. O seu âmbito é nacional, começando, no entanto, pelo Rio Grande do Sul. Pode-se ajuizar de sua importância pelo custo da obra, com efeito na sua execução, seis bilhões de cruzeiros.

Anunciou o presidente as primeiras providências para o aproveitamento das minas de carvão de Camaquan o início dos trabalhos de prolongamento do cais de Pôrto Alegre e as obras de saneamento e notadamente de eletrificação em várias cidades do interior. Para êste último empreendimento, já foi concedido, aliás, um empréstimo de cêrca de cinco milhões de dólares pelo International Bank. A Viação Férrea será aparelhada convenientemente, dentro em breve, pois os estudos a respeito estão em fase de conclusão. Todo o sistema ferroviário riograndense sofrerá profundas modificações, inclusive pela construção de diversas variantes de penetração nas zonas de produção, emprêgo de meios eficazes de transporte. Completará êste trabalho com a melhoria e construção de novas estradas de rodagem.

Aludiu, ainda, o presidente Vargas ao amparo financeiro que o govêrno tem dispensado ao Estado, visando ao fortalecimento de sua economia, representada pelos produtos básicos, tais como arroz, lã e trigo, e ao aproveitamento das riquezas do seu sub-solo, entre as quais o carvão mineral.

Fiel à sua política de equitativo tratamento a todos os membros da Federação, o senhor Getúlio Vargas sabe que as realizações em benefício do Rio Grande do Sul redundarão em proveito da prosperidade econômica e social do povo brasileiro.

LEIS MAL FEITAS

A técnica legislativa tem muita mais importância do que, à primeira vista, pode parecer. Como acatar estas leis, expressões da vontade popular, se não entendê-las? Presume-se, entretanto, o conhecimento por todos dos textos vigentes. Essa ficção é indispensável na ordem prática, mas impõe ao legislador o especial dever de ser, pelo menos, claro para ser acessível. E' indispensável, por outro lado, para evitar a desorientação cívica guardar harmonia com o quadro geral subsistente. Mesmo os técnicos ficam perplexos diante de certas "incorporações" anômalas em sistema tão importante para a vida econômica do país. Um dêsses pecados recentes, por exemplo, o projeto dispondo sôbre o chamado penhor domiciliar. A idéia é, aliás, digna de estudo, a bem da economia e do trabalho domésticos. Devem ser ressalvados, porém, os interêsses populares dos que depositam os "vintens poupados" nas Caixas Econômicas.

O projeto fala em "crime de depositário infiel". Ora, não há delito com êste nome, mas apenas uma forma qualificada de apropriação indébita cometida pelo depositário. E' assim que se criam os problemas de aplicação da lei, alguns insolúveis para os próprios técnicos.

Supressão da sobretaxa de 15 por cento

É o que pede o administrador da E.F.S.J., para o pôrto de Santos

Ao se inaugurar a tubulação para produtos escuros do Oleoduto Santos - São Paulo, o eng.º Ernesto Feio, administrador da E. F. Santos a Jundiaí que constrói e opera o referido oleoduto, dirigiu-se por telegrama ao presidente da Conferência de Cargas em Rio da Prata, encarecendo o fato de representarem as 2 tubulações do oleoduto apreciável contribuição para aumentar a capacidade de transporte entre o pôrto e o planalto, justificando-se assim a supressão imediata da sobretaxa de 15% nos fretes para Santos, tanto mais que, desde princípio do corrente ano, não há mais congestionamento no pôrto, estando a Estrada fornecendo com regularidade todos os vagões requisitados.

O sr. James Foley, "chairman" da Conferência de Cargas do Rio da Prata, respondeu ao eng.º Renato Feio, Administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, comunicando-lhe ter convocado uma reunião da Conferência, 5.ª-feira, em Nova York, para, em face das informações prestadas por aquela Estrada sôbre a regularização dos transportes entre o pôrto e o planalto e da entrada em serviço de ambas as linhas do Oleoduto Santos a São Paulo, reexaminar a questão da sobretaxa de 15% que ainda está sendo cobrada sôbre os embarques destinados a Santos.

O SESI EM SÃO PAULO

Visita do príncipe de Malta

SÃO PAULO, 22 de setembro — Alvo de expressivas homenagens do povo e govêrno de São Paulo o príncipe Olgierd Czartoryski, primeiro enviado e ministro plenipotenciário da Ordem Soberana e Militar do Estado na sua visita oficial ao nosso Estado. Dentre as visitas efetuadas por S. Excia., figura a que fêz à Cozinha Distrital do SESI no Cambuci, onde lhe foi oferecido e à ilustre comitiva o almôço comum do trabalhador paulista. Retirou-se o príncipe altamente impressionado com o que pôde conhecer do SESI, conforme deixou escrito no livro de visitas da instituição.

Rainha da Primavera

SÃO PAULO, 22 de setembro — No dia 21 teve lugar, no Pacaembu, o grande baile "Tarde de Primavera", promovido pelos Centros de Aprendizado Doméstico do SESI. Nessa ocasião foi eleita por um júri credenciado a "Rainha da Primavera de 1952" dos Centros de Aprendizado Doméstico, a jovem ... de Jesus dos Santos Lordello, vencedora do certame no ano passado. Vinte e três jovens disputaram-se as finais representando os Centros em funcionamento na capital e no interior. Valiosos prêmios foram ofertados à "Rainha da Primavera" do SESI.

SÃO PAULO, 22 de setembro — No dia 14 último, realizou-se sob a presidência do Revmo. padre Marcos Nogueira Garcez, no recinto da Igreja da largo Paiss..., a inauguração do novo Centro Popular do SESI, patrocinado pela Irmandade de N. S. do Rosário dos Homens Pretos.

LINCE

DESAJUSTAMENTO — *Está havendo desajustamento entre o calendário e o tempo. Assinala o calendário o advento da primavera, mas ainda não se observa aqui nenhum sinal de sua presença: falta ao céu o azul inefável, a ausência da luz do sol torna triste a paisagem, as ruas, as avenidas e os jardins perderam a alacridade dos dias dourados. E' provável que na roça a primavera já tenha se mostrado no sorriso das rosas e dos cravos; aqui na Côrte, ela permanece escondida.*

*

ESPIRITO PRATICO — Líderes do Partido Democrático tiveram a idéia de casar o governador Stevenson, candidato à sucessão de Truman, com a senhora Roosevelt, viuva do grande presidente e grande americano. O objetivo era reforçar o prestígio de Stevenson junto das massas populares, ainda fiéis à memória de Roosevelt. Do ponto de vista prático, a intenção dos líderes democráticos merecia ser considerada. Ao ser ouvida a respeito, a senhora Roosevelt achou tudo muito interessante, mas ponderou que julgava pouco prática a idéia. Ela conta 68 anos de idade, ao passo que Stevenson pode ser apresentado ainda como um vigoroso "brotão": 52 anos.

"BARRIGA"

CAIÇARA, (Paraíba), 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O caso da avó, filha e neta, que tiveram filhos gêmeos, no mesmo dia e hora, é inteiramente desconhecido no município. Dizem seus habitantes não ser verídica a notícia.

Rigor na fiscalização do estacionamento proibido

O Sr. Edgard Estrela, Dir. do Serv. de Trânsito, assinou portaria sôbre a proibição do estacionamento de veículos nas ruas de grande circulação, determinando outrossim, as multas a que estarão sujeitos os infratores. Serão multados com Cr$ 20,00 o simples estacionamento, mantendo-se o condutor na direção do veículo e com Cr$ 120,00 para o estacionamento com o afastamento do condutor. Determinou ainda o chefe do Serviço de Trânsito, que no caso de reincidência, as multas sejam cobradas em dôbro.

OS "SEBOS"

O Progresso — êsse monstro de mil faces — está fazendo desaparecer da rua de São José as velhas livrarias que já foram o luxo e ornamento dela. Os "sebos", como os designava a gíria citadina, eram a vala comum das Letras. Ali iam parar ilustres tratados de Filosofia, ponderosos compêndios de Matemática, instrutivos volumes de História e leves, quase imponderáveis brochuras de Poesia... Confraternizavam, nas lombadas diversas, os mais opostos nomes da literatura universal: Balzac e Leonardo Mota, Keyserling e Catulo Cearense, Dickens e Emílio de Menezes. Não há autor tão provido de gênio que alguma de sua obra não vá cair no "sebo" — nem êste balcão democrático é privativo de qualquer gênero ou escola literária. Ao "sebo" ia o estudante pobre buscar o compêndio que, novo, lhe era inacessível à bolsa; ou a viúva, que, não sabendo apreciar a riqueza bibliográfica do marido, acha maior vantagem em trocar "in-folios" pulverulentos por dinheiro que lhe dará macias meias de "nylon" ou atraentes bolsas de crocodilo. A freguesia dos "sebos" era, assim, eclética e — mais que isso — cosmopolita. Em tôda parte da Terra, êles existem, com nomes diversos, é certo, mas com função idêntica. As livrarias do Cais do Sena pertencem à tradição de Paris — e do mundo... Muita vez, a obra apregoada pelos "sebos" trazia, ainda, a dedicatória com que o autor homenageara a quem supunha lhe admirasse o engenho: e a frequência dêsses volumes, fugidos da intimidade do afeto para a vulgaridade da mercância, mostra o quanto se enganam os homens nos seus afetos e se malogram nas suas esperanças... Liquidar, por meia pataca, o livro que nos deram como uma homenagem ou preito de afeição — é amoedar o sentimento, e vender a peso, a ilusão... alheia. Este é um dos aspectos mais crus da vida dos "sebos": o mostrar a alma humana, tal qual é, e não como a fantasiam os autores, de prosa ou verso... De qualquer modo, os "sebos" vinham exercendo um ofício altamente democrático: pondo ao alcance de tôda a gente as obras-primas das letras. Nem por serem usados, os livros valiam menos, ou menos ensinavam; ao contrário, quanto mais manuseados, mais prestantes no seu ofício, e mais confirmados no seu mérito... É certo que o livro novo tem um cheiro especial, que lhe vem da virgindade das páginas — mas, como tôdas as virgindades, esta tem prazo certo, e vida precária... O mais triste aspecto do fim dos "sebos" da rua de São José é o tom melancólico das "liquidações"... Não há mercadoria que padeça mais os efeitos da economia malograda do que o Livro. Feitos com alma, quase sempre, êles são uma parte do coração de quem os idealizou e escreveu. Quanta esperança ingênua, ao se assentarem seus capítulos e fundarem seus alicerces! Quanto amor na correção e polimento! E tudo isso se acaba, com a redução de 90 % do valor venal, e dano maior, ainda, ao nome do autor apregoado! Nos últimos dias, a rua de São José era como um imenso cemitério de celebridades — em que tudo se estava acabando — inclusive a glória e a vaidade dos autores — no anúncio urgente da picareta, que ia destruir uma parte da Rua e, com ela, tôda uma época gloriosa da sua vida e da própria vida da cidade!...

BERILO NEVES

Remédio contra o câncer

DESCOBERTO NO BRASIL, EM ESTUDOS NO CANADÁ

As experiências com ratos e os resultados obtidos, segundo o "National Cancer Institute of Canada" e o "Montreal Cancer Institute" — "Sem cabeça" na Câmara Municipal — O escritor Souza Dantas e os pedidos de emprêgo

Já nos referimos ao "Bracan" — um cogumelo microscópico do tipo penicilino — descoberto pelo cientista brasileiro Sérgio de Barros Azevedo (cujos estudos posteriores foram feitos em cooperação com outro cientista, A. E. de Arêa Leão, do Instituto Osvaldo Cruz), a respeito do qual fez uma comunicação ao V Congresso Internacional de Câncer, realizado em Paris, em julho de 1950. Com êsse cogumelo, o cientista Sérgio Azevedo — do qual nos temos ocupado nos últimos "flashes" — iniciou várias experiências em pessoas para o combate à terrível doença. Em um tipo de câncer — o sarcoma 37 — obteve alguns resultados. Ultimamente, Sérgio Azevedo abandonou o "Bracan" — anagrama de Brasil e Canadá — e se dedicou às pesquisas com o "Neomar" (do grego "neo", novo, e "mar", as três primeiras letras do nome de sua espôsa: Marina), em vista dêsse último preparado ter efeito mais amplo sôbre as várias modalidades do mal.

Os canadenses — ou melhor o "National Cancer Institute of Canada" e o "Montreal Cancer Institute", daquele país, orientados pelo cientista Antonio Cantero estão desenvolvendo as pesquisas iniciais de Sérgio Azevedo e Arêa Leão.

★

A respeito do tratamento do "Bracan" no sarcoma 37, para conhecimento dos interessados, vamos transcrever um resumo da comunicação feita no V Congresso Internacional de Câncer abordando as experiências feitas no Rio e no Canadá:

Vários extratos de fungos se administraram por via bocal ou parenteral a ratos previamente enxertados com sarcoma 37. Um primeiro grupo de ratos foi tratado com polissacarido de "Serratia marcescens" e um segundo grupo com extratos aquosos ou alcoólicos de polem misto e, finalmente, um terceiro grupo com penicilina bruta, extrato de G. Meyer e extratos de fungos de Pestalozzi.

Os animais foram mortos às 8, 12 e 24 horas e aos 15 dias da última injeção, fazendo-se o exame histopatológico do tumor enxertado.

Em geral, os ratos enxertados com sarcoma 37 morrem aos 26 dias. Com o mencionado tratamento, conseguiu-se prolongar a vida dos animais até 90 ou mais dias. As alterações anatomopatológicas com a colchicina: picnosis nuclear, lesões hemorrágicas e necróticas.

Em outra série de experiências submeteu-se o tumor à incubação durante 24 horas em contato com o extrato de G. Meyer antes da transplantação sub-cutânea em 20 ratos.

Ao cabo de um mês, nenhum dos animais submetidos à observação mostrava qualquer sinal da doença, enquanto 18 outros ratos enxertados com sarcoma 37 na mesma época — e que serviram de controles — apresentavam consideráveis tumores.

★

"SEM CABEÇA" NA CÂMARA

Os redatores parlamentares na Câmara dos Deputados se constituiram em uma espécie de tribunal para saber quais os dez representantes da Pátria mais operosos. Pelos resultados verificados se colocaram na cabeça os mineiros Gustavo Capanema e Afonso Arinos, respectivamente líder da maioria e da minoria. Ao menos, em operosidade, os dois políticos das Alterosas são mais ou menos iguais. Lembramo-nos, de aconselhar aos colegas da Câmara da Cidade que procedessem a um exame dos que valem ouro pelo silêncio. A coisa não seria fácil, sabemos. Os concorrentes, as maiores "bocas de siri" da cidade, a seleção, etc. seriam tantas dificuldades que se poderia esperar uma dissolução do juri antes de se chegar a uma solução... O microfone da Rádio Roquete Pinto, das 15 às 17 horas, e, às vezes, um pouco mais, é monopolizado por meia dúzia que fala sem parar. Em compensação, há os que emudecem e, lá uma vez ou outra, dizem algumas poucas palavras e fogem logo do microfone. Esses vereadores são os "sem cabeça" ou, mais claramente, são os guardadores da palavra. Expliquemos: um vereador não tem vez para falar ou está no fim da fila. Então, o "sem cabeça" — como fazem as donas de casa que deixam um filho na fila da carne e vão comprar outras coisas — se inscreve e garante a palavra ao colega. Este vai para a tribuna e ao terminar o seu próprio tempo passa ao do "sem cabeça", que lho cedeu, e o presidente anuncia:

— O tempo de que dispunha o nobre orador terminou. O vereador X cedeu a V. Ex.ª o seu tempo...

E o loquaz vereador continua a falar. O leitor passe os olhos pelo "Diário Oficial" e veja se lá se encontram, todos os dias, duas dúzias de "oradores inscritos" que não falam. Não falam, mas pensam muito... pelas cabeças alheias...

★

Os maiores "guardadores de palavra" da Câmara Municipal são os Srs. Hiram Dutra, Sagramor de Scuvero, Acioli Lins, Silvino Neto — que fala muito aqui fora — Antenor Marques, Crispim da Fonseca, Machado Costa e alguns outros.

Em compensação, o Sr. Paulo Areal é o vereador que mais fala.

SOUZA DANTAS E OS EMPREGOS

Raimundo Souza Dantas é prata cá da casa. E prata que brilha. Um dia largou do seu Sergipe, meteu o pé no mundo e deu com os costados na "Côrte". Enfrentou horas terríveis e viu a cidade grande com os olhos assombrados do provinciano. Sofreu e amargou. Mas, acabou vencendo, como sempre acontece com os que têm fôrça de vontade, coragem e brancura no coração. Raimundo não esqueceu as duas lições que recebeu. E então pôs a sua experiência em livro: "Um Começo de Vida", que foi editado pelo Ministério da Educação. O livro anda por êsses Brasis e os rapazes do interior escrevem ao autor pedindo-lhe que os auxilie, que lhes arranje empregos, etc. O último a escrever ao escritor negro foi outro Raimundo — Raimundo Dias Borges, de Ribeira do Pombal, Bahia.

Ora, meus amigos, Raimundo ainda não é ministro. É apenas um rapaz que começou a vencer por sua tenacidade. Está longe ainda de ser troço na vida. Um dia o será, certamente, pois não lhe faltam as qualidades para isso. Entendam o seu livro: êle é uma lição e uma advertência. Quem tiver a coragem dêle, que venha para o Rio, lute e trate de vencer. Quem não tiver, vá ficando na província — que não é desdouro lá viver. Mas, lembrem-se todos: Raimundo trabalha noite e dia para viver. Ainda não pode distribuir empregos.

CONFERENCIA DO SR. CESAR PRIETO NA FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONOMICAS — Dando início ao programa das comemorações organizadas para assinalar o transcurso da "Semana do Economista" realizou-se na sede da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, à rua Marquês de Olinda, 64, em Botafogo, uma conferência proferida pelo senhor Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda. O conferencista depois de tecer considerações sôbre os aspectos financeiros e sociais do impôsto de renda, manifestou-se sôbre a necessidade do reaparelhamento arrecadador daquele tributo, através do aprimoramento do pessoal e da formação de uma nova mentalidade fiscal. A sessão foi presidida pelo Prof. José Nunes da Silva Guimarães, vice-diretor, em exercício, da Faculdade, estando presentes o Sr. Manoel Francisco Lopes Meireles, presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, e professores e alunos de várias Faculdades de Ciências Econômicas desta capital. Na foto, quando falava o Sr. Cesar Prieto. (Foto da Agência Nacional)

APRENDA A TER SAUDE — EMOÇÕES INUTEIS - 1

Não acertou...

Um camponês do sul da Rússia visitava recentemente Moscou e de repente ouviu o troar do canhão. Alguém explicou: "E' para Stalin". O camponês, tranquilo, prosseguiu no seu seu passeio, quando, de repente, ouviu outro troar do canhão. Perguntou à primeira pessoa o que se estava passando, e a resposta foi: "E' para Stalin." O camponês então estranhou: "Como! Então o primeiro tiro não acertou!"...

VAI SER RESTAURADA A FORTALEZA

BELÉM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiram para o município de Curupá, a fim de empreender documentário fotográfico e histórico, da Fortaleza de Santo Antônio de Curupá, dois representantes do Patrimônio Histórico. De acôrdo com o pedido da Assembléia Legislativa, atendido pelo presidente da República, aquela fortaleza vai ser restaurada como autêntico documento da fase colonial, após haver representado papel de grande relêvo na história da conquista da Amazônia.

Superintendente interino do pôrto do Rio

Tendo entrado no gôzo de férias regulamentares o engenheiro Ismael Coelho de Souza, foi escolhido para substituí-lo na superintendência da Administração do Pôrto do Rio, em caráter interino, o engenheiro Augusto Barata.

Modernização dos cinemas de Belém

BELEM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi apresentado na Câmara Municipal requerimento fixando o prazo de um ano para a modernização dos cinemas de Belém, a fim de que sejam dotados de instalações completas, ar condicionado e poltronas estofadas.

CARAVANA

P. B.

A senhora Louise Miller, de N. Jersey, requereu o divorcio alegando que seu marido a proibia de tomar banhos quentes e a censurava por êsse fato, dizendo: Você devia ter casado com um milionário ou com o dono duma companhia de gás.

*

O rei do Sião mandou erigir uma torre monumental para túmulo do seu famoso elefante branco.

*

No Teatro Watergate de Washington, foi estreada, com êxito uma «suite» original do rei da Camboja e intitulada «Miniatura».

*

O cartão de visitas também tem a sua linguagem convencional: dobrado na ponta superior da esquerda, significa "felicitações"; na ponta superior da direita, "visita"; na ponta inferior da esquerda, "apresentação"; e na ponta inferior da direita, "pêsames".

Não há quem dê mais?

Bastos Tigre

A propósito da minha crônica de ontem sôbre leilões da Alfândega, ocorre-me dizer, à guisa de "post-scriptum" que nem sempre os arrematadores fazem bons negócios. Há tambem os sofríveis que dão pequena margem de lucro e os maus e péssimos que dão prejuízo. Todos os investimentos comerciais oferecem os seus riscos. Disto tiveram a prova os que emprestavam dinheiro ao Felipetas a 25% ao mês, de juros.

Nos leilões acontece, às vezes, dois ou mais blocos de licitantes não terem chegado a um prévio entendimento perfeito e, à hora de fazer os lances, enfezarem-se os ânimos e começar a concorrência a sério para a posse do lote. E o enfezamento resulta em alcançar a mercadoria disputada um preço extravagante, absurdo, quase o valor real que teria se importada regularmente, com impostos, taxas, armazenagem e outros tempêros.

Ainda bem que mancadas desta sorte raramente se dão entre negociantes "matriculados". Lobo não come lobo, nem Salim se bate com Salim. Um dêsses casos raros me foi relatado por um funcionário aduaneiro que me garantiu a sua autenticidade. Chegou até a jurar pelo amor que tem à sua cota nas multas.

Um sujeito que tendo ido aos Estados Unidos, comprou por lá algumas centenas de dúzias de baralhos finíssimos, de matéria plástica para pôquer, buraco, pif-paf e outros jogos inocentes. Apesar de tratar-se de gênero de primeira necessidade, a CEXIM não dava licença de importação. E o nosso camarada viu a mina que aquilo ia ser, vendido aqui no Rio, a preços fantásticos. Coisa para dar, no mínimo quinhentos por cento de lucro.

Mas deu o azar! A moamba foi descoberta e apreendida. Escusa dizer que o dono não a foi buscar e, passado o prazo da lei, entraram os baralhos em leilão. Havia muita gente interessada na preciosa mercadoria e ninguem quis ceder. Foi um leilão deveras, disputadíssimo. Afinal, venceu o Jorge Nagib que fez o último lance, de cem mil cruzeiros pelo lote. Satisfeitíssimo com a vitória, mandou imediatamente recolhê-lo ao depósito da firma e dispôs-se a multiplicar por quinhentos o seu capital. Se era agora o açambarcador do artigo!

Mas eis que, no dia seguinte, lhe apareceu na loja um senhor com um ar muito simplório e, sem mais preâmbulos, propõe-se a comprar os baralhos.

— Quantos quer? pergunta Jorge.

— Todos.

— Todos? Espantou-se o negociante. E, com um sorriso irônico: — quanto tem para me oferecer, à vista?

— Dou-lhe dez mil cruzeiros.

— Bem vejo que o cavalheiro não sabe o valor da mercadoria. Custou-me cem mil, em leilão.

— Sei disto. Mas ofereço-lhe dez mil. Nem mais um centavo. É pegar ou largar.

— Desculpe-me, mas tenho muito que fazer, disse Jorge. E foi-lhe dando as costas. Mas o sujeito, tomando-o delicadamente pelo braço e, sussurrou-lhe, amável:

— Olhe, o senhor vai arrepender-se. Ouça: Em cada um dêstes baralhos, falta uma carta, — a mesma, — o sete de copas.

— Que me diz? Impossível!

— A verdade. Pode verificar, um por um. Tenho algumas aqui, como comprovantes. E sacou do bolso um pacote de setes de coração vermelho.

— E os outros? gemeu o negociante.

— Estão em meu poder. Trouxe-os comigo, de Nova Iorque em embalagem especial. Um capricho meu...

— Mas isto é um roubo!

— Não sei se o Código Penal prevê a hipótese. Pelo sim, pelo não, reduzirei a cinzas as carrtas fatídicas. Posso tambem vendê-las, se é que elas lhe interessam.

Não sei o epílogo da novela. Que faria o leitor se fôsse o Jorge?

"IMPASSE" NA JUSTIÇA DE PETRÓPOLIS

Questão provocada pela substituição do juiz da comarca

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Criou-se um "impasse" na Justiça local relativamente à substituição do juiz da Comarca. O titular, juiz Goulart Monteiro, entrou em licença e sua substituição foi feita pelo juiz substituto temporário, Dr. Renato de Lacerda. Todavia, o juiz titular de Três Rios, Dr. Moacir Marques Morado, julgando que lhe cabia a substituição, face à lei 1942, que rege o processo de substituição de juizes no Estado, oficiou ao Tribunal do Estado e o presidente do judiciário fluminense despachou aceitando a exposição feita e, em consequência, o juiz de Três Rios assumiu a Comarca local. Porém, o juiz Goulart Monteiro e o juiz substituto temporário, Dr. Renato Lacerda, não se conformaram com a decisão e o último impetrou mandado de segurança, que pende de decisão. Entrementes, o juiz Goulart Monteiro, interrompendo a licença pedida, reassumiu a Comarca. No dia 16, entretanto, pediu novamente licença para tratamento de saúde e, ao deixar o cargo, passou-o ao juiz substituto temporário, Dr. Renato Lacerda e oficiou ao Tribunal, dando as razões porque o fazia, de acôrdo com a interpretação que dava à lei, estava convencido que a êste cabia a substituição e não ao juiz de Três Rios. O presidente do Tribunal, desembargador Luiz Paiva, despachando a comunicação, ordenou, porém, que a Comarca fôsse entregue ao juiz Moacir Morato. É o seguinte o teor do despacho:

"Decisão proferida na comunicação n.º 1113, feita pelo Dr. Oscar Goulart Monteiro, juiz de direito da comarca de Petrópolis

"O Sr. juiz de direito da comarca de Petrópolis comunica-me, pelo ofício de fls. 2, que entrou no gôzo da licença especial de um (1) mês, que lhe concedi por despacho do dia 16 do corrente mês, publicado no "Diário da Justiça" do dia imediato, e que passou o exercício do seu cargo ao Sr. juiz substituto temporário, que pelas razões que aduz, pretende convencer que cabe substituí-lo.

Acontece, porém, que as considerações que faz o Sr. juiz de direito da comarca de Petrópolis com o propósito de justificar a sua atitude, passando o exercício do seu cargo ao Sr. juiz substituto temporário, conflitam flagrantemente com a decisão que proferi às fls. 6 a 7 da reclamação do Sr. juiz de direito da comarca de Três Rios em apenso, cuja decisão se ampara no parág. único do art. 99 da Lei n.º 1429, de 12 de janeiro do corrente ano, que deu origem a que expedisse o provimento n.º 1, de 25-1-952, publicado no "Diário Justiça", do dia seguinte, que, também, alicerça a mesma decisão.

A interpretação autêntica do citado § único do art. 99, decorre dos têrmos do n. III do parág. 1.º do art. 120 da referida lei, quando diz que a tabela de férias dos juízes de direito do interior deverá ser organizada

"de modo a facilitar a substituição plena de uns pelos outros".

As expressões — "de uns pelos outros" — deixam claro a intenção do legislador: um juiz de direito por outro juiz de direito.

De sorte que, não me convencendo as razões apresentadas pelo Sr. juiz de direito da comarca de Petrópolis que a interpretação que estou dando à lei é de ser reformada, a mantenho.

Assim, anote-se que o Sr. juiz de direito da comarca de Petrópolis entrou, no dia indicado no ofício de fls. 2, no gôzo da licença especial de um mês, oficie-se ao Sr. juiz de direito da comarca de Três Rios comunicando-lhe êste fato, uma vez que lhe cabe a substituição do licenciado, e remeta-se, por ofício, os têrmos desta decisão ao Sr. juiz substituto temporário de Petrópolis, para os fins de direito.

Publique-se.

Niterói, 19-9-1952. (a) Luiz da Silveira Paiva, desembargador presidente do Tribunal de Justiça."

Sabe-se, porém, que o juiz Goulart Monteiro e o juiz substituto temporário, Sr. Renato de Lacerda, inconformados com a decisão, pretendem levar o caso às Câmaras Reunidas do Tribunal do Estado, a fim de obter um pronunciamento final.

QUE PILHÉRIA BÓBA!...

E' certo que "ridendum castigat mores", mas não é certo que "quod abundat non nocet...".

Ora, essa ostentação de latim de algibeira tem razão de ser, à vista de certa estranha ocorrência registrada em Belo Horizonte.

Foi isto.

Num bar da avenida Afonso Pena, palestravam vários cavalheiros, entre os quais o fazendeiro Domingos da Assunção Fernandes.

Naturalmente, depois de esgotado o cardápio dos temas clássicos de tôdas as conversas de nossos compatrícios, isto é, política, enfermidade, amores, chegou-se à parte final de tais "bate-papos" — anedotas.

A certa altura, um dos presentes contou uma, que causou imenso riso.

Principalmente, o Domingos.

Este riu tanto, que acabou por deslocar o queixo.

O fato teve tal gravidade que foi preciso recorrer ao Pronto Socorro.

Não seria de estranhar, que tudo passado, Domingos, parodiando o papagaio da conhecida anedota, tenha dito:

— Que pilhéria bóba!...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Senador Alberto Pasqualini, do P.T.B. do Rio Grande do Sul. Professor Euripedes Cardoso de Menezes, Presidente da Ação Católica Arquidiocesana e da Confederação Arquidiocesana.

Arinos de Souza Matos, deputado estadual fluminense.

Comandante Bertino Dutra.

Luiz Artur Lopes, advogado e antigo jornalista.

Eduardo Romero industrial.

Adolfo Giglioti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Eduardo Perry, ex-diretor do Departamento Nacional de Seguros.

Senhoras:

Lavinia Simões Corrêa, esposa do Dr. Alvaro Simões Corrêa.

Gilda de Abreu esposa do tenor Vicente Celestino.

Tecla da Costa Maciel, esposa do jornalista Djalma Maciel.

Meninas:

Ana Maria, filha do Sr. Antônio Travassos e da senhora Lucy Bello dos Santos Travassos.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitas homenagens o Sr. Delfim José de Araujo, chefe da firma proprietária da Farmácia Mundial e cavalheiro muito considerado em nossos meios comerciais.

NOIVADOS

Transcorreu no dia 20 último o aniversário natalício da senhorita Altamira Floriabela de Menezes, que foi pedida em casamento pelo Sr. Lélio da Silva Viana.

CASAMENTOS

Realizar-se-á depois de amanhã o casamento do Sr. Luiz Gonzaga Moreira, da nossa Marinha de Guerra, com a senhorita Emília, filha do Sr. Agenor de Souza Brito, funcionário da Secretaria da Presidencia da República.

O ato religioso será, às 17 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, sendo padrinhos o Sr. Mauro Moreira e a Sra. Antonia de Souza.

No Civil, servirão como testemunhas o Sr. Juracy Gentil Bahia e a Sra. Carmen da Rocha Bahia.

FESTAS

— Pela data do aniversário natalício de sua filha Luiza, o Sr. Raymundo de Oliveira e sua esposa, Sra. Noemia de Oliveira promoverão, hoje, uma festa íntima em sua residência.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, o general Angelo Mendes de Morais vai ser homenageado com um banquete de mil talheres, no dia 30 do corrente, no Automóvel Clube. As listas de adesão se encontram no Liceu de Artes e Oficios, no Jóquei Clube, da Joalheria Bernacchi, no leiloeiro Afonso Nunes e no local do banquete.

— O Centro Norte Riograndense oferecerá no dia 27 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, na avenida Rio Branco 257, 8.º andar, uma recepção em homenagem ao general João Dantas Ribeiro, por motivo de sua recente promoção.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No Colégio Regina Coeli, acabam de fazer a sua primeira comunhão as meninas Suely e Dayse, filhas do Sr. Eugenio Borges Paschoal, funcionário municipal.

PROFESSOR ANTENOR NASCENTES

Hoje, às 20 horas, reunir-se-á a Congregação do Colégio Pedro II para entrega do título de Emérito ao professor catedrático, aposentado, Antenor Nascentes.

Falará o professor Clovis Monteiro.

SALÃO DA POESIA

Na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, haverá depois de amanhã, às 22 horas, uma reunião promovida pelo Salão da Poesia, da U. N. I. T. E. R., sob a presidência da poetisa Iole Manon. Entre outros, tomarão parte no programa os poetas Tacudo Morais e Leopoldo Braga e as poetisas Sonia de Camargo, Delma Cunha e Julia Galeno.

EXPOSIÇÕES

O pintor Toivo Suny inaugurou ontem uma exposição de quadros na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro n. 103. Toivo Suny é natural da Finlândia e veio para o Brasil em 1928, fixando residência na Fazenda do Penedo, no município de Rezende. Foi aluno de Jan Zach.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia por alma de D. Elvira Afonso de Miranda Lima, espôsa do Dr. J. Santos Lima.

Campanha Social da Caixa Beneficente do Cavalcante

A diretoria da Caixa Beneficente de Cavalcante, com sede à rua Antônio Saraiva 35, naquele subúrbio da Linha Auxiliar, iniciou uma campanha no sentido de aumentar o seu quadro social. Para o primeiro colocado foi instituido valioso prêmio.

Os interessados poderão procurar propostas em branco, diariamente, na sede social, dos 16 às 18 horas, de segunda a sexta-feira e das 14 às 16 aos sábados, onde poderão fazer entrega das mesmas depois de preenchidas.

Essa caixa comemorará a 5 de outubro vindouro o 26.º aniversário de sua fundação, levando a efeito em sua sede, uma sessão solene.

LETRAS E ARTES

MESTRE ROQUETE PINTO

A Associação Brasileira de Rádio prestou homenagem a Roquete Pinto. Inaugurou uma biblioteca, a que deu seu nome. Nada mais justo e mais expressivo. Roquete deve estar, na consciência nacional, como o autêntico pioneiro da rádio-difusão. A emissora que construiu entrou na história do rádio e da cultura como um dos seus mais belos capítulos. A ciência se concretizava, graças, ao professor eminente, no instrumento de que mais carecia o Brasil — no instrumento que fôsse capaz de cobrir instantaneamente tôdas as distâncias do nosso território. A inteligência de Roquete Pinto não se limita às conquistas pessoais do espírito: ela é generosa. Confunde-se com o seu coração. Mistura-se com os sentimentos de patriotismo e de solidariedade humana, que dão à sua personalidade o tônus da simpatia. No Museu Nacional, não contente de realizar, através de seus mostruários, a educação do povo, criou e dirigiu aquela esplêndida revista, verdadeira enciclopédia em fascículos, com que pretendeu ampliar o âmbito da cultura.

Ele, que é um escritor autêntico, tendo das letras o domínio mais absoluto, não hesitou, um só momento, quando viu que o rádio estava fadado a exercer, entre nós, função superior à letra de fôrma. As duas emissoras — a da Prefeitura e a do Ministério da Educação — nasceram de suas mãos, organizaram-se segundo a orientação do mestre, representam o triunfo incontestável do seu idealismo. O progresso caminha, e, dentro dos setores da cultura, à sua frente, encontra-se sempre Roquete Pinto. A televisão educativa está nascendo no Brasil: a Municipalidade terá a mais completa instalação. Nos trabalhos preliminares, a presença de Roquete Pinto se faz sentir, com a excepcional autoridade de seu nome e de seu conselho.

E' admirável, para um homem, o que ocorre com Roquete Pinto: o passado lhe dá em vida essa imortalidade tão difícil de ser reconhecida efetivamente às criaturas; e o futuro, com cobranças compulsórias da atualidade, dêle espera ainda o concurso lúcido nos prélios da televisão. Poucas personalidades podem palpitar, com tanta intensidade e vibração, ao longo de tôdas as fases da existência.

CELSO KELLY

Prof. Luís Heitor

Encontra-se, há vários dias, no Rio de Janeiro, o prof. Luiz Heitor, figura de relevo nos meios musicais. Professor da Escola Nacional de Música, vem, há anos, prestando seu concurso à Unesco, na chefia de um dos seus serviços especializados de cultura. Tal tem sido a sua atuação que os contratos se tem renovado permitindo-lhe a concretização de uma bela obra, especialmente no domínio do folclore e da música popular. Inumeras homenagens têm sido prestadas a esse ilustre professor e à sua distinta esposa por ocasião de sua permanência nesta Capital.

Lapa dos Mercadores

A difusão cultural da Prefeitura prossegue nas visitas-conferências a museus, igrejas e palácios, de interêsse artístico. A de hoje, às 15 horas, será a uma das mais curiosas igrejas do Rio, o pequeno templo da Lapa dos Mercadores, à rua dos Ouvidor. Fará os comentários o sr. José Heitgen.

Missão Francesa

O pintor Jordão de Oliveira, professor de "croquis" da Escola Nacional de Belas Artes, realizará, amanhã, às 17 horas, no salão dessa Escola, uma conferência sobre a "Missão Francesa e seus discípulos".

Iniciativa feliz

A Faculdade Nacional de Filosofia teve uma feliz iniciativa: a de promover exposições no seu saguão. Ali se encontram, apresentados, os trabalhos de Onofre Penteado Junior, que, após o curso de pintura, feito na Escola Nacional de Belas Artes, está realizando, na filosofia, o ano de didático. Onofre é um artista moderno, de bastante interesse, enveredando pelo caminho do expressionismo. Indiscutivelmente demonstra condições expontaneas de colorido e de forma que lhe possibilitam, sob outro ponto de vista, o caminho da arte abstrata.

Arte infantil

A 3 de outubro, inaugura-se, no Ministério da Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte do Brasil e patrocinada por aquele Ministério e pela Campanha Nacional da Criança.

A arte de ver quadros

Levando público aos museus, a difusão cultural da Prefeitura, que organiza as visitas-conferências semanais, promoverá, para o próximo dia 30, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, uma conferência oportunissima verdadeira aula prática, do prof. francês Georges Kambké, sobre "a arte de olhar e compreender os quadros".

Psicologia

A Universidade Católica promove, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, um curso de extensão universitária: "O sentimento de inferioridade e a psicologia individual de Alfred Adler", a cargo do prof. Hans Ludwig Lippmann, a começar no dia 9 de outubro e a terminar a 13 de novembro, sempre às quintas-feiras.

Geografia

O coronel Frederico Rondon fará, depois de amanhã, às 17 horas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma conferência sôbre Mato Grosso Econômico, compreendendo atualidades e perspectivas.

"SEMANA DO PROJETO MIL" NA RÁDIO NACIONAL

Esclarecendo os pontos capitais do projeto de remodelação e obras da cidade — Críticas, perguntas e sugestões

O Sr. João Machado e Carlos Buhr num flagrante da audição de ontem

Ontem, estiveram "em "Cartas na Mesa", programa da Rádio Nacional, os vereadores João Machado, Cotrim Neto e José Junqueira para falarem sôbre o já famoso projeto n.º 1.000, ou seja, o projeto que, exigindo cêrca de oito bilhões de cruzeiros, visa a dotar a cidade das obras julgadas indispensáveis e de grande envergadura.

O assunto está em pauta, interessando sobremodo à população e a todos os circulos sociais, econômicos e politicos, dadas as suas proporções e importância.

Duas correntes já se formaram — duas correntes intransigentes: os favoráveis e os contrários ao projeto. Tôda a imprensa em celeuma, o homem da rua o comércio e a indústria se agitam, falam, discutem.

Duas tremendas alegações são formuladas contra o projeto: aumento de taxa de venda e consignações e a criação de 150 cargos novos para direção e fiscalização das obras do projeto. Êste merece tôda a divulgação e discussão, pois não é para ser votado assim sem mais nem menos.

Propondo a construção, num prazo de cinco anos, do "Metrô", da venida Radial Oeste, de escolas, da rêde de esgôto, do desmonte do Morro de Santo Antonio, da Avenida Perimetral, alargamento da Esplanada do Castelo — o projeto 1 000 é, como se vê, para ser discutido sob todos os ângulos e através de todos os meios de difusão. Por isso mesmo, a Rádio Nacional instituiu, através de "Cartas na Mesa", a "Semana do Projeto 1 000", iniciada ontem e que, hoje, quinta e sexta-feira próximas, no horário das 22,30 às 23,25 horas, continuara a ser feita pelos vereadores acima citados e mais o Sr. Hugo Ramos — cada um expondo e explicando, respondendo e atendendo a criticas e sugestões.

Daqui, endereçamos um convite aos ouvintes e leitores para que mandem suas perguntas, restrições, louvores e sugestões aos aludidos edis — ou para a Rádio Nacional ou para a Câmara a que pertencem.

Promoções de ferroviários

Foram encaminhadas ao ministro Souza Lima as listas e indicações, para as promoções, por merecimento e antiguidade, referentes ao terceiro trimestre do ano em curso, do Quadro II (EFCB), existindo vagas a preencher nas carreiras de agente de estrada de ferro, cabineiro de estrada de ferro, condutor de trem, continuo desenhista, engenheiros, escriturário, maquinista de estrada de ferro, médico, mestre de oficina, oficial administrativo, auxiliar de engenheiro e escriturário.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-8416	LLOYD BRASILEIRO	32-373
AG. MAR. INTERMARES	23-4863	MAURA Y COLL	43-346
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5499
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5911

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 23/9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 27/9 BANDAMA — Havre, Dunquerque e Hamburgo.
- 29/9 ALAN-L-D — Havre e Dunquerque.
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 25/9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
- 26/9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI — AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 23/9 (x) LOIDE-PARAGUAY — Vitória, B. Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Bordeaux, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova, Napoles e Livorno.

MAURA Y COLL
- 15/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 9/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 17/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 25/9 GANGES MARU — Japão
- 26/9 AURORA — Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 24/9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
- 30/9 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
- 25/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 23/10 ANNA C — Santos, Montevideu e B. Aires
- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 25/9 ATLANTA — Buenos Aires
- 6/9 GINKO MARU — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 26/9 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Vitoria, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 25/9 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 27/9 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 29/9 TRÊS OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
- 29/9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 1/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
- 5/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL

- 30/9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38 DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

COLUNA MÉDICA

Novo mal que acomete de preferência os recem-nascidos

Os Estados Unidos, cuja densidade de população representa presa fácil às enfermidades, está a braços com uma nova doença que lhe está dando grandes preocupações.

Trata-se da "Toxoplasmose", devida a um germe microscòpicamente de dimensões reduzidíssimas e que tem preferência especial pelos recem-nascidos, obrigando-os a pesado tributo.

O "Toxoplasma gondii" agente responsável pela terrível enfermidade, produz uma infecção dos sistemas nervoso e cerebral, idiotez ou retardamento mental, em geral cegueira e cabeças anormalmente grandes.

Êste organismo provoca no adulto a inflamação das glândulas linfáticas, aparição de glóbulos brancos no sangue, febre, abatimento progressivo que termina por fazer baquear o paciente.

Protozoário idêntico ao que produz a malária, foi descoberto em 1908, primeiramente no sangue dos mamíferos do norte da África, depois, nos pássaros.

As autoridades sanitárias norte-americanas informam que ele é transmitido por certa classe de insetos, mas, que, felizmente, o organismo humano parece capaz de criar ràpidamente defesas apropriadas contra a ameaça. Em alguns casos as lesões desaparecem, em outros se convertem em crônicas, afetam o sistema nervoso e o ótico, provocando também em alguns lesões do coração.

O diagnóstico, embora problemático o isolamento do micróbio, é relativamente fácil.

Até então não se assentou uma terapêutica; o combate é feito pelas drogas: sulfadiazina e sulfamerazina. Os antibióticos como a penicilina são ineficientes.

A preocupação dos norte-americanos é de tal sorte que especialistas, eminentes investigadores, têm sido convocados para estudarem o assunto e determinarem medidas enérgicas contra o novo mal.

Os médicos norte-americanos acreditam que de um momento a outro, pràticamente todos os adultos que vivem nos Estados Unidos poderão ser acometidos da infecção.

Os drs Jacob K. Frenkel e Saff Friedland esperam em breve conseguir uma terapêutica de ação heroica, pondo assim termo ao flagelo.

Licinio Santos

Exala mau cheiro o cemitério de Campo Grande

Reclamação dos moradores da localidade

Numerosos moradores de Campo Grande procuraram A NOITE para reclamar das autoridades sanitárias uma providência urgente contra um fato que atenta mesmo contra a saúde pública.

Perto do Jardim América, naquêle distante subúrbio carioca, existe o cemitério, que exala um cheiro insuportável, empestando o ambiente.

Não se sabe, exatamente, qual a razão dessa grave anomalia, mas atribui-se a sepultamentos feitos sem os devidos cuidados, à flôr da terra.

Acresce ainda que, nas imediações dêsse cemitério existe uma escola, com centenas de crianças respirando esse ar empestado.

É, como se vê, uma reclamação procedente e grave, que exige providências imediatas das autoridades sanitárias municipais, pois aquela necrópole é subordinada à Prefeitura.

Com projeto — Transporte turístico

Foi apresentado à Câmara da Cidade um projeto que se deve classificar de bom. E, sobretudo, oportuno. Por mais de uma vez temos, nesta secção, escrito sôbre a urgente necessidade de se adotar um serviço especial de transporte para turistas. Foi o que se deu, há poucos dias, ao nos referirmos às dificuldades para se chegar ao parque da Quinta da Boa Vista. Foi lembrado o desvio de uma linha comum de ônibus para o majestoso jardim. Ali como se sabe estão o Museu Nacional e o Zoo. Não realiza o objetivo tal medida. E' mesmo desaconselhável. Devemos dar ao visitante o máximo de confôrto, apresentar-lhe tôda a variedade panorâmica da cidade, os índices de nosso progresso nos diversos setores, enfim, tôdas as oportunidades para impressionar bem o turista. Êste, quando visita uma cidade só emprega o tempo para se distrair. Não seria um veículo comum, e, não raro, sem uma certa segurança, que devíamos destinar a tais passeios. Falamos na Quinta da Boa Vista, como poderíamos falar em muitos outros lugares, em que falta totalmente condução própria para turistas. E não devemos ocultar outro fator muito importante, qual, o de dispensar aos que nos visitam, além das facilidades de acesso aos lugares que devem ver, um tratamento muito cordial e para isso há de haver um pessoal preparado. O projeto a que aludimos prevê certas exigências para a regularidade do serviço de transporte turístico. Todos de ordem disciplinar de trânsito. Há outras que deverão ser adotadas. E isso os edis o farão, certamente, para melhorar a proposição; que é de tôda a oportunidade — H. D. C.

Ruas impróprias para grande tráfego

Não tivemos, até agora, nenhuma notícia de a Diretoria de Obras haver cuidado da urgente necessidade de recompor o calçamento das ruas que passaram a constituir o itinerário provisório dos veículos procedentes de Haddock Lobo e que se dirigem às de Afonso Cavalcanti e Benedito Hipólito, para acesso à de Santana, e deixa para a Presidente Vargas. Aquelas estão na quadra em que residia ou reside certa classe de mulheres. Já por si, são ruas em que se expõem aspectos sórdidos de casinholas infectas. Mas, não havia outro recurso, senão aproveitá-las para se formar o percurso, enquanto se procedem as obras da Av. Presidente Vargas. Entretanto, não era difícil melhorar um pouco as condições de tráfego dos aludidos logradouros. E' uma providência urgente. As obras deverão demorar, certamente, meses, não estão sendo realizadas com a necessária celeridade.

A chuva passou, mas ficou a rua cheia...

Com as chuvas dêstes dias algumas ruas se alagaram. Passaram as chuvas. As águas, porém, ficaram acumuladas nos lugares baixos. Os ralos estão entupidos completamente. Os moradores pedem a desobstrução dêsses ralos, o que é trabalho fácil.

A sujeira no Leblon e Ipanema

Recebemos:

"Senhor redator de A NOITE — Parece incrível que, havendo tantos recursos técnicos, de tanto progresso, numa cidade como a nossa se adote meio tão anti-higiênico e antiquado de esgôto, como o que se vê desde Copacabana ao Leblon. No próprio Jardim de Alah, onde as crianças brincam, é preciso levar o lenço ao nariz, principalmente quando a brisa vem do mar. O esgôto é feito, em Ipanema e Leblon, parte na lagoa e na praia. Todo o bairro sofre horas desagradáveis. Estão procedendo a obras, estas, porém, demasiadamente demoradas, dado à urgência, principalmente do problema que interessa a lugares de tanto progresso social. Já muitas famílias não levam mais as crianças ao Jardim de Alah, pois elas próprias a isso se recusam. Agradece a publicação desta, o leitor constante. (a) A de Oliveira".

Folhinha Carioca

"BONDS" — Eram pequenos bilhetes para pagar passagens de valor de dez centavos, que se vendiam em grupos de cinco, a título de empréstimo da Companhia Jardim Botânico. Circulavam, bem como os das Barcas Ferry, como moeda, tal a falta absoluta de trocos. Em 1870 houve a cunhagem de moedas de níquel. De "Bonds" passou a bondes, com o nome dêsses veículos.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relaciona com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

Entregue ao tráfego a ponte sôbre o rio Codosinho

No seu despacho semanal com o ministro da Viação, o engenheiro Vicente de Brito Pereira Filho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro comunicou ao titular daquela pasta, Sr. Souza Lima, que a Diretoria da Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina procedeu a entrega, ao tráfego, da ponte de concreto armado construída sôbre o Rio Codozinho, em substituição à ponte metálica que ali existiu, congratulando-se com o ministro por mais essa realização do atual govêrno.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarépaguá); praça Valqueire (Vila Valqueire), rua Adelaide Badajós (Oswaldo Cruz); rua Antonio Vargas (Piedade); rua Guaranjá (Vicente de Carvalho); rua Barão do Icaraí (Flamengo); conjunto residencial do I. A. P. I. Del Castilho e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 1 horas nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Pena, praça Barão de Drumond, Campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (Jardim), Dona Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (Igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando, também, aos domingos e feriados.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 671

HORIZONTAIS — 1. Revista de tropas (pl.) — 8. Vigia, sentinela — 9. Linha da palma da mão — 10 Símbolo do estrôncio — 11. Pateta — 13. Aparência — 14. Pronome pessoal — 17 Cantigas — 20. 17.ª letra do alfabeto grego — 22. Partiria — 23. Indígena da tribo das margens do rio Branco, no Amazonas — 25. Ramagem.

VERTICAIS — 1. Fataca — 2. Ligara — 3. Despontar no horizonte — 4 Relativo à asa — 5. Concede — 6. Gemidos — 7 Cura — 12 Lanças — 15 Aipim — 16. Lavrar — 18. Escarnecera — 19. Retiro-se — 21. Vazia — 24. Prefixo que denota posição em derredor.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 670
HORIZONTAIS: rogara — amatas — lobato — ibis — anum — anel — nutais — aterra — rosais.
VERTICAIS: ralo — oimo — gabinetes — atabulara — ratim — aros — annio — amar — asas — tri.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 23 de setembro — As pessoas que nascem neste dia têm grande atrativo e encanto. Mente alerta e grande disposição para tudo, o que as torna muito populares. Possuem memória excelente, mas não devem expandir demasiado sua sêde de saber, que assim jamais poderão dedicar-se a algo em especial. Em qualquer idade, é sempre tempo para começar. E' provável que cheguem a adquirir fama, concentrando-se numa única ambição e perseguindo-a tenazmente. Sem nenhum objetivo, perseguido com afã, jamais se passa da mediocridade.

São pessoas que se adaptam a tudo, socialmente, e por isso mesmo serão sempre o centro de atração dos grupos em que difícil lhes será a escôlha. No matrimônio, para elas não haverá meio têrmo: serão muito felizes ou infelicíssimas. O melhor conselheiro, no caso, será sua intuição.

Os homens talvez encontrem dificuldade na escôlha de uma profissão, porque haverá muitas, pelas quais se interessarão. Seu futuro se estriba em algo relacionado com livros, com escrever, com teatro, e em qualquer dêsses terrenos poderão obter êxito e fama. Mais tarde, é provável que se decidam pela política. Tudo que seja tratar com o público lhes trará bons resultados.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Todo interesse de ordem cultural está hoje altamente favorecido.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Aproveite ao máximo o tempo, hoje. Experimente uma idéia nova.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se feriu alguém com um comentário impróprio, procure dar-lhe uma satisfação.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Bom dia para planos de negócios. Pode tomar qualquer decisão importante.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Pratique um ato generoso, hoje, e sentir-se-á muito feliz. Uma boa palavra, dita a tempo, muitas vezes vale mais que o dinheiro.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março Ponha em dia sua correspondência. Na volta do correio receberá uma notícia muito agradável.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — A confiança em si próprio lhe ajudará a vencer tôdas as batalhas.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não se preocupe, que seus temores são infundados. Breve, serão dissipados.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — As coisas lhe correrão melhor desde que se sinta disposto a auxiliar os outros e pensar menos em si próprio.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Reflita muito antes de tomar uma decisão importante. Será mais conveniente.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — A felicidade muitas vezes consiste em saber a pessoa conformar-se com o que tem.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Uma nova idéia lhe ocorrerá. Será preciso desenvolvê-la de forma construtiva.

BANCO DO BRASIL S/A
AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA
(DECRETO-LEI N.º 5.661, DE 12-7-1943)

Concorrência pública para a venda de um terreno com a área de 31.800 metros quadrados, sito na Capital do Estado de São Paulo, no lugar denominado "Chácara Itaim", localizado na quadra compreendida entre as ruas João Cachoeira, Amélia e Heloísa, de propriedade de Arthur Hermann Maener e outros.

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o "EDITAL" publicado no "DIARIO OFICIAL" e no "JORNAL DO COMERCIO", desta Capital, no dia 19 de setembro corrente, visando à alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A
como agente especial do Govêrno Federal
PAULO TAVARES DA SILVA

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os Senhores membros do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária — 1.ª CONVOCAÇÃO — que se realizará no dia 24 do corrente mês, quarta-feira, às 21 horas, no Salão próprio da sede social, à Av. Pasteur s/n, deliberarem sôbre a seguinte matéria (Art. 45-I, letra b dos Estatutos).

a) orçamento da receita e despesa para o exercício de 1953;
b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.
(a.) ATTILIO VIVACQUA — Presidente

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

FERNANDA MONTENEGRO, A GRANDE REVELAÇÃO

Paulo Magalhães entusiasmado com a sua descoberta — Fará o principal papel feminino de "Loucuras do Imperador" — Confirmada a estréia de Villaret como o "Marquês da Luz"

NEY MACHADO

Em meia hora de agradável bate-papo com Paulo de Magalhães (os seus bate-papos são interessantes que a TV lhe paga para conversar com os tele-espectadores), o autor mais representado do Brasil contou-nos coisas curiosas de sua peça "Loucuras do Imperador", a estrear no dia 3 de outubro, no Serrador:

— Está confirmada — nos diz — a presença de Villaret, no papel de "Marquês da Luz", que seria vivido por Mesquitinha, caso não pudesse contar com o ator português. Outra atração para o público será a volta de Lucilia Perez, a grande Lucilia, criadora no Brasil de "A Dama das Camélias" e que teve os seus maiores sucessos ao lado de Leopoldo Fróes. Uma grande novidade será o lançamento de Fernanda Montenegro, que até agora só tem trabalhado na TV. Não será uma revelação, no sentido de principiante, é um grande talento, já formado, como vocês verão.

— Fernanda Montenegro — continua Paulo Magalhães — vai fazer o papel que fôra escrito para Eva Todor (pois, como já lhe disse, esta peça tinha sido feita, em 1948, para a Companhia de Luiz Iglezias, e só não foi montada porque o SNT não saiu com a verba, a tempo). Por aí você pode imaginar a responsabilidade de seu trabalho. Outro papel de destaque está com Samaritana Santos. Aliás Lucilia, Fernanda e Samaritana são estrêlas de igual categoria no elenco e recebem salários iguais. Idalia Barros, será a "Marquesa de Santos", com quem tem grande semelhança física. Duas outras revelações da televisão foram por mim aproveitadas: Antonio Patino e Natalio Luz. Hoje começamos os ensaios sem ponto e isto significa que teremos uma estréia apurada. A peça é de época, com personagens autênticos e muitos dos fatos me foram contados por minha avó. Verídicos, portanto. A temporada da Comédia Carioca, companhia de Barreto Pinto, no Serrador, será de dois meses, havendo possibilidade de prorrogação.

A Flama ofereceu, na semana passada, um "cock-tail" à A. B. C. C. e exibiu, em pré-estréia, o filme "Com o diabo no corpo", com Patricia Lacerda, Luiz Delfino (que se vêem na foto), e Alice Miranda nas principais figuras

NOTAS E NOVAS

ÚLTIMA SEMANA DE BIBI NO CARLOS GOMES

Bibi vai terminar domingo próximo sua temporada popular no Carlos Gomes e com êxito extraordinário, pois a peça em cartaz, "Divórcio", está esgotando lotações, fazendo as maiores receitas desta rápida temporada de Bibi Ferreira naquele teatro. Os que já assistiram a "Divórcio", em 1948, no Serrador, estão elogiando, sem reservas dos novos intérpretes: Delorges (no papel criado por Procópio) e Yara Cortez (no papel criado por Alma Flora). Villaret esteve aplaudindo "Divórcio", domingo último, em companhia de Sady Cabral.

"CHIQUINHA FUBÁ" SÓ ATÉ SEXTA-FEIRA

A Companhia de Luiz Iglezias está se despedindo do Rio, em preparativos para sua estréia no Recife. Henrique Campos está nos informando que "Chiquinha Fubá" só estará em cena até sexta-feira próxima, pois sábado será a partida do elenco.

SIWA TZEN, A "VEDETTE" DE "A VERDADE NUA"

Este nome arrevesado, que lembra chinesa ou japonesa, é uma paulista que está vencendo no teatro de revista. Ex-primeira bailarina do "Ballet Pigalle" (onde ganhou o nome) Siwa começou a representar no Teatro Follies, na revista "Eva me leva". Desde então vem progredindo como "vedette" e hoje é uma das primeiras figuras de "A verdade nua", no Teatro República e uma das primeiras também no "show" da "boite" Casablanca.

"QUE MULHER!" TOMOU CONTA DA CIDADE

Estreada há menos de duas semanas, o "vaudeville" do Rival tomou conta da cidade. Todo mundo já ouviu dizer que a peça de Aimée "é engraçadíssima e muito picante". Recomendamos "Que mulher!" aos amargurados da vida. Se você não rir durante duas horas, receba a devolução de seu dinheiro à saída, na bilheteria.

HELENA MARTINS, HOJE, NO FOLLIES

Deverá iniciar os seus ensaios hoje, no Teatro Follies, a loura e linda Helena Martins, uma das estrêlas do elenco Miguel Khair, até bem pouco tempo. Os ensaios da revista "Olha o pixe", estão em ritmo acelerado para a estréia em 1.º de outubro. Cesar Ladeira e Renata Fronzi têm a direção artística da companhia de Zilco Ribeiro. A coreografia é de Renata e Norbert, o que significa qualidade e originalidade.

ANIVERSÁRIO DE YARA CORTEZ

Yara Cortez aniversariou ontem. Domingo, à noite, depois de ter vivido, em três sessões a figura sofredora de Margareth, em "Divórcio", Yara ofereceu aos seus colegas e pessoal da caixa do teatro um lanche americano. Feliz aniversário, Yara

JOANA D'ARC NO ELENCO DE LUIZ GALVÃO

A ex-"vedette" do Follies acaba de assinar contrato com Luiz Galvão para a próxima revista do Recreio, "Que espeto, seu Felipeto". O elenco é dos melhores com Colé, Silva Filho, Grande Otelo, Manoel Vieira, Iris del Mar, Déo Maia e outros. Não se positivou a inclusão de Mara Rubia na companhia.

Ivone Nelson teve sua primeira "chance" na Companhia David Conde, no Teatro Alvorada. Desde então, não tem perdido as oportunidades. E, agora, uma das atrações da "revuette" do Acapulco. "Um brasileiro em Paris", ao lado de Walter Dávila, Zaquia Jorge, João Ribas e outros. Mais uma estrelinha que surge para os nossos teatros de revista

Roberto Duval tem tido magníficos trabalhos na Companhia Jaime Costa. Quem não se lembra de sua atuação em «A morte do caixeiro viajante» e em «O Chifre de ouro»? Sexta-feira, Roberto Duval reaparecerá em outro grande papel na famosa peça de Flers e Caillavet «Monsieur Brotanneau», que Jaime Costa escolheu para inaugurar sua nova temporada no Glória.

NOVAS DE VÁRIOS ESTÚDIOS

«JOGRAL DE DEUS» ESTRÉIA EM NOVA IORQUE — Joseph Burstyn, iniciou a campanha de lançamento do filme «Francisco jogral de Deus», de Roberto Rossellini, que deverá ser apresentado em Nova Iorque durante o próximo mês de setembro. Ao frisar que o filme foi realizado com a aprovação e a participação ativa das autoridades eclesiásticas e que é interpretado por autênticos frades, Burstyn adiou, até agora, a exibição do celulóide aguardando o pronunciamento da Côrte Federal dos Estados Unidos a respeito do filme «O milagre», também de Rossellini que, há dois anos, foi julgado blasfematório.

«DON CAMILLO» PROIBIDO EM LONDRES — Durante a «semana do filme italiano», organizada em Londres, foram apresentados os seguintes celulóides: «O capote», de Lattuada, «Milagre em Milão», de De Sica, «Espôsa por uma noite», de Camerini, «As meninas da Praça da Espanha», de Emmer, «Belíssima», de Visconti, «O caminho da esperança», de Germi, «A espôsa não pode esperar», de Franciolini e «Dois tostões de esperança», de Castellano. O filme «Don Camillo», co-produção franco-italiana dirigida por Duvivier, foi julgado irreverente e não conseguiu a aprovação da censura inglesa (principalmente pelos diálogos entre o protagonista e Deus); por esta razão, foi excluído do programa e exibido apenas para reduzido número de críticos cinematográficos, entre os quais o do «Daily Telegraph», que se manifestou favorável a sua difusão em tôda a Inglaterra.

«ROMA, 11 HORAS», NO FESTIVAL CHECOESLOVACO — O último filme dirigido por Giuseppe De Santis foi incluído na seleção do VII Festival Internacional do Cinema em Karlovy Vary, na Checoslováquia. O festival apresenta, principalmente, segundo informa um comunicado dos organizadores, os celulóides de maior importância produzidos recentemente pela União Soviética, pela China e pelos demais países a regime comunista, incluindo a Alemanha Oriental. Mas no programa estão também inscritos numerosos filmes de países ocidentais: «Where the vultures fly», de Watt (Grã-Bretanha); «L'auberge rouge», de Autant-Lara, «Monsieur Fabre», de Diamant Berger e «La nuit est mon royaume», de Lacombe (França); «Viva Zapata», de Elias Kazan (Estados Unidos); além de dois filmes indús, um da Indonésia e um do Uruguai, todos de longa metragem, e dos filmes belgas, de curta metragem, sôbre o pintor Picasso.

O ator Raf Vallone que se casou com a "estrêla" Elena Varzi

A CENSURA AMERICANA PROIBIU — A «Legião Nacional para o Bom Costume», organização norte-americana de caráter católico, que julga os filmes projetados nos Estados Unidos subdividindo-os em três categorias («aprovados», «aprovados com restrições» e «condenados») pôs no index, incluindo-os entre os filmes condenados, o celulóide «Venezianas fechadas».

CASAMENTO DE ATORES — Nos últimos dias do mês de julho, o ator do cinema Raf Vallone, casou-se, na Igreja de Santo Eugênio, em Roma, com a atriz Elena Varzi. O casamento realizou-se sem qualquer alarde publicitário e apenas com a presença dos parentes e íntimos dos nubentes. Raf Vallone e Elena Varzi conheceram-se participando ambos no filme «O caminho da esperança», de Pietro Germi, e ficaram noivos durante a filmagem de «O Cristo Proibido», de Malaparte. Também em Roma, na Igreja de Santa Francisca Romana, casou-se com uma jovem de dezenove anos, que porém não é atriz de cinema, o ator «Geppa» Gollsano, cujo verdadeiro nome é Francesco. «Geppa» é um autêntico produto do neo-realismo: foi um dos primeiros atores improvisados que os diretores foram buscar na vida de todos os dias. Interpretou, como primeiro filme, «Sob o sol de Roma», de Renato Castellani, que o descobriu num bairro popular romano, onde êle exercia a profissão de entregador de telegramas. E, logo depois, foi o principal intérprete de «Milagre em Milão», de Vittorio De Sica. Participou, em seguida, no filme «Nossos vinte anos», de Bianchi, e em numerosos outros. (Notas extraídas de «A Unitalias»).

JONALD

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Sombra das Palmeiras" com William Lundigan e Jane Greer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "O Tirano" com Charles Laughton e Boris Karloff — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, IL LOBO e MASCOTE — "O Marujo Foi na Onda", com Dean Martin, Jerry Lewis e Corinne Calvet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Mercado Infame", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13.30 — 15.15 — 17.30 — 19,40 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15.15 — 17.30 — 19.30 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nunca te Amei", com Michael Redgrave e Jean Kent — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "...E o Mundo se Diverte", com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "4 Num Jeep" com Viveca Lindfords — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bomba e a Escrava" e "A Beleza do Diabo" — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Ao Som do Mambo", com Amalia Aguilar e Chucho Martinez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

MIRAMAR — "Telefonema Fatal" com Dan Duryea — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "A Sombra das Palmeiras" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Luar do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "4 Num Jeep" com Viveca Lindford — Sessões a partir das 14 horas.

IRIS — "Loira de 18 Quilates" e "Os Falsos Vigilantes" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Corcunda de Notre Dame" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Perdida Pela Paixão" e "Kazan, o Cão Lobo" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Um Dia Com o Diabo" — A partir das 14 horas.

CAMBI — "Salamandra de Ouro" e "Loucuras de Amor" — Sessões a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Bomba e a Escrava" e "Perfídia Selvagem" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "O Tigre" e "Adeus, Meu Amor" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "A Caminho do Pecado" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "A Senda Escura" e "Destino da Nuvens" — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Segredo de Estado" e "O Valente da Montanha" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Bandido Romântico" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Dedos do Crime" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Tirano" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Nunca Te Amei" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jennie" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Bomba e a Escrava" e "Perfídia Selvagem" — A partir das 15 horas.

COISAS DO RÁDIO

ARTISTAS FALTOSOS

Chamo de herói a todo indivíduo que sonha realizar qualquer coisa entre compositores populares, principalmente entre determinado grupo de musicistas que assinam sempre o nome caprichosamente nos vales dos editores em troca de uma opinião ou um voto nas assembléias das sociedades. Por isso, considero heróis os autores que decidiram fundar e levar adiante a Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro e por ela lutar como verdadeiros Quixotes, não vendo exércitos nos rebanhos e inimigos nos moinhos de vento, mas enfrentando, de verdade, exércitos disfarçados em rebanhos e inimigos fantasiados de moinhos de vento. Êsses abnegados, sem a menor possibilidade de tirar proveito próprio da idéia e sem pensar nisso, estão realizando a nova entidade, colando tijolo por tijolo, e caminhando a passos curtos mas eficientes para transformar em sindicato de classe a organização, motivo por que já são temidos e combatidos pelos editores musicais e seus asseclas regiamente remunerados.

Na luta pela estruturação da Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, Jorge Faraj, presidente interino, Geraldo Queiroz e demais idealistas realizaram um espetáculo no Teatro João Caetano, na terça-feira passada, a fim de obter fundos para os cofres da entidade. Antes de anunciar os artistas que tomariam parte no festival, aqueles autores, seguindo os caminhos legais, procuraram os dirigentes de emissoras e obtiveram permissão para usar os elementos de que necessitassem. Entre os diretores de "pêrres", Vitor Costa pôs o elenco da Nacional à disposição dos organizadores do espetáculo de benefício, mas êstes, fiéis a um princípio de ética, preferiram organizar uma lista e pedir aos artistas que a assinassem, para, depois, levar ao diretor-geral da PRE-8 os nomes daqueles que, espontaneamente, aceitassem participar da festa. E isto foi feito.

Infeliz idéia, a dos autores, de dar tanto bolinho de chocolate a quem não está afeito às sobremesas. Na hora do espetáculo, público, na platéia, animador em cena, etc., faltava a maioria dos participantes do "show". Por sorte, alguns ainda chegaram atrasados, mas Jorge Goulart, Francisco Carlos, Emilinha Borba, Gilberto Milfont, Roberto Silva, Regional de Canhoto e mais alguns faltaram, demonstrando a mais condenável ausência de respeito pelo público e pelos colegas, e sem apresentar motivos para isso. Ora, é preciso acabar de uma vez por tôdas com essa falta de noção de responsabilidade. Se são anunciados e faltam, se assinam uma lista de espetáculo e não se dão ao trabalho de comparecer, comprometem até a própria rádio em que trabalham, dando a impressão, lá fora, de que o "broadcasting" é o refúgio de indisciplinados e irresponsáveis.

O público vai a um teatro para ouvir e aplaudir determinados artistas. Na hora, êles chutam o público, numa inconsequência indescritível, esquecidos de que vivem graças a sse público unicamente. No caso em foco, as faltas foram ainda mais comprometedoras, não só por se tratar de um espetáculo promovido por compositores, como porque, como vimos, foram os artistas designados pelas direções das emissoras, a que pertencem.

Dessas direções, portanto, é que chamo a atenção para a grave ocorrência. É preciso respeitar mais o público e ter maior noção de responsabilidade.

NESTOR DE HOLANDA

O "Carmelo" das "Piadas do Manduca"

Vários leitores desta seção de rádio têm escrito ou telefonado para A NOITE, perguntando quem é o novo intérprete do papel do "português" que, há três domingos seguidos vem atuando no popular programa "Piadas do Manduca", de Renato Murce, na Rádio Nacional. Como se sabe, depois da saída de Lauro Borges e Castro Barbosa da PRE-8, o produtor das "Piadas do Manduca" instituiu um concurso para escolher dois substitutos daqueles artistas. Grande foi o número de candidatos. Infelizmente, porém, nenhum foi considerado cem por cento capaz de figurar entre artistas como Brandão Filho, Osvaldo Elias, Viviani, Chocolate, Alda Verona, Altivo Diniz e outros que interpretam os principais papéis do programa. E, por isso, Renato decidiu entregar a parte do "português" ao rádio-ator Adelino Rodrigues, que, por sinal, é português de verdade.

Recentemente, porém, Adelino Rodrigues, acometido de mal súbito, viu-se forçado a se submeter a delicada intervenção cirúrgica, motivo por que teve de se afastar do microfone por uma temporada. Diante disso, novamente ficou vago aquêle papel do "Piadas do Manduca".

Trabalha, porém, na Nacional, como redator comercial, o jovem Ary Nery Pires, inteligente e dedicado. Em palestra com o produtor, Ary se ofereceu para interpretar o papel que estava vago. Renato fez um teste e o rapaz aprovou cem por cento. Conclusão: é êle, Ary Nery Pires, o intérprete do "Carmelo Carrazedo Carrapatoso", cujas piadas vêm obtendo tanto êxito entre os ouvintes do festejado programa de Renato Murce.

Ary Nery Pires, o novo "portuguës" das "Piadas do Manduca"

Assim, os leitores desta seção ficarão conhecendo o novo "português".

A história de "Madalena" é fundamentalmente diversa da d'"O Direito de Nascer", cujo horário está ocupando, desde ontem, às 20 horas das segundas, quartas e sextas-feiras. É uma história onde se dão a mão o amor e o ódio, a beleza e a feiura, a inveja e o desprendimento. História de uma rapariga de alma pura e de incomum formosura, requestada pelos homens, aos quais inspira tôda a gama de sentimentos: dos mais nobres aos mais revoltantes. As mulheres, naturalmente porque não podem competir com ela, pelos seus dotes de beleza, a odeiam e perseguem. Com tôda a sua beleza e com o seu coração semeado de bons pensamentos, "Madalena", no entanto, é a causa constante das mais cruéis desarmonias. Nela há uma fôrça de atração para o mal? Não se sabe. Para o bem? Tambem não se pode dizer. Sabe-se apenas, que "é um lírio perdido na tormenta". Desde ontem, a história de "Madalena" vem sendo irradiada pela Nacional, no "Rádio-Teatro Colgate-Palmolive", com os papéis mais destacados assim distribuídos: "Madalena" — Isis de Oliveira; "Ernesto" — Paulo Gracindo; "Dom Francisco" — Samir de Montemor; "Matilde" — Tina Vita; "Luiz" — Roberto Faissal; "Margarida" — Talita de Miranda; "Lucilia" — Wanda Lacerda; "Henrique" — Saint-Clair Lopes; "Manoel" — Mário Lago; "Angela" — Dulce Martins; "Roberto" — Domicio Costa; "Maria" — Alda Verona, e "Augusto" — Castro Viana. — Vemos, no clichê, Isis, Wanda e Talita, que, na novela, são inimigas irreconciliáveis

Associação Brasileira de Odontologia

Conferência

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à avenida 13 de Maio 13, uma conferência científica de perguntas e respostas sôbre o tema "Periodontia" (continuação do programa do mês anterior), para o qual são convidados todos os seus associados.

São os seguintes os componentes da mesa que presidirá a sessão Srs. A. Diniz Quintela — Agnelo Cerqueira — Orandino Prado Filho — Rugerpe Pedreira — Wilson W. Romero.

De regresso o ministro da Áustria no Brasil

Procedente de Caracas, Venezuela, já se encontra de regresso ao Rio, o conde Max Ateems, ministro da Austria para o Brasil, Venezuela e Colômbia, tendo viajado num Clipper da Pan American World Ayrways. O diplomata austríaco, que tem sua representação sediada na capital brasileira, foi à Venezuela e à Colômbia, com o objetivo de apresentar suas credenciais aos govêrnos daqueles dois países

POLITICA E POLITICOS

CIRILO JUNIOR REFORÇA SUA POSIÇÃO

A ATIVIDADE DO PRESIDENTE DO P.S.D. PAULISTA - AGINDO COMO LIDER DA BANCADA, ESTENDE SUAS ARTICULAÇÕES

O deputado Cirilo Junior não é homem para se acomodar numa posição que lhe proiba altos vôos. Retornando à Câmara, o pessedista paulista tinha uma única preocupação, pelo menos confessada à reportagem, que era defender-se das acusações a êle feitas nas sindicâncias do Banco do Brasil. Feita a defesa — que foi memorável — outra circunstância, ligada ao mesmo fato, exigiu a sua permanência por mais tempo na Câmara. Referimo-nos aqui ao hiato que sofreu a discussão do projeto de resolução alterando o Regimento Interno para facilitar a publicação do inquérito no "Diário do Congresso". Não sabe porém o Sr. Cirilo Junior ficar inativo limitado a chegar às duas horas no Palácio Tiradentes e sair quando termina a sessão. Naturalmente, começou a agir, e hoje é um deputado que tem várias responsabilidades de ordem política a lhe pesarem.

UMA DELAS: LIDERANÇA DA BANCADA PAULISTA

Uma delas é a liderança da bancada do PSD de São Paulo. Embora o líder seja o Sr. Antônio Feliciano, e Ranieri Mazilli, o vice-líder, é, na verdade, o Sr. Cirilo Junior quem comanda a bancada. Comandou na votação da "Petrobrás", e coordenou os paulistas dos demais partidos com assento no Palácio Tiradentes na batalha da adoção do critério para distribuição do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos. Não fica, porém, aí. O representante paulista alça vôos mais altos. Pelo menos é o que demonstra a sua atividade ininterrupta, a sua presença em tôdas as bancadas e as conferências contínuas com líderes não só das correntes majoritárias, mas também com aqueles que estão dispostos à colaboração.

SATISFEITO O P. S. D. PAULISTA

Por várias vêzes ouvimos de elementos da bancada paulista — e aqui citamos o deputado Ulisses Guimarães — que a representação bandeirante precisava de um elemento como o Sr. Cirilo Junior. De outro deputado ouvimos, logo que houve a oportunidade de seu efetivo retôrno ao Palácio Tiradentes, que a permanência do chefe do PSD paulista na Câmara era do interêsse do governador Lucas Garcez. Isso nunca se divulgou. Como também nunca se divulgou que o Sr. Cirilo Junior seria, na esfera legislativa federal, um elemento de ligação do Sr. Lucas Garcez, fazendo parte como faz, também, da coligação inter-partidária, de que é presidente, e que vai se reunir logo que S. Excia. volte de Pôrto Alegre. Por tudo isso, reserva-se um papel ao Sr. Cirilo Junior, papel êste de que, em parte, já está investido.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO CORONEL JONAS CORRÊA — Domingo último, passou o aniversário natalício do coronel Jonas Corrêa, professor do Colégio Militar, diretor do IAPETC, ex-secretário de Educação e ex-deputado federal. Como sempre, o aniversariante recebeu sinceras e mui expressivas homenagens de seus amigos e admiradores. Entre elas, destacou-se a missa em ação de graças que foi rezada na capela do Colégio Militar, de que o clichê acima reproduz um aspecto

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O PROJETO 1.000

O clamor público levantado pelo projeto 1.000 levou a maioria da Câmara do Distrito Federal a uma reviravolta nos entendimentos para discussão da matéria. Conforme divulgamos, ontem, na reunião dos líderes ficou assentado o debate do projeto em regime de preferência, desprezando os defensores da proposição a urgência requerida. Nestas condições, o plenário aprovou ontem mesmo a decisão tomada na reunião, iniciando logo a discussão do projeto, já transformado num substitutivo das Comissões Reunidas. O Sr. Mario Martins, primeiro signatário do requerimento de preferência, falando sôbre o projeto, disse que com a decisão tomada, possibilitou à apresentação de emendas de modo a modificar os artigos considerados inconvenientes ao comércio e à indústria, com a majoração dos impostos.

Com o debate amplo da matéria, conforme desêjo da minoria, os trabalhos de ontem transcorreram num ambiente de calma, não se registrando nenhum incidente, embora outros vereadores falassem contra o substitutivo, que no entender de alguns ,ainda não satisfaz.

AS EMENDAS

Não obstante a discussão em bloco, como vem sendo procedida, várias emendas já foram encaminhadas à Mesa, uma das quais, de autoria do Sr. Afonso Segreto, isentando do impôsto os brinquedos para crianças, os artigos de Natal e os medicamentos em geral. Também o Sr. Osmar Rezende sugeriu fôssem excluídas da cobrança do adicional as operações de compras, vendas e consignações de gêneros alimentícios, tecidos populares e sapatos, enquanto que eleva para 10% o adicional em questão sôbre as receitas dos cinemas e para 20% sôbre as receitas do Jóquei Clube Brasileiro, "boites", "dancings" e cabarés. O projeto permanecerá na Ordem do Dia até que a maioria resolva definitivamente a questão. O Sr. José Junqueira informou que espera a votação do projeto, no máximo, até dez dias.

INCIDENTE COM A IMPRENSA

O Sr. Celso Lisboa, que na última sessão, foi envolvido num incidente com a imprensa, quando tentava impedir a ação de um fotógrafo, que fazia flagrantes do tumulto verificado, procurou, ontem, se desculpar perante os jornalistas, declarando que não teve intenção de agredir àquele profissional. O Sr. Telemaco Maia, líder do PSP, também apresentou desculpas à bancada de imprensa, inocentando o seu liderado das acusações que sôbre êle pesam.

FORMATURAS NO MUNICIPAL

Deverá constar da Ordem do Dia, de hoje, o projeto dos estudantes, que permite a realização das festas de formaturas no Teatro Municipal. O projeto é de autoria do vereador Magalhães Junior e se encontra nas Comissões Especializadas, aguardando parecer. Solicitou sua inclusão na pauta dos trabalhos o vereador Aníbal Espinheira.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Pelo transcurso do aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Cotrin Neto propôs um voto de congratulações, que foi aprovado por unanimidade, falando sôbre a personalidade do ilustre militar, os Srs. Gladstone de Melo, Telemaco Maia e Anibal Espinheira.

TRANSCRITOS NOS ANAIS OS DISCURSOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A propósito da visita do presidente Getúlio Vargas ao Rio Grande do Sul, onde se encontra participando da conferência dos governadores, o Sr. Edgard de Carvalho teceu, ontem, considerações a respeito, pedindo a transcrição nos anais dos discursos pronunciados pelo chefe do govêrno perante os trabalhadores gaúchos. A Casa aprovou por unânimidade a proposição.

TRATORES PARA A AGRICULTURA

Tendo o diretor da Central do Brasil feito entrega ao Sindicato dos Lavradores de dois tratores e demais utensílios para o cultivo mecânico da terra, o Sr. João Luiz de Carvalho pediu um voto de congratulações ao Sr. Eurico de Souza Gomes. A proposição será submetida a plenário na sessão de hoje.

Um Dia no Senado

PROTESTAM OS GOIANOS

Os goianos, secundados pela Assembléia mineira, protestaram através de telegramas, lidos ontem pelo senador Bernardes Filho, contra a idéia da construção de um novo prédio para a Câmara Alta. Acham que é inconstitucional a emenda ao Orçamento concedendo o crédito para a obra, uma vez que há na Carta Magna um dispositivo mandando transferir a Capital Federal para o Planalto Central.

MONUMENTO A SEABRA

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura de crédito para que o govêrno contribua na construção do monumento a J. J. Seabra, grande figura baiana. O projeto, que foi aprovado sem emendas, subirá imediatamente à sanção.

REJEIÇÃO

Foi rejeitado o projeto de lei do Senado que, visando tornar mais severa a punição das mortes por atropelamento de automóveis, modificava dispositivo do Código Civil, classificando o homicídio culposo na pena de 3 a 10 anos de detenção

Munhoz da Rocha em Curitiba

CURITIBA, 23 (Asap) — O governador Munhoz da Rocha, que participou da Conferência dos Governadores, realizada no Rio Grande do Sul, já se encontra nesta capital, tendo iniciado o expediente em palácio.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

OS PAULISTAS ESTÃO AGINDO

A redação final da "Petrobrás" ainda não deixou a Câmara e já estão os paulistas agindo junto aos senadores no sentido da alteração dos critérios de distribuição do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos, homologados em segunda votação no palácio Tiradentes. Não estão muito satisfeitos com as sondagens feitas. Diante disso "trabalham" o veto presidencial. Não se deram, por conseguinte, por vencidos. Na capital paulista o movimento de opinião tem sido espetacular. O "Centro XI de Agôsto" programou e já iniciou várias manifestações públicas a respeito, etc.

DECLINA O SR. OSÓRIO BORBA

O Partido Socialista Brasileiro queria um candidato próprio para disputar as eleições em Pernambuco, na sucessão do governador Agamemnon Magalhães. Escolheu o jornalista Osório Borba. Movimentaram-se. Caminhavam agora para a convenção. O candidato escolhido porém, em comunicação enviada à direção de seu partido, declinou do convite, dando lá suas razões. Resultado: continua o Sr. Etelvino Lins como candidato único.

CONVERSA SÔBRE CAFÉ FILHO

Indagávamos do Sr. Mozart Lago sôbre a política do Distrito, quando surgiu no plenário do Senado Federal o vice-presidente Café Filho, vindo sentar-se a nosso lado. Conversa vai, conversa vem, e o repórter pede novas ao político potiguar sôbre a reforma ministerial. S. Excia. sorriu, como aliás sorri todo político em tais circunstâncias. Sorriu e levantou-se imediatamente fugindo:

— Vou falar com o Marcondes.

Enquanto se afastava, comentou o senador Mozart Lago:

— Já não é mais o mesmo Café. Em outro tempo, você levaria daqui até a própria "manchette".

— Agora tomou juízo, como diria a revista — soprou o Sr. Camilo Mercio, que estava duas poltronas além.

NOVA REUNIÃO DO CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional vai reunir-se amanhã, em sessão conjunta, para tomar conhecimento do veto total do presidente da República, ao projeto que dispõe sôbre a organização do Quadro do Magistério Militar. Relatou o assunto, na Comissão Mista Especial, o deputado Gileno Amado, que, conforme é praxe em pareceres desta ordem, limitou-se a resumir os argumentos do presidente da República, concluindo por afirmar estar o veto em condições de ser apreciado.

A COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE O MERCADO DE CIMENTO IRÁ A S. PAULO

Já se instalou a Comissão Especial do Senado designada, por fôrça de projeto do Sr. Mozart Lago, para investigar o mercado do cimento. Foi escolhido presidente o Sr. Francisco Galotti (P. S. D.) e vice-presidente o próprio Sr. Mozart Lago. Logo que conclua os seus trabalhos de investigação na praça do Rio de Janeiro, o órgão especial se deslocará para S. Paulo, onde prosseguirá em seus estudos. O primeiro depoimento a ser recolhido, no Distrito Federal, será o do Sr. Manoel Jacinto Rego, comerciante desta praça, que tem feito graves denúncias na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO AMEAÇADA

A emenda que o senador Kerginaldo Cavalcanti apresentou ao projeto do deputado Paulo Sarazate, dispondo sôbre a prorrogação da Lei do Inquilinato, determinará o atraso do andamento da proposição, pois da Câmara Alta terá que voltar à Câmara dos Deputados, se a alteração fôr aprovada. Em vez do assunto subir imediatamente à sanção, retornará à Câmara, que tomará conhecimento da emenda. Enquanto isso, o tempo estará correndo e a atual lei do inquilinato chegará naturalmente ao seu término sem que se ultimem os estudos da proposição que a prorroga.

A REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B. DA PARAIBA

A reestruturação do P. T. B. da Paraíba ainda vai demorar um pouco. O presidente da Comissão que tomaria aquela providência continua no Rio e não pensa em viajar tão cedo para a capital paraibana. Muito menos agora que foi designado pela Comissão de Justiça da Câmara para redigir um projeto atualizando a lei de declaração de utilidade pública.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

CENTRO DE PESQUISAS ENDOCRINOLÓGICAS

Ontem, na Comissão de Justiça, foi objeto de exame e discussão, o parecer que o Sr. Augusto Meira ofereceu ao projeto que visa a transformação do Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, em Instituto de Endocrinologia da mesma Universidade. Tal transformação poderá ser feita sem qualquer aumento de despesa, pois todo o pessoal da Cadeira de Clínica Médica (inclusive os professores) passará automàticamente a servir no novo órgão. O relator, depois de acrescer o seu trabalho lido de várias considerações, acabou reiterando a sua aprovação ao projeto, que, aliás, não pôde ser discutido; o Sr. Samuel Duarte pediu vista do mesmo para um exame mais acurado, pelo menos de sua parte.

Acumulação de cargos públicos

Emendas oferecidas pelo plenário ao projeto que se refere a acumulação de cargos públicos, foram igualmente examinadas pela Comissão. Ainda como relator, o Sr. Augusto Meira, manifestou-se pela rejeição de uma das emendas referidas e pela aprovação das restantes, que são três. Entre as três que foram aceitas, existe uma que permite ao militar reformado, ou em serviço, exercer o cargo de professor; há também outra que impede a acumulação no magistério, no mesmo estabelecimento ou escola, salvo em caráter de interinidade e em caso de abertura de concurso com sessenta dias de antecedência. A última emenda declara que o mandato legislativo não é incompatível com o exercício do magistério. Não houve votação, pois o deputado Oswaldo Trigueiro pediu vista.

Concessão de benefícios pelos institutos

A Comissão de Justiça aprovou o parecer do Sr. Ulisses Guimarães, favorável ao projeto que dispõe sôbre a concessão de benefícios pelos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias. O novo projeto manda que tôda a atividade remunerada exercida por segurado ou associado, seja computada na contagem de tempo de serviço e para o fim de cálculo das atribuições.

Impôsto de consumo

A Comissão de Economia discutiu o parecer do Sr. Bilac Pinto, contrário ao projeto que altera dispositivos das leis do Impôsto de Consumo. A proposição, por sinal apresentada pelo Sr. Mario Altino, imprime nova graduação às taxas do impôsto de consumo sôbre cigarros e fumo, em ritmo mais regular de crescimento. O relator opinou pela rejeição, por considerar mínimos os benefícios decorrentes do projeto que, certamente traria nova onda inflacionária, além de importar em novo gravamento sôbre aqueles produtos.

Orçamento

Prosseguiu à noite, na Comissão de Finanças, a votação das emendas ao orçamento do Ministério da Agricultura sôbre o que damos noticiário à margem.

Satisfeitos com o governador Amaral Peixoto

CAMPOS (Rio de Janeiro), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Alves de Azevedo e os vereadores Maximino Ramalho, Jonas Lopes e Celso Souza, regressaram muito satisfeitos com as palavras do governador Amaral Peixoto relativas à construção do cais Guarus e à reforma da velha ponte municipal sôbre o rio Paraíba.

O governador Garcez em Mato Grosso

S. PAULO, 23 (Asap) — Segundo a imprensa local, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, em breves dias, visitará o Estado de Mato Grosso.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

UM DIA NA CAMARA

Sob a presidência do Sr. Rui Santos iniciou-se a sessão de ontem tendo ocupado a tribuna, inicialmente, os seguintes deputados: Benedito Vaz, Deoclecio Duarte, Benjamim Fará, Marrey Júnior, Plinio Coelho, Heitor Beltrão, Breno da Silveira, Lobo Carneiro, Mirocles Veras e Antônio Maria Corrêa.

O FALECIMENTO DE UM CONSTITUINTE MINEIRO

O Sr. Daniel de Carvalho comunicou à casa o falecimento do Sr. Augusto Clementino da Silva, antigo político mineiro, constituinte estadual, que contribuiu decisivamente para a transferência da capital de Minas para Belo Horizonte. Filho do Serro, faleceu nonagenário, tendo o orador posto em destaque os dotes do morto, associando-se às suas palavras os Srs. Bilac Pinto, em nome da U. D. N. e Tancredo Neves, pelo P. S. D.

A participação nos lucros

Terminado o "pinga fogo", o Sr. Fernando Ferrari pediu a palavra para levantar uma questão de ordem. Falou durante algum tempo, tendo o presidente respondido ao orador que, em vez de questão de ordem, o Sr. Ferrari fizera uma reclamação que, no devido tempo, seria atendida. De qualquer modo, entretanto, o representante do PTB alcançou o seu objetivo que era, exatamente, reclamar contra a demora na discussão do projeto sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Para exame desse projeto fôra nomeada uma Comissão Especial que, até o presente, não deu o seu parecer, já se tendo esgotado o prazo de que dispunha, conforme entendimento do Sr. José Augusto, que presidia a sessão quando fôra nomeada tal Comissão e ao responder uma questão formulada pelo próprio Sr. Ferrari, que manifestou desejos de saber que prazo seria concedido à Comissão Especial para apresentar o seu parecer sôbre o projeto. Concluindo suas considerações, o Sr. Fernando Ferrari solicitou à mesa as providências cabíveis para a inclusão imediata do projeto na ordem do dia.

O CASO DO BANCO DO BRASIL

O caso do inquérito do Banco do Brasil voltou a ser objeto de considerações, através de um discurso que ontem pronunciou o Sr. Ovidio de Abreu, ex-presidente daquele estabelecimento de crédito. Iniciou seu discurso dizendo que aguardava a solução que a Câmara deverá tomar sôbre a publicação do famoso relatório, a fim de trazer à Casa amplas explicações sôbre as suas atividades naquele Banco. Todavia, como estivesse demorando a providência e, à vista de declarações formuladas pelo Sr. Miguel Teixeira de que dos deputados acusados, apenas um produzira defesa, cumpria-lhe prestar determinados esclarecimentos, embora não conhecesse o inquérito, fazendo naturalmente considerações de ordem geral sôbre o assunto. Aludindo ao fato de que era acusado de haver feito gastos excessivos em proveito pessoal e de ordem política, contesta formalmente. Os gastos de publicidade, em 1950, assinala, foram da ordem de 12 milhões de cruzeiros, e êsses gastos deferiram-se, exclusivamente, à matéria do interêsse do Banco do Brasil e, em nenhuma ocasião, de propaganda pessoal política, ou de seu partido. Declara que no Banco há recibos de todos os jornais, com a especificação da matéria a ser publicada e tudo quanto afirmava no momento poderia ser comprovado. Passa então a fazer considerações sôbre questões de publicidade, afirmando ser ela bastante cara. Compreende-se que assim seja, pois que ela representa a única fonte de renda dos jornais.

E fazem também serviços gratuitos

Mostra, ainda, que a imprensa, juntamente com os serviços que cobra, realiza uma série de outros inteiramente gratuitos. Lembra o caso da bancada de imprensa na própria Câmara. Ali estão, diariamente, dezenas de jornalistas que são, na verdade, os porta-vozes do que se passa no Congresso. Sem a imprensa, o que se discute e resolve na Câmara não encontraria eco. Entretanto, os jornais pagam os redatores que ali permanecem e dedicam suas páginas a essas seções, sem qualquer pagamento. Por isso, no tocante aos preços que a imprensa cobra pelas matérias pagas, não se poderia exigir que fôssem de pouco vulto. Entretanto, ao assumir a presidência do Banco, jamais usara de critério discriminativo para conceder publicidade daquele estabelecimento. Tanto fornecera a jornais governistas como a jornais anti-governistas. Seguira a tradição que encontrara no Banco do Brasil. 187 jornais de todo o país receberam a publicidade do Banco, de acôrdo com as suas respectivas tabelas de preços. Daquela importância gasta em publicidade, 74% o fôra com o relatório, sua impressão e publicação nos órgãos da imprensa. 14% tinham sido gastos com publicidade de interêsse do Banco e os restantes 12% com assuntos de interêsse das Carteiras, em todo o país.

AUXILIOS A ENTIDADES

Outra acusação que se lhe fazia era a de que dera auxílios a entidades particulares de beneficência, das quais 95 por cento eram de Minas e isso com evidente intuito eleitoral. Gastara, na verdade, cêrca de 12 milhões e 300 mil cruzeiros com êsses donativos, não tendo agido, no entanto, com excesso de liberalidade. Seguira, apenas, a tradição do Banco, que sempre fôra de generosidade. Não havia critério rígido nessa distribuição, seja no tocante à natureza das instituições, seja quanto à zona geográfica em que se encontram. No começo de sua administração procurara restringir um pouco êsses gastos, mas teve de ceder, em face dos constantes apêlos das entidades. Atualmente, tal o costume seguido, já o Banco não tem a faculdade de fazer donativos, pois tornou-se uma obrigação real da instituição. Afirma que mais de mil instituições de todo o país receberam auxílios, sendo que a metade estava localizada no Distrito Federal e a outra metade distribuída pelas demais associações. Minas tivera 20 por cento dos donativos, o que não era de estranhar, pois naquele Estado

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

VAI PARA A CALIFÓRNIA UMA RÉPLICA DO «PEQUENO JORNALEIRO» — O monumento ao pequeno vendedor de jornais, que a A NOITE ofereceu à terra carioca, de autoria do nosso antigo companheiro Fritz, erguido na avenida Rio Branco, em frente ao começo da rua Miguel Couto, vai ter, agora, uma réplica na California, nos Estados Unidos. A iniciativa, que muito nos honra, partiu do «Forest Lawn Museum», daquela cidade americana, cuja direção solicitou a cópia ao autor do trabalho. Para levá-lo a termo, Fritz pediu à Difusão Cultural da Prefeitura para mandar cercar o monumento, — o que foi feito, de forma a que o técnico encarregado da obtenção da fôrma possa trabalhar à vontade, sem o ajuntamento de curiosos, que, por certo, se formaria, prejudicando ao andamento do serviço. E curioso salientar que a réplica do «Pequeno Jornaleiro» irá para um Estado, que teve a governá-lo alguns políticos, que foram, na sua adolescência vendedores de jornais. A foto apresenta um aspecto do monumento, cercado pela Prefeitura

RN CARTAS na MESA

O PROJETO 1.000

Durante uma semana "Cartas na Mesa" será uma tribuna pública para esclarecer ao povo o que há de verdade nesta momentosa questão do já famoso "Projeto 1000", ora em discussão na Câmara do Distrito Federal. No programa de ontem, os vereadores João Machado, José Junqueira e Cotrim Netto, deram amplas explicações sôbre o assunto, respondendo os quesitos formulados pelo memorial da Associação Comercial e encarecendo a necessidade urgente da realização das obras programadas pelo prefeito Carlos Vital no referido projeto. Tudo muito certo.

Realmente, a Associação Comercial precipitou-se ao analisar a matéria apenas pela superfície. A arrecadação prevista pelo projeto não é um imposto puro e simples, mas sim, uma contribuição pública, em forma de empréstimo que reverterá à sua fonte de origem com duas vantagens específicas, uma direta e outra indireta, que são: a dos juros, resultantes do capital empatado e a dos benefícios, resultantes das obras que esse capital permitirá realizar. Quanto à necessidade dessas obras é outro tema que não admite controvérsias. A capacidade da metrópole, seja em tráfego ou em densidade populacional, cresce assustadoramente. Se, hoje, praticamente a cidade já atingiu a um ponto de saturação irremediável, daqui a dez, vinte ou trinta anos, teremos que admitir automóveis por cima das calçadas e ruas tão apinhadas como trens de subúrbio em horas do aperto. O Rio de Janeiro precisa e reclama higienização, espaço e arejamento. E' uma questão de vida ou de morte, digamos assim. Se a arrecadação dos meios necessários à execução dos melhoramentos representa um sacrifício a sua não realização representará um sacrifício muito maior para as gerações vindouras. Esse é ponto fundamental da questão e, se bem considerarmos os fatos chegaremos à conclusão de que o prefeito João Carlos Vital foi franco e sincero na equação do grave problema mostrando, sem rebuços, que a Prefeitura, sòzinha, não poderá arcar com as responsabilidades de tão grande empreitada. Pôs em risco a sua própria popularidade ante os conceitos e efeitos das oposições sistemáticas dessa mesma oposição que, em tempos passados pretendeu anular as realizações de grande envergadura que consagraram Pereira Passos, Paulo de Frontin e Oswaldo Cruz. Deixemos de lado pois a demagogia e olhemos de frente a questão. Todas as realizações de vulto podem ser combatidas. São revolucionárias e ferem a rotina. E' o que está acontecendo com o "Projeto 1000". Que o discutam à vontade os senhores vereadores. Mas que dessa discussão nasça luz. E' isto que o povo espera e deseja.

CARLOS BUHR

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

QUIS MATAR E DEPOIS SUICIDOU-SE

Trágico foi o episódio de sangue que ocorreu ontem à rua Conselheiro Brotero, 198, no qual foram protagonistas dois italianos, Luiz Solazzo, de 33 anos, e Domingos Belcastro, de 37 anos, ambos casados. Os dois haviam chegado há pouco da Itália, para se radicarem no Estado de São Paulo. Luiz Solazzo foi o último a chegar, desembarcando há cerca de 7 meses. Entretanto, por não ser amigo do trabalho, Luiz Solazzo provocava o descontentamento nos seus patrícios que para aqui vieram, inclusive Domingos Belcastro, sob cuja responsabilidade veio para São Paulo. Resultou daí ter havido uma intervenção junto ao próprio consulado italiano para o retorno de Luiz Solazzo à terra natal. Quando se inteirou do que vinha ocorrendo, Luiz Solazzo ficou indignado, mas nada disse sôbre a revolta que lhe ia na alma. Armou-se de um martelo, procurou o aposento de Domingos Belcastro e, quando êste ainda dormia, abriu-lhe o crânio a marteladas. Pensando tê-lo deixado, já sem vida, Luiz Solazzo ganhou as proximidades da estação da Barra Funda, onde enterrou o martelo, para, a seguir, de modo paciente, esperar a passagem de um trem. Quando surgiu um cargueiro puxado pela locomotiva 227, Solazzo atirou-se à sua frente e teve a cabeça separada do tronco. Domingos Belcastro foi socorrido e internado no Hospital das Clínicas, em estado que inspira cuidados.

DEU UMA «TREMEDEIRA» NO PRÉDIO

A reportagem teve conhecimento de um fato de sensação, no prédio onde estão instalados o Hotel Excelsior e o Cine Ipiranga, no qual ocorreu uma «tremedeira», provocando pânico entre numerosas pessoas que nêle se encontravam, inclusive casais que dançavam na «boite» a muitos andares do solo. Parece que o edifício sofreu um tremor ligeiro e muita gente pensou que viesse abaixo, razão pela qual muitas pessoas já recolhidas aos leitos, cerca das 23,30 horas de domingo, saíram a correr espavoridas pelos corredores. Felizmente, por enquanto, tudo não passou do susto. O prédio permanece firme e não caiu.

Contudo, segundo pudemos apurar, fatos como o que ocorreram com referência ao edifício em que funciona o Hotel Excelsior são comuns, principalmente numa cidade acidentada como São Paulo e que tem sua origem nas falhas do terreno, «doença do subsolo», o qual enfraquecido pela infiltração das águas, ou em consequência da humidade própria, pode ceder ao peso de grandes massas de concreto nêle situadas, estando no risco de sofrer acentuado desnível. O prédio do Hotel Excelsior já está em observação pelo Instituto de Pesquisas Tecnicológicas, que realizará exame cuidadoso durante o dia de hoje, sendo possível até condená-lo, caso assim o exijam as circunstâncias. Aliás, pelas informações do mesmo Instituto, constatamos que existem 18 prédios em idênticas condições, apresentando desníveis em virtude de «doença do subsolo», os quais precisarão ser «tratados» pelos processos ultra-modernos adotados nos Estados Unidos, como sejam as «injeções» feitas com argamassa sob os alicerces, a fim de que voltem à posição normal. Isso mesmo foi o que fez voltar à sua posição normal o edifício situado na rua Libero Badaró, há alguns anos, quando em relação ao mesmo, foi observado um desnível dos mais acentuados.

O DENTISTA E OS BROTOS

A Delegacia de Costumes realizou uma diligência durante a tarde de ontem no edifício América, antigo prédio Martinelli, onde tem consultório e reside o dentista Euvaldo Fairbanks, com 66 anos. Cerca das 14 horas a caravana policial surpreendeu três menores no consultório dentário e no quarto em que mora o sexagenário. Uma das garotas, por sinal bastante bonita, estava estirada numa cama, ouvindo música, enquanto as demais afirmavam estar em tratamento dentário, o que, entretanto, não é verdade.

O sexagenário foi levado à Polícia e procurou desmentir as acusações que pesam sôbre êle, mas na realidade o homem gostava de brotinhos, tanto assim que o seu gabinete dentário e os seus aposentos eram frequentados unicamente por garotas de 14 a 16 anos, que com êle praticavam atos de libidinagem. Dez garotas, pelo menos, gostavam de frequentar amiúde o gabinete dentário, eis o que apurou a Polícia, tendo constatado, porém, que nenhuma das três menores lá encontradas fôram desencaminhadas pelo dentista Euvaldo Fairbanks.

DEPREDAÇÕES FEITAS POR SOLDADOS DO EXÉRCITO

Soldados do Exército, sediados na Diretoria Regional de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar, com sede na avenida presidente Wilson, provocavam depredações das mais sérias na sede do Sport Club Auriverde do Ipiranga. Cerca de 40 praças resolveram, não se sabe exatamente por que motivo, acabar com o baile que se realizava naquela agremiação desportiva e recreativa, também fazendo o fechamento de bares e farmácias das circunvizinhanças, ao mesmo tempo em que depredaram quase que completamente a sede daquele clube, pondo para a rua tôdas as pessoas que lá se encontravam.

A autoridade de plantão na Polícia Central tomou conhecimento do fato e deu ciência do mesmo ao Departamento de Ordem Política e Social e às altas autoridades da 2.ª Região Militar. Os militares, entretanto, conseguiram fugir antes da chegada da Polícia.

HOMENAGEM AO SR. RICARDO JAFET

Presidindo à solenidade realizada na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, na qual foi feito o leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 1951-52, o Sr. Ricardo Jafet teve oportunidade de fazer brilhante oração na sede dessa importante entidade de classe. Falando do amparo que o Banco do Brasil tem dado aos cotonicultores, inclusive financiando 4 bilhões de cruzeiros do produto por êle adquiridos num total de 16 milhões de toneladas de caroço de algodão.

O presidente do Banco do Brasil viu-se alvo de expressiva homenagem no Hotel Esplanada, onde foi oferecido um almoço que contou com a presença de 600 pessoas, inclusive secretários de Estado, senadores da República, deputados, federais e estaduais, além de outras altas autoridades civis e militares, ficando perfeitamente demonstrado o apoio que a agricultura e a indústria do Estado de São Paulo dão à política financeira acertada do Sr. Ricardo Jafet, à testa do maior estabelecimento de crédito do país.

PUNIÇÃO PARA OS «ENGRAÇADINHOS»

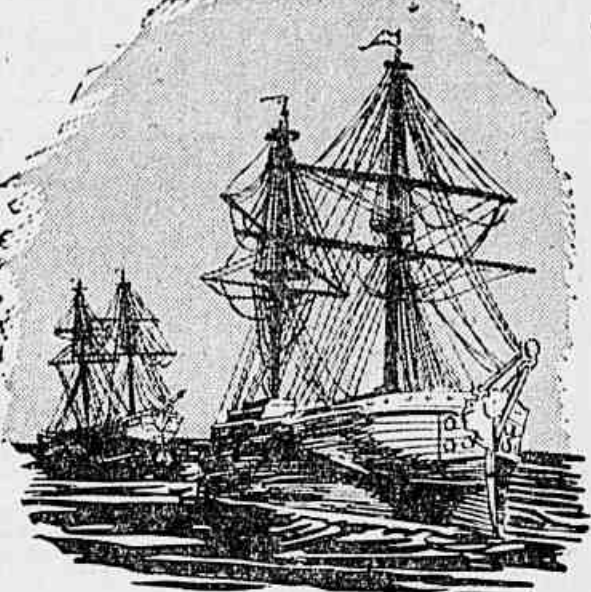
O deputado Eugênio Quadros apresentou projeto de lei à Assembléia Legislativa do Estado, durante a sessão de ontem, pelo qual serão punidos energicamente os «engraçadinhos» que frequentam as casas de diversões desta capital, principalmente os cinemas. Quem fôr encontrado praticando atos que depônham contra a moral, será multado em 200 a 500 cruzeiros. Além de ser retirado do cinema ou circo, ou outra casa de diversão qualquer, por parte da Polícia de São Paulo.

127

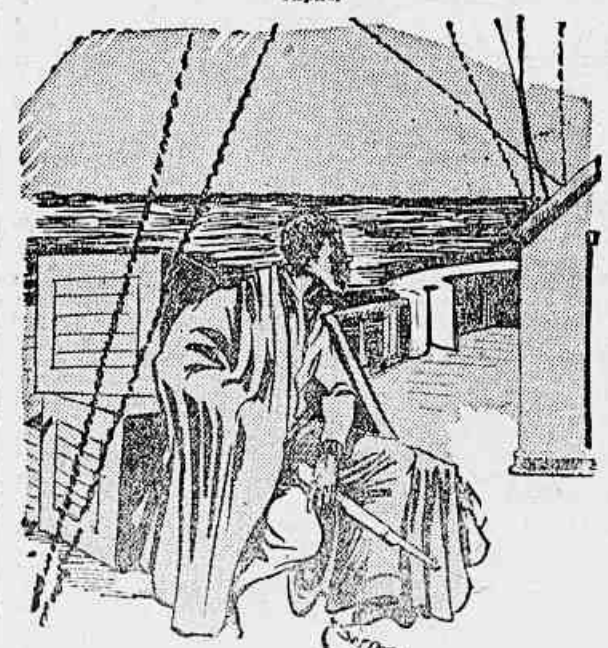
Os arquivos de New Gate

Capitão John Sutherland assassino

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)

1) — Estava ancorado no Tejo, defronte a Lisboa, o transporte de guerra inglês «Friends», comandado por John Sutherland.

2) — Fazia parte de uma flotilha composta dos cruzadores «Audacious» e «Elizabeth»

3) — Na noite de 5 de outubro de 1809 estavam de plantão, a bordo, o marinheiro de côr preta chamado John Thompson e um boy de 13 anos, que cuidava da cabine do comandante

4) — Perto da meia-noite entrou a bordo o comandante um tanto alcoolizado; desceu para o seu aposento e chamou pelo rapaz.

5) — Dentro de 10 minutos ouviu John Thompson gritos do boy. Não ligou importância porque era hábito do comandante surrá-lo constantemente.

6) — Como porém os gritos se tornassem mais acentuados, resolveu descer e, ao entrar na ante-sala do comandante, encontrou o boy jogado no chão, que exclamou levantando a sua camisa: «Veja, Thompson, o comandante me furou a barriga com um florete.

Prejuizos de 400 milhões de cruzeiros anuais!

Em relatório enviado ao presidente da República sôbre os problemas do Rio Grande do Sul o ministro Souza Lima declarou, no que se refere à irrigação, que interessa-se sobremaneira o Estado por um convênio a ser celebrado com o Departamento Nacional de Saneamento para execução de obras que possibilitarão um maior rendimento da lavoura. Informou o titular da pasta da Viação que levantamentos estatísticos procedidos pelo Estado do Rio Grande do Sul evidenciaram que a irregularidade de precipitações pluviais ocasiona danos anuais estimados em 400 milhões de cruzeiros, prejudicando em cêrca de 23 e 30 milhões, respectivamente, as arrecadações estaduais e federais.

Esclarecendo que o Ministério da Viação, na sua gestão retomara o estudo dêsse assunto, o engenheiro Souza Lima concluiu adiantando que o projeto de convênio foi recentemente ultimado, para encaminhamento ao poder legislativo, no caso do chefe da Nação aprovar as providências propostas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

— Empregada para todo serviço de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Almirante Alexandrino, 158. Tel. 22-3535 — Santa Teresa.

— Menina de 12 a 15 anos, para serviços leves, pede-se referências Rua Candido Mendes, 20, apto. 202.

— Cozinheira com referências à rua Bolivar, 144, apto. 301 — Copacabana.

— Cozinheira de forno e fogão para casal. Só faz almoço até às 3 horas da tarde. Ordenado, 500 cruzeiros. Praça João Pessoa, 9, apto 705. Lapa.

— Empregada que saiba cozinhar fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 600,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2493, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências Praia do Flamengo, 122, apto. 406 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 51 apto 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$.... 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.002 — Copacabana.

— Menina até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena família, à rua Paula Freitas, 90 apto. 802. — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 60 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 43. Grajaú — Tel. 38-8069.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 335 apto. 601.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas, Urca. Tel. 45-3248.

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1002 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo Rua do Estácio, 17 c.21

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Urca. Ordenado inicial. Cr$ 450,00.

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

OFERECEM-SE

— Menino para trabalhar em casa de família, com 13 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00 Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia. Albergue da Boa Vontade.

— Senhora portuguesa para dama de companhia de pessoa idosa ou doente. Dá referências. D. Laura Santos. Rua Alice, 130, Laranjeiras.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de família. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Empregada para casa de família de alto tratamento. Ordenado Cr$ .. 1.200,00. Dá referências. Rua São Clemente, 165, quarto 28, com D. Geraldina.

— Oferece-se moça para arrumar e copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis meses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299

— Lavadeira por peças. Rua Juruá, 1890. Estação de Colégio, com dona Ilda.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A MULHER-PANTERA

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

GILDO, O INCRIVEL...

JANE POUCA-ROUPA

CONFISSÃO

LUCIO CARDOSO

1 — A chuva caia em grossas bategas, quando Amaral divisou a casa do padre. "Diabo, pensou êle consigo mesmo, pensei que fôsse mais perto" Através da água que caia em grandes véus cinzentos e ondulados, percebeu a luzinha colocada do lado de fora da janela "para o caso em que alguem precise da minha ajuda", conforme explicara o próprio padre. Depois de perambular a esmo durante tanto tempo sob a chuva, e afrontar o frio e a escuridão sem nenhum temor, aquela pequena claridade como que lhe deu novas fôrças à alma. Subiu a rampa, que em vão o padre pelejava para transformar em jardim e que as enxurradas sempre destruiam, e em breve achou-se diante da janela. A lamparina improvisada num copo de azeite ardia débilmente contra a fúria do vento.

—Padre Emilio! — chamou êle, batendo ao mesmo tempo com o nó dos dedos no tabique. E como ninguém respondesse, repetiu mais forte — Padre Emilio!

Ouviu uma tosse abafada e pouco depois o som de chinelas arrastadas. Uma luz mais forte surgiu lá dentro, e dentro em pouco, colada ao tabique, ouviu a voz familiar:

Que é?

—Padre Emilio, disse êle, é o Amaral, do estábulo ali adiante.

—Que é que você quer, Amaral?

—Padre Emilio — e o homem pareceu hesitar — o senhor não poderia vir comigo?

—Algum caso grave?

—Um doente... em estado muito grave.

—Então espera-me, disse padre Emilio simplesmente. Vou pôr a minha capa e volto já.

Pouco depois surgia à porta com os paramentos da extrema-unção.

—Ajuda-me — disse.

E enquanto, dificultosamente, descia a ribanceira.

—Como foi isto?

Então, numa voz que o vento entrecortava, Amaral confessou:

—Foi uma briga, padre. Perdi a cabeça, esfaqueei o homem...

*

2 — Êle caminhava um pouco a frente e o padre, lutando contra a água e suas pernas já trôpegas pela idade, vinha um pouco atrás, abraçado ao crucifixo que procurava defender da chuva. Enquanto caminhavam, o homem contou sua lamentável história:

—Eramos amigos, eu e o Romualdo. Já nem me lembro mais quando nos conhecemos, tanto tempo faz que andamos juntos. Quando me casei, dei-lhe o primeiro filho para batizar, e como Joana me perguntasse que nome ia pôr na criança, disse-lhe — "Há de ser Romualdo, como o nosso amigo". Conto-lhe essas coisas tôdas, padre, para que o senhor compreenda a minha história e veja que tenho razão.

—Filho, disse o padre, não há razão alguma para se tirar a vida de um ser humano. Só Deus pode fazer isto...

—Eu sei, padre, continuou o homem num tom mais baixo, eu sei que não podia levantar a mão contra o meu semelhante. Mas é que chega sempre uma hora em que o diabo se mete em tudo...

—É um grande pecado, filho, permitir que o diabo nos cegue assim. O que fez, não tem perdão aos olhos de Deus, exceto...

—Eu sei, eu sei — repetiu êle quase num gemido. Mas não me arrependo, padre. O miserável merecia... Tinha comigo tudo o que desejava, cuidados, dinheiro emprestado, minha casa aberta noite e dia para êle. Foi isto talvez, essa facilidade, que precipitou a história. Vi Joana diferente, enfeitando-se como uma mulher atôa. Pensei comigo que aquilo não era natural e um dia perguntei a ela o que havia. Disse-me: "O Romualdo quer que eu vá morar com êle...". "Isto assim simplesmente, quase sem que eu não tivesse dito nada. Fui procurar o amigo, quase sem compreender direito o que se passava. Exigi que êle me desse explicações limpas, razoáveis. Êle empalideceu e disse que não voltaria mais à minha casa. Continuamos amigos, mas nunca mais êle pisou debaixo do meu teto. No entanto, Joana continuava triste, cabisbaixa. Indaguei o que havia. E ela: "Romualdo vem tôdas as noites encontrar-me ao pé do muro".

*

3 — Assim, senhor padre, resolvi que o melhor era tirar a questão definitivamente a limpo. Esperei-o junto no muro e, quando êle surgiu, saltei na sua frente, a faca em punho: "É comigo, tratante, que você tem que se haver"... Caiu com duas punhaladas... e as outras... e as outras creio que foram inúteis, padre.

Calou-se, pois já se achavam diante do estábulo. Era uma construção baixa, comprida, iluminada escassamente por uma lamparina suspensa do teto. Algumas vacas se amontoavam na escuridão, enquanto um cheiro mórno, de feno e de excremento, errava pela atmosfera. Depois daquela travessia sob a chuva e o vento, aquele abrigo parecia bastante reconfortante. Ao fundo, sôbre um monte de palhas, estava estendido um homem. Arquejava penosamente e achava-se coberto de sangue. Antes de se aproximar, o padre ainda fêz uma pergunta ao criminoso:

—E que espera fazer agora?

Amaral ergueu os ombros:

—Sei lá, senhor padre. Minha vida está perdida, não adianta fugir. Vou preparar o que é meu a fim de entregar-me amanhã cêdo à polícia.

—É justo, meu filho — disse o padre com simplicidade.

Em seguida, abandonando o homem que começou a arrumar alguns objetos no fundo do estábulo, dirigiu-se ao ferido.

—Romualdo, disse êle, você pode me ouvir e responder?

—Posso, disse o ferido com voz muito fraca, abrindo os olhos.

—Romualdo, tornou o padre, nesse transe extremo, você quer confessar suas culpas a Deus?

—Que culpas? — gemeu o agonizante. Não tenho culpa alguma a confessar, senhor padre.

—Seus pecados, filho.

—Não pequei, padre.

Padre Emilio olhou o moribundo, interdito. Então o homem, num supremo esfôrço, erguendo um pouco a cabeça, indagou:

—E êle padre... que acontecerá a êle?

O padre mostrou-lhe o homem que preparava os embrulhos:

—Não está vendo? Além de Deus, os homens também o julgarão. Irá apresentar-se à polícia.

Romualdo, com uma fôrça duplicada pelo desespêro, segurou a mão do padre e bradou:

—Não deve, padre, não deve, êle não é o culpado...

*

4 — Vou contar-lhe tudo o que se passou...

E pela segunda vez naquela noite, o padre ouviu uma confissão. A voz do ferido era penosa, arrastada, via-se que ainda não atingira o fim de suas fôrças, mas que êste não se achava muito distante.

—Nunca houve nada entre nós, padre... Sempre respeitei o meu amigo, e jamais quis manchar a honra do seu lar. Ela é que inventou tudo... Primeiro mandava-me presentes, perseguia-me com olhares e propostas. Disse a ela que aquilo não ficava bem e que devia respeitar o nome que o meu amigo lhe dera. Então ela disse que era idiota e que haveria de encontrar um meio de se fazer desejada. Desde aí não tive mais sossêgo... Até que um dia, êle veio a mim e exigiu-me satisfações. Joana lhe contara tudo, etc. Quis negar, mas não tive coragem de dizer que espécie de mulher era a sua. Calei-me, e não voltei lá mais. Mesmo assim, Joana procurava-me sempre, disposta a não se ver sempre de conchavos. Recusei-me sempre... recusei-me até o momento em que ela, sem possibilidade de provocar um escândalo, exigiu que eu viesse encontrar-me com ela junto a êste estábulo. Vim, disposto a acabar de vez com isto. Quando comecei a falar, ela [illegible]. Tropecei, caí, e ela [illegible]... Depois, não sei... Deve ter dito a êle que me [illegible] em legítima defesa. Aquela mulher... aquela mulher é o diabo, senhor padre.

Calou-se, e como se aquela confissão o tivesse aliviado, entrou docemente na agonia. Padre Emilio levantou-se e começou a sacramentá-lo da extrema-unção. A respiração do moribundo convertia-se num murmúrio débil. Sob as telhas do estábulo, a chuva continuava a tombar pesadamente. Foi nesse instante que a porta se abriu e a mulher entrou — um instante, de pé, circunvagou o olhar [illegible] alucinado pelo ambiente. Depois, devagar, [illegible] a porta, entregou ao marido [illegible] e aproximou-se do padre como fascinada.

—Padre... disse ela.

Êle viu que ela era ainda moça, bela, e que de seus olhos se escapava uma luz perturbadora e terrível. Então, distintamente, depois de passar óleo na planta dos pés do moribundo, iniciou a oração dos agonizantes. Fascinada sempre, a mulher contemplava-o, até que, cansada talvez, deu-lhe as costas e afastou-se em direção ao marido. Padre Emilio, que até aquele momento não se voltara para ela, avançou dois passos e, nas suas costas, traçou um grande e solene sinal da cruz.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O Sr. João Batista Vasconcelos, em companhia da espôsa, após reconhecer a fotografia do acusado que lhe foi mostrada pelo guarda do Trânsito Josias, conta a A NOITE, o brutal atentado de que foi vitima

QUERIA MATÁ-LO COM O CARRO!

PORQUE RECLAMARA POR TER SIDO AVARIADO SEU VEICULO COM A IMPRUDENTE MANOBRA

O Sr. João Batista Vasconcelos, todos os anos, vem de São Paulo, acompanhado da espôsa, Sra. Maria, e sua sobrinha Vera Pappeti, passar férias no Rio. Aqui chegado no domingo, tendo viajado no automóvel de sua propriedade, chapa n.º 97-90-SP, foi hospedar-se, como de costume, no Hotel Argentina, no Flamengo. Ontem, em companhia da familia, dirigindo seu veiculo, dirigiu-se a Copacabana,. Ao sair do Túnel do Leme, outro automóvel, também particular, de chapa n.º 2-95-03, impaciente, tentou passar-lhe a frente. O imprudente motorista não foi feliz na sua tentativa: um dos seus paralamas engatou no dianteiro do carro dirigido pelo Sr. João Batista Vasconcelos, do que resultou em avaria para ambos os veiculos. O viajante paulista desceu do automóvel e, como sempre acontece, entrou em entendimento com o motorista do auto número 2-95-03 para ser compensado do prejuizo. Como não chegassem a um acôrdo, procurou uma autoridade policial.

Nessa ocasião, reagindo bruscamente, o motorista culpado, em altas vozes, declarou que "não tinha tempo a perder" e, entrando no veiculo, acionou o motor.

O Sr. João Batista Vasconcelos aproximou-se do outro auto, uma "Pontiac", e reverberou a atitude do seu motorista, dizendo-se disposto a não permitir que êle fugisse antes da chegada do inspetor de Trânsito ou da Rádio Patrulha. Foi nessa ocasião que o motorista responsável pelo desastre jogou seu automóvel sôbre a vitima, não a matando por verdadeiro milagre. O fato foi presenciado pela espôsa da vitima e sua sobrinha, horrorizadas com a selvageria do gesto.

Um carro da Rádio Patrulha,

O motorista criminoso Belmiro de Almeida

que pouco depois chegou ao local, saiu em perseguição ao acusado, tendo ainda transportado a vitima para o Hospital Miguel Couto, onde, após medicada dos ferimentos recebidos, retirou-se para o hotel em que se encontra hospedada.

Feito o reconhecimento

O guarda de Trânsito 1.095, Josia Teixeira, esteve no Hotel Argentina, onde o Sr. João Batista Vasconcelos, sua espôsa, Sra. Clara, e sua sobrinha Vera, reconheceram na fotografia a existente no prontuário do proprietário do auto n.º 2-95-03 o motorista que momentos antes tentara matar o primeiro, jogando sôbre êle o veiculo que dirigia. Trata-se de Belmiro de Almeida, português, com 41 anos, casado, constando como residente na rua Bento Lisboa n.º 170-A.

A vitima, alto funcionário da Secretaria do Trabalho do Estado de São Paulo, reside, na capital bandeirante, na rua Brigadeiro Tobias 55, e, hoje, deverá comparecer no cartório do 2.º distrito policial, onde foi aberto inquérito. O comissário Nogueira, de dia naquela delegacia, registrou o fato.

Arrancado do estribo do bonde pelo caminhão

Sofreu fratura da coxa esquerda

O comerciário José Carneiro Pinto, de 25 anos, casado, morador na rua Dois de Maio, 54, foi arrancado do estribo do bonde n. 2.026, da linha 79, "Licinio Cardoso", pelo caminhão chapa 7-42-11, estacionado em frente ao prédio 578, da rua Souza Barros. Sofreu, em consequência, fratura da coxa esquerda, sendo medicado no Posto do Meier e removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado. O motorneiro regulamento 8.380, que conduzia o elétrico, foi prêso em flagrante e autuado no 19.º D. P.

UMA FOIÇADA E UMA PAULADA

POR CAUSA DO GALINHEIRO NO TERRENO BALDIO

Hello de Oliveira e Alexandre Nogueira Batista Rodrigues

Andavam às turras, por um motivo sem maior importância. Hello de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador na rua Flavia Farnese, 5, casa 1, na favela denominada "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, certo dia, cismou de erguer um galinheiro no terreno baldio ao lado de sua casa e de propriedade de Alexandre Nogueira Batista Rodrigues, português, de 48 anos, solteiro, residente na estrada de Manguinhos, 180, fundos. Mas êste não concordou, nascendo, daí, uma inimizade entre os dois. Ontem, Alexandre, já um tanto "alto" foi discutir com Hélio, que também não estava muito "santo". Em consequência, acabaram entrando em luta. Alexandre deu com uma foice na cabeça do antagonista, recebendo, também, uma paulada na cabeça. Foram ambos levados pela Rádio Patrulha para o Hospital Getulio Vargas e, depois de medicados, para o 21.º D.P. onde foram autuados por agressão mútua.

PRÊSO POR ESTAR NEGOCIANDO SEM TABELA

OUTRAS DILIGÊNCIAS DA "COFAP" NAS FEIRAS

Visitando as feiras-livras, o general Braga Mury, diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, acompanhado de vários fiscais, constatou irregularidades, autuando na feira da rua Honório por falta de etiquetas os de matriculas números 3.289, 3.620, 901, 2.635, 3.805, 2.925 e 1.088; na feira da rua Marquez de Valença, foi preso e autuado em flagrante, Silvio Santoro, por estar negociando sem tabela; na feira de Marechal Hermes foram autuados por majoração de preços os feirantes José Duarte; em Madureira, Norival Alves e Antonio dos Santos; finalmente por falta de etiquetas, Armando T. Moreira.

Conferências sôbre temas sociais

Serão realizadas no auditório da A.B.I., sob o patrocinio da Chefia de Policia

Sob o patrocinio do chefe de Policia, a Delegacia de Costumes e Diversões organizou um ciclo de seis conferências públicas, em duas séries, nas quais serão tratados importantes temas da profilaxia social.

As conferências da 1.ª Série serão realizadas às 20,30 horas dos dias 21 e 26 do corrente e do dia 2 de outubro e, as da 2.ª série, às 17,30 horas, dos dias 7, 14 e 21 d. outubro, tôdas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Os trabalhos serão os seguintes: — "Descrição e evolução opiomania e morfinomania", pelo Dr. Pedro Pernambuco Filho; "Coca e Cocaina", conson Hungria e professores Rosiderações médico-legais sôbre os vicios de entorpecentes", pelo Dr. Pedro Pernambuco Filho; "Problemas da maconha no Brasil", pelo Dr. Roberval Cordeiro de Farias; e problemas do meretricio e lenocinio, pelo ministro Nelberto Lyra e Waldyr de Abreu.

ATROPELADA

Na praia de Botafogo, esquina com rua Marquês de Abrantes, Euridice Corrêa Gomes, de 21 anos, solteira, industriária, residente na rua Pinheiro Guimarães, 59, casa 11, foi atropelada por um auto de número ignorado, sofrendo fratura exposta do braço direito, contusões e escoriações. Medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no H. P. S. O 3.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O ônibus atropelou o condutor e derrubou um poste

Na rua Voluntários da Pátria, esquina de Capitão Salomão um ônibus da linha 104 atropelou o condutor de bondes Nelson Pinto de Souza, de 49 anos, casado, morador na rua Regeneração n. 24, produzindo-lhe ferida contusa no frontal, contusões e escoriações. Em seguida, com um violento golpe de direção, dado por seu motorista, derrubou um poste, prosseguindo em sua carreira desenfreada. O condutor foi medicado no Hospital Miguel Couto e removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado. O 3.º D. P. tomou conhecimento do fato.

UM COMEÇOU E O OUTRO ACABOU DE MATAR

Navalha e canivete no crime da rua Ricardo Machado — Apresentou-se um dos criminosos, alegando legítima defesa

Noticiamos o crime ocorrido na rua Ricardo Machado, na madrugada de domingo, 14 do corrente, quando foi encontrado morto numa vila, crivado de golpes de faca e navalha, Paulo Almeida da Silva.

As autoridades policiais do 16.º distrito entraram em diligências, terminando por prender Sebastião Hilário de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Mario Carpenter 606, na estação do Encantado, mais conhecido pelo vulgo de "Moreno". Interrogado pelos policiais, Sebastião e Hilário confessou que de fato tivera uma desinteligência com a vitima, com quem travara violenta luta, terminando por anavalhá-la, mas, um seu companheiro de nome Sebastião Luiz Bastos, que também atende pelo vulgo de "Esquerdinha", fôra quem acabara de matar o homem.

Ontem à tarde, acompanhado de advogado, "Esquerdinha" apresentou-se às autoridades do 16.º distrito. Depois em cartório, relatando minuciosamente os acontecimentos e alegando que agira em legitima defesa. Disse que se encontrava em companhia de "Moreno" no Café Natal, na esquina das ruas Piratini e Ricardo Machado, quando se desentenderam com Paulo, que passou a agredi-los violentamente a socos e pontapés. Surgiram terceiros e os apartaram. Tudo voltou à calma e então retirou-se em companhia de "Moreno", rumando para a Barreira do Vasco, onde reside sua mãe. De repente, apareceu-lhes no caminho, novamente, Paulo. Queria briga e os agrediu. Levou um pontapé e caiu. Ao se levantar viu que "Moreno", de navalha em punho, se empenhava em luta com Paulo, que tinha um canivete na mão. Por diversas vezes "Moreno" conseguira golpear o contendor, que mesmo ferido voltou-se contra êle, "Esquerdinha". Foi se defendendo até perto de uma vila existente na rua Ricardo Machado, onde conseguiu tomar o canivete de Paulo e usá-lo contra êle. Deixou-o caido no fundo da vila e fugiu, só sabendo de sua morte no dia seguinte.

Sebastião Luiz Bastos, o "Esquerdinha"

O SINISTRO COQUETEL

Bebeu cachaça, com trigo roxo

Mal seguro nas penas, escorando-se aqui e ali para não cair, deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto o jardineiro Antonio Guedes Pereira, de 50 anos, residente no barracão 67, da praia do Pinto. Tratava-se, verificou o médico que o atendeu, de etilismo agudo. Pouco depois, perguntado sôbre o que lhe havia acontecido, o pobre homem respondeu que bebera muita cachaça misturada com trigo roxo. Na madrugada de hoje o jardineiro faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSASSINADO NO BAILE

J. PESSOA, 23 (Asap.) — Durante um baile em Mamanguape, foi assassinado o agricultor Manoel Gomes. O autor do crime foi preso em flagrante. Também nesta capital, durante uma festa, foi ferido a faca o investigador Waldemar Lima, que foi recolhido pela Assistência Pública.

TRAIDO, MATOU A AMANTE A FACADAS

BELÉM, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, após rápida discussão, o individuo de nome José Leite esfaqueou sua ex-companheira Raimunda, no interior do Bar Fortaleza, nesta capital. A vitima faleceu antes mesmo de receber os primeiros socorros. Detido mais tarde no interior de um matagal, onde se refugiara, o assassino alegou que cometera o crime por ver-se abandonado e traido pela amante.

Um prefeito "filipato"... na Paraiba

JOÃO PESSOA, 23 (Asap.) — Diz "O Norte" que o prefeito de Caiçara, também foi vitima das "filipetas", no Rio de Janeiro. O caso teria ocorrido da seguinte maneira: O prefeito, por intermédio de um corretor carioca, procurou interessar-se na compra de uma ambulância com todos os pertences para o seu municipio. O intermediário, ligado, estreitamente ao tenente Felipe, sondou o negócio e solicitou imediatamente um "sinal" para transação. Pelo Banco do Brasil ou outro estabelecimento similar foram enviados os cobres e, dias após, estourou o sensacional golpe, que atingiu, também as precárias finanças do referido municipio.

Fala-se que o tenente não chegou a receber o dinheiro, porque um imprevisto qualquer releve a importância no Rio de Janeiro no banco ou em mãos do corretor. O certo é que também por lá andam as verbas da Prefeitura de Caiçara.

Queda desastrada de um cego

O cego José Martins dos Santos, de 44 anos, casado, morador na rua Fontoura Sales, 101, na Agua Santa, tropeçou num movel, em sua residência, ontem, à tarde, levando em consequência desastrada queda. Sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto do Meier e internado no H. P. S.

ENLOUQUECEU E ATIROU-SE PELA JANELA DO TREM

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Entre as estações de Corinto e Maquiné, um passageiro do expresso do Sertão, procedente de Montes Claros, enlouqueceu repentinamente, atirando-se pela janela do carro em movimento. Trata-se de Teófilo Jesus da Silva Roque, que viajava em companhia da espôsa e de um cunhado e que já vinha apresentando sintomas de perturbação mental. Antes de pular do trem, José provocou verdadeiro tumulto no interior do carro. As autoridades iniciaram diligências para recolher o corpo, pois tudo indica que o pobre homem faleceu em consequência da queda.

Pereceu afogado quando festejava o "Dia do Radialista"

JOÃO PESSOA, 23 (Asap.) — Ontem, após um churrasco realizado para comemorar o "dia do Radialista", praia de Tambau, o artista da Rádio Tabajara, Otoniel Cavalcanti, entendeu de banhar-se nas águas da majestosa praia. Otoniel nadou uns poucos metros e, para surprêsa de seus colegas, que presenciavam a cena, desapareceu sob as águas, sendo o corpo encontrado, de madrugada, na enseada do Bessa.

SE NÃO FOSSE A PAREDE...

Um tiro — Não acertou o alvo — Dois homens em luta

Os dois homens empenharam-se em luta violenta. Um dêles sentiu que perdia na refrega e sacou do revólver. Um tiro partiu. Mas, já então, o outro contendor que, de um salto, se protegera atrás de uma parede, estava fora do alvo. A bala passou queimando próximo a sua cabeça.

O atirador engatilhou o revólver para um outro tiro. Esperava o momento preciso. Nesse instante, porém, viu-se agarrado pelas costas, subjugado e desarmado. Havia acudido o vigilante municipal 2.216.

Ninguem morreu. Antes assim.

Na delegacia do 22.º distrito da policia apurou o comissário Osmar ter sido tudo determinado por uma velha rixa, de somenos importância, entre os dois homens, que eram os biscateiros Manoel Pinto da Costa, de 24 anos de idade, solteiro morador na rua Cotindeba, 108 e Jurandir Rodrigues, também solteiro de 30 anos de idade, residente na rua Guaratiba, 10.

O fato ocorreu na madrugada de hoje na rua Alvaro Miranda esquina de Albano Fragoso, em Inhauma.

Jurandir Rodrigues, o homem que estava armado e atirou sôbre Manoel, foi autuado em flagrante e será devidamente processado.

Imprudência dramática

O jipe do Exército atropelou o operário, que carregava uma lata de betume fervente, queimando-o gravemente

Na rua Visconde de Santa Isabel estão se realizando obras de pavimentação e colocação de novas galerias pluviais. O trânsito está impedido no seu trecho inicial; entretanto, segundo nos informaram os operários que ali trabalham, muitos veiculos não respeitam a taboleta existente na entrada da rua e procuram atravessar o trecho impedido, de qualquer maneira. Ontem, à tarde, tal fato tornou a verificar-se, mas as consequências foram trágicas.

O jipe de n.º 21-88-43, do Exército, ao que apurou a policia, dirigido por um sargento, tentou passar pelo trecho em que se realiza a pavimentação, com betume, e avançou pela ala direita. Quando chegou em frente ao n.º 43 atropelou o operário Antônio Felipe Ferreira, de 41 anos, solteiro, contratado pela Companhia Acoteca na rua México, 3, 5.º andar. Mas o pior e terrivel aconteceu quando a lata contendo o betume em liquido fervente, e que o trabalhador carregava, derramou-se no local em que tombara e, consequentemente, também sôbre seu corpo, produzindo-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Em estado grave, Antônio Felipe Ferreira foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado. O motorista culpado e imprudente, após o fato, fugiu no veiculo. O comissário Petra, de dia no 18.º distrito policial, tomou conhecimento do caso, registrando-o devidamente.

-Que está olhando? gostou de nossa cara?

E LHE DERAM DOIS TIROS

O comerciário Miguel Luiz, de 26 anos, solteiro, morador na rua Souza Barros, 126, passava, ontem, à tarde, pela rua Júlio do Carmo, perto do Gasómetro, quando dois individuos — um mulato, alto e outro "sarará", o interpelaram ameaçadoramente: — "Que está olhando! Gostou de nossa cara?". E, quando o rapaz tentava articular uma defesa, um dêles sacou de um revólver, alvejando-o. Miguel sofreu ferimentos transfixiante na coxa direita e penetrante, na perna esquerda, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no H.P.S. O 13.º D.P. foi cientificado do fato.

Os bombeiros trabalhando no local

FOGO NA SEDE DO ESPORTE CLUBE CATUMBI

MUITO DANIFICADO O PRÉDIO

Ontem, à noite, houve um incêndio no prédio 383 da rua Marquês de Sapucai. As chamas, muito embora tenham se iniciado ameaçadoramente, na sede do Esporte Clube Catumbi, no sobrado, rapidamente foram debeladas pelos bombeiros do Quartel Central, que estiveram no local comandados pelo tenente Basilio. Todavia, em vista de se tratar de prédio de construção antiga, o sobrado foi muito danificado, sendo devorados pelas chamas móveis e as poucas peças que se encontravam na sede do clube. O "Bar e Café Vila Real", no térreo, sofreu, também, danos, bem assim uma ourivesaria, "Catumbi", situada no mesmo prédio. Os prejuizos ainda não haviam sido avaliados. Foi aberto inquérito no 14.º distrito policial para apurar as causas do incêndio.

Também estiveram no local o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, e o comissário Alberto Lacerda, tendo êsse comissário apurado que a ourivesaria pertence ao Sr. Antonio Soares de Campos. Foi chamada a pericia.

DISCOS

CARLOS AUGUSTO, A GRANDE REVELAÇÃO

Carlos Augusto, com 20 anos de idade e um ano de Rio de Janeiro, é a grande revelação do ano. Voz bem timbrada, extensa, grande volume e natural ao cantar, se fôr bem amparado pela Sinter, de onde é exclusivo, será no próximo ano um páreo duro para os grandes cartazes. Suas primeiras gravações naquela etiqueta foram "Meu sonho de amor" e "Briguei com você" e o seu próximo disco trará o paso-doble "Maria Dolores", em versão de Caribé da Rocha (o mesmo que nos trouxe "Jezebel") e "Festa de formatura", valsa de Joubert de Carvalho.

*

Para os fãs do jovem cantor, vamos dar alguns dados biográficos. Nasceu em Fortaleza, no dia 10 de julho de 1932. Começou na Rádio Iracema. Veio para o Rio em 1951, começando a cantar sem compromisso nas boîtes e bares de Copacabana. Pouco tempo depois vinha sua oportunidade no Programa PRA-Neno, onde são lançados os novatos de valor. Seguiu de pingente, logo após, numa comitiva de artistas famosos, que excursionou ao Norte. Os seus colegas notaram que o rapaz tinha valor. Isso talvez influiu para conseguir o contrato que assinava a 1.º de julho dêste ano com a Nacional. Paulo Serrano, diretor da Sinter, descobriu o valor de Carlos Augusto antes de Victor Costa, tanto assim que quando o cantor seguiu naquela tournée, deixou assinado contrato de exclusividade com a gravadora.

*

Acaba de ser contratada pela Sinter a cantora Linda Rodrigues, que fará sua estréia no suplemento carnavalesco.

*

A Continental espera lançar ainda êste ano o seu primeiro «long-play», inquebrável como o estrangeiro, embora todo êle fabricado com matéria prima nacional.

*

No seu próximo suplemento esta fábrica lançará duas autênticas músicas japonesas, em versão de João de Barro e Alberto Ribeiro. Duas canções: "Barco ao luar", de Masao Koga e Kaoru Fujiura "Meu doce amor", de Masao e Yaso Saijo. Os intérpretes das versões brasileiras serão os famosos Trios Madrigal e Melodia, exclusivos da fábrica de Sávio da Silveira. Uma nota curiosa: já seguiram para Tóquio as nossas matrizes, permitindo que o lançamento seja feito, simultâneamente, no Rio e naquela capital.

NEY MACHADO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Almiro de Freire Mourão, funcionário do Departamento Nacional do Café.

Senhoras:

Bitar Graclas Bitar, espôsa do Sr. Rezcala Bitar, chefe da Seção de Imprensa do D. F. S. P.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Arlindo Alves Ferreira e Maria do Carmo Esteves Ferreira, com o nascimento do seu segundo filho, ocorrido no dia 25 de agosto passado e que na pia batismal receberá o nome de Almando.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã a passagem do 25.º aniversário de seu casamento o Sr. João Lourival de Moraes e a senhora Hermelina de Souza Ferreira Moraes. Em ação de graças, será celebrada missa às 8 horas na Matriz de São Thiago de Inhauma.

DATAS INTIMAS

Completaram ontem 29 anos de casados, o Sr. Joaquim Ferreira de Almeida, diretor-presidente da Casa Serafim Ferreira, e a senhora Alcina Ferreira Viana de Almeida, a qual, também, na mesma data, festejou a passagem do seu aniversário natalício.

— Na data de ontem, passou o aniversário natalício da senhora Alba Storino Gonçalves, espôsa do nosso prezado companheiro Sylvino Gonçalves. Ontem, também, o distinto casal festejou o 20.º aniversário do seu matrimônio. Por esse duplo e grato motivo, o senhor e a senhora Sylvino Gonçalves, receberam muitas e justas homenagens.

Flagrante do almoço

A ALIMENTAÇÃO DOS ESTUDANTES E O DEBATE HAVIDO NUM ALMOÇO NO RESTAURANTE DO CALABOUÇO

Presentes o titular da Educação, o prefeito e o diretor geral do SAPS — Fala o ministro Simões Filho

Os estudantes que frequentam o Restaurante do SAPS, na Ponta do Calabouço, tiveram a iniciativa de convidar para um almoço altas autoridades, com o objetivo de debaterem problemas ligados à classe, inclusive o referente à alimentação. Compareceram o ministro da Educação, o prefeito do Distrito Federal, o diretor geral do SAPS, que representou também o titular do Trabalho, deputados federais, vereadores e jornalistas.

Em nome dos estudantes frequentadores do Restaurante do Calabouço, falou o acadêmico Wilson Primo de Oliveira. A seguir, usaram da palavra, os seus colegas Carlos Goelzem e Antonio José de Vries, presidente da União Nacional dos Estudantes e Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, respectivamente. Os oradores, dirigindo-se aos Srs. Simões Filho e João Carlos Vital, solicitaram a essas autoridades diversas providências que se enquadram no esquema das principais reivindicações da classe no que se refere não só aos melhoramentos que julgam imprescindíveis ao maior confôrto e comodidade dos frequentadores do Restaurante do Calabouço, como também a extensão a todos os estudantes da alimentação que, o SAPS, com a cooperação do Ministério da Educação, vem proporcionando a um grande número dêles, de acôrdo com a capacidade daquele Restaurante.

Para que esta última providência possa ser concretizada, sugeriram ao Sr. Simões Filho que a verba de conservação do Restaurante do Calabouço fôsse aumentada, e, aos deputados ali presentes, Srs. Joel Presídio e Rui Ramos, que apoiassem a emenda que amplia para doze milhões de cruzeiros a dotação orçamentária destinada a assegurar alimentação a três mil estudantes pobres. O prefeito João Carlos Vital prometeu atender na parte que tocará à Municipalidade, às reivindicações da classe, tendo salientado, ainda, o papel desempenhado pelo SAPS na solução do problema alimentar não só dos frequentadores do Restaurante do Calabouço como, também, dos estudantes pobres do Distrito Federal.

Acrescentou o governador da cidade que também [illegible] as necessidades dos que ali estavam [illegible] os mesmos problemas [illegible] nunca desanimara [illegible] por afirmar que não negaria sanção a todas as medidas que a Câmara do Distrito Federal votasse em favor dos estudantes, e, quanto à parte que fôsse das atribuições do prefeito, os estudantes seriam também atendidos.

Em seguida, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS e representante do ministro Segadas Viana no almoço, comunicou aos presentes que ia falar o titular da Educação.

O Sr. Simões Filho começou dizendo que sempre falou à mocidade com franqueza e sinceridade, aplaudindo-a nos seus movimentos justos, mas também censurando-a quando praticava erros e injustiças, embora compreendesse que é próprio dos moços o clima de ansiedade e de insatisfação. Prosseguiu esclarecendo que, fiel aos ideais democráticos, tem lutado pela sua preservação, tem sido incompreendido e injustiçado ao longo de "uma vida pública das mais trepidantes", tem se mantido infenso à popularidade fácil que jamais cortejou. Seu papel no Ministério, por isso mesmo — disse — era de educar e guiar a juventude, dar-lhe tôda a assistência possível, de acôrdo com a orientação do presidente da República. Ainda com seu velho método de falar lealmente à mocidade, fez sentir que os estudantes não tinham motivo para falar em reivindicações, para reclamar contra uma gestão no Restaurante, quando sempre houve na residência de S. Excia. e dos próprios estudantes, para reclamar a refeição de hoje, que não foi igual ou melhor que a da véspera, quando o mesmo se passa nas residências de cada um dos estudantes. O orador confessou-se sentido com essas pequenas reclamações, e mesmo com as palavras pouco elogiosas [illegible] à ação desenvolvida pelo ministro em favor dos mesmos, inclusive construindo aquele restaurante sem recursos orçamentários e em tempo recorde. Fez ver o titular da Educação que os estudantes também estavam sendo injustos com o SAPS e com o seu diretor geral, ali presente, pois nunca tiveram uma palavra para o que tanto a instituição como o seu dirigente vinham fazendo em seu benefício. Depois dêsse "desafogo", como qualificou a primeira parte do seu discurso, o ministro Simões Filho concluiu com expressão de simpatia para a mocidade estudantil, cujas aspirações resumidas no sensato e judicioso discurso do presidente da UNE — em que via a "matéria prima de um futuro homem de Estado" — tomaria na devida consideração.

CONDENADOS O PADRE E A GOVERNANTE

LONDRES, 23 (U. P.) — A agência de notícias iugoslava Tanjug diz que o padre católico iugoslavo Alojzije Slavicek foi condenado a cinco anos de prisão e sua governante a 17 meses, por tentativa de fuga do país e burla ao fisco.

BILHETES DE VENEZA

Há um cearense amigo na praça São Marcos!

Tem cinquenta e cinco anos de comércio local e deu ao reporter a mais util lição sôbre a arte de enfrentar os negociantes que exploram quem viaja — Primeira advertência: Não pague nunca o preço que lhe pediram e ofereça a metade! — Outros conselhos e exemplos para o viajante calouro — E as liras vão voando...

De CELESTINO SILVEIRA
(Enviado especial de A NOITE e A NOITE Ilustrada)

Utilizando barcaças, os vendedores ambulantes de frutas vão apregoando a sua mercadoria pelos canais e lagoas de Veneza

VENEZA (Pelo Bandeirante da Panair) — Um conselho de amigo ao viajante calouro, àquele que vem pela primeira vez à Europa e o faz nestes descontrolados tempos de guerra-fria, que não é mais o após-guerra tão falado: Antes de embarcar, trate de reforçar a bolsa, faça seus cálculos contando com surpresas desfavoráveis para a nossa moeda, e faça também um curso com o amigo viajado, que tem tarimba e experiência própria. Não se descuide, ou ainda com o itinerário pela metade, correrá o risco de ficar sem níquel, tendo de antecipar o regresso. Pelas dúvidas, procure viajar com a passagem de volta garantida, no bolso do casaco.

Longe do Rio é que nos compenetramos desta grande verdade: Em tôda a parte do mundo o viajante é roubado, e não é no Rio onde êle sofre os maiores assaltos. Aqui, em Veneza, os espertalhões não perdem oportunidade para arrancar mais do que deveríamos pagar, seja o que fôr, e outro tanto acontece em tôdas as cidades e todos os países. Onde há turismo organizado, maiores são os riscos, por mais que os governos tomem providências. Os sabidos andam sempre na frente.

Para começo de conversa, amigo, evite de trazer o refôrço de sua carteira em cruzeiros, dinheiro que muita gente finge desconhecer fora do Brasil, para levar vantagem. Se não puder trazer dólares, moeda universal, compre dinheiro dos países que vai visitar, aí no Rio, em qualquer casa de câmbio nas imediações da Praça Mauá, porque, na certa há de lucrar. Por mil cruzeiros, em Roma e em Veneza, já nos ofereceram desde 15 a 17.500 liras, no espaço de dois dias. E a agência do Banco de Roma, no Lido, negou-se a aceitar a nossa moeda, alegando ignorar se as cédulas eram falsas ou verdadeiras. Foi-nos recomendado que tomássemos uma lancha, atravessássemos a Lagoa Grande e procurássemos cambiar as notas na velha Veneza, onde a sucursal do mesmo estabelecimento só fêz a troca depois de anotar o número do nosso passaporte e o hotel em que moravamos, "para qualquer eventualidade". Em Dakar, escala aérea obrigatória do Rio à Europa, existe, noite e dia, funcionando um "guichet" de câmbio, à disposição do viajante que precisa comprar algum "souvenir" e não tem francos coloniais. Mas se o cidadão mostrar cédulas do Brasil, não levará a recordação africana.

— Por quê?

— Porque nunca sabemos ao certo o valor exato dessa moeda — explica o funcionário.

Essa é a primeira situação vexatória que defrontamos, trazendo cruzeiros no bolso. Em Lisboa, indagamos do empregado de uma casa bancária, na rua do Ouro, o motivo das constantes oscilações que êle nos apontava diariamente. A resposta foi esta:

— O câmbio no Brasil depende, cada dia, do maior ou menor número de Cadillacs que entraram no mercado...

Assim se desenvolve, friamente, uma triste campanha desmoralizadora contra a nossa moeda.

*

Mas, além das oscilações cambiais, há o permanente golpe dos malandros. Sem que se pronuncie uma palavra, o malandro adivinha que está passando a seu lado um estrangeiro. Talvez o tipo ou o cheiro — cheiro de banho — indiquem a nossa procedência. E o malandro não perde tempo, abeira-se do estranho para lhe oferecer qualquer moamba.

— Sempre que quiser comprar alguma coisa — diz-nos um amigo experimentado — não aceite o primeiro preço que lhe pediram. Ofereça menos, vá saindo e verá que o seguram pelo braço...

Era verdade. A caneta-tinteiro que nos foi oferecida por 6.800 liras, sofreu um desconto de 800 liras, graças a essa atitude e ainda acabou sendo comprada por menos.

A corrida de taxi pela qual o "chauffeur" pedia três vêzes a importância marcada no relógio, caiu para essa quantia exata desde que nos decidimos a reclamar a presença de um guarda de trânsito. Mas se a corrida foi feita em companhia de dois amigos, na certa o "chauffeur" exigirá a importância marcada, "per capita". E se o estrangeiro ficar indeciso, pagará três vêzes o que deveria deixar em mãos do malandrote.

Uma senhora brasileira contanos que viu na vitrina de uma loja um lenço de sêda por prêço realmente convidativo: 450 liras. Achou barato, entrou, pediu à caixeirinha "aquêle lenço estampado com a Ponte dos Suspiros".

— O grande ou o pequeno?

— Aquêle de 450 liras...

— Então é o pequeno.

Sem demora, a caixeirinha tirou da prateleira a miniatura do lenço, um lencinho de bolso, quase invisível.

— Mas não é este... Na vitrina está o grande por 450 liras...

— Perdão, o grande custa 2.500!

Conclusão: Na vitrine estavam dois lenços, o pequeno anexado ao maior. A etiqueta estabelecia confusão proposital. Constrangida, diante de outros fregueses, a senhora brasileira só teve o recurso de gemer com as 2.500 liras. Por menos compraria um bonito lenço no Rio.

Da porta do Palácio do Cinema à Via S. M. Elizabeth, corre um confortável ônibus elétrico, que nos leva e traz do hotel, várias vezes por dia. Mas o prêço da passagem varia, 25 liras durante o dia, mais dez à noite.

Noites seguidas, quando utilizávamos êsse ônibus, dávamos 35 liras ao trocador. Mas certa vez observamos que outro passageiro lhe entregou uma cédula de 50 liras e com ela pagou duas passagens. Outro deixou duas cédulas de vinte e uma de cinco, sem qualquer protesto do rapaz. Observamos o que havia. Muito simples: o aumento vigorava só a partir da meia-noite... E faziamos essa viagem sempre antes das dez.

Mas durante as noites em que pagamos as dez liras a mais, a trocadores diversos, nenhum devolveu a cédula suplementar. Pois sim!

Depois que os jornais de vários países divulgaram uma fotografia do cavalo branco de Mussolini, agora a serviço de uma velha "carrozza" romana, para uso dos turistas, não falta quem procure esse veículo para dar um giro. Mas não tardou a aparecerem vários cavalos brancos, que teriam sido, todos, o cavalo branco do Duce... E só por isso a corrida é mais cara.

Na realidade, o autêntico animal está a serviço da Prefeitura e não é fácil encontrá-lo, entre os milhares de "carrozzas" à disposição dos turistas.

Quando vamos entregar à portaria do hotel um pacote de cartas para o Rio, ainda o amigo providencial adverte:

— É melhor você mesmo ir ao Correio comprar os selos, selar as cartas e depositá-las na caixa...

— Mas a portaria...

— Sim, a portaria é honesta, os selos serão apostos nos envelopes, mas há sempre um espertinho apto a descolar selos...

A importancia total das taxas postais que deveríamos pagar, nesse dia, era superior a 3.000 liras. Mais de duzentos cruzeiros.

Já sabemos que as lojas de "souvenirs", instaladas nas imediações da praça de São Marcos, cobram preços mais altos. Pelas dúvidas é sempre melhor fazer c o m p r a s em estabelecimentos modestos, para dentro da cidade. Ontem, porém, vimos um objeto barato que nos agradou na vitrina bem central e entramos. Atendidos por um ancião de sorriso meigo e cabelos brancos, êle nos disse, em bom português:

— O amigo é brasileiro, estou vendo...

— E o senhor também!

— Sou realmente. Cearense e dos bons. Aqui vivo há cinquenta e cinco anos, sem nunca mais ter voltado à nossa terra...

— E como pode ter ficado mais de meio século neste lugar, espiando turistas a vida inteira, os pombos, o Palácio dos Dodge, tudo muito bonito, muito histórico, mas, afinal, monótono, ao fim de tanto tempo?

E o patrício cearense, piscando o olho papudo:

—Bem, eu sou brasileiro, compreende... E gosto muito de ganhar dinheiro sem que me amolem o juizo. Aqui é o que está vendo: nada tem preço fixo não há tabelamento, tudo depende da cara do turista, da carteira da nacionalidade... Não quero outra vida!

E foi o bom velho cearense-veneziano quem deu ao reporter a mais completa lição sôbre a arte de fazer frente aos comerciantes matreiros que nos tiram quanto podem. Lição por solidariedade de brasileiro para brasileiro.

Muito simpático, útil e prestativo esse septuagenário patrício, cujo nome não declinaremos, nem o endereço, para não prejudicar o seu negócio! Mas se o leitor vier a descobri-lo em Veneza, muito aprenderá com êle.

Concretiza-se grande aspiração baiana

O PORTO DE ILHÉUS MODERNIZADO E APARELHADO — BARRA FRANCA PARA O PORTO DO CACAU

Êle representa, para a riqueza econômica do Estado da Bahia o que o de Santos representa para a riqueza econômica de São Paulo

Ilhéus — a cidade do cacau, com o seu pôrto, que é o principal escoadouro da produção cacaueira baiana, está em festas. Seu pôrto vai ser modernizado, dragado convenientemente para acesso aos navios de longo curso, sua barra franca, sem as dificuldades d'outros tempos e o progresso, o urbano acompanhando de perto o desenvolvimento portuário.

O programa de obras para o pôrto de Ilhéus é vasto.

Era mister que assim o fôsse. A riqueza baiana por ali transita, procurando todos os mercados do mundo. Agora mesmo a Europa ambiciona o cacau baiano, melhor que o da Costa do Ouro, na África. E ambos se rivalizam como o primeiro do mundo.

Cresce a produção baiana; ampliam-se as plantações do cacau, e o pôrto ainda não satisfaz ao intenso comércio mundial. Por isso, quando chegou a Ilhéus a notícia das novas e grandes obras portuárias, a cidade rejubilou. E já se cogita de prolongar ainda mais a linha férrea de Ilhéus a Conquista, visando encontrar a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Condeúba. E' o reflexo das obras do pôrto.

As cifras de produção do Cacau refletem, outrossim, o desenvolvimento sempre crescente da produção. Nova Iorque ficou alarmada há pouco tempo nos arraiais do mercado do cacau, com a notícia espetacular de que, com as sêcas periódicas caíra de modo espantoso a produção cacaueira, como se a sêca tivesse qualquer influência sôbre os cacaueiros, árvores seculares, que produzem mais depois de cinquenta anos de crescimento do que nos primeiros anos. Enganaram-se.. E nem o nosso cacau está em "crise drástica" de produção, como dizem.

Em 1951 (últimos dez mêses do ano) produzimos 164.041.000 quilos de cacau contra a produção nos seguintes anos: (doze mêses):

1947 — 119.056.000 quilos; 1948 — 9.910.000 quilos; 1949 — 133.276.000 quilos; 1950 — 152.902.000 quilos; 1951 (dez mêses) 164.041.000 quilos.

Como se vê, não caiu "drasticamente", como dizem os americanos, a produção cacaueira. Ao contrário, é sempre crescente.

E quando começar a produção em larga escala, no vale do rio Doce, cujo plantio se faz com verdadeiro entusiasmo?

São poucos os mercados mundiais para o nosso cacau.

O Presidente do Banco do Brasil na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Visita ao serviço de classificação de algodão — Homenagens que lhe foram prestadas — Como falou o Sr. Ricardo Jaffet

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o Sr. Ricardo Jaffet, em companhia do Sr. Fernando de Almeida Prado, na seção de classificação de algodão

O Sr. Ricardo Jaffet, que se encontra em São Paulo, em viagem de visita à Bôlsa de Mercadorias, chegou, ontem, àquela Instituição às 9 horas da manhã, em companhia dos srs. Aldo Batista Franco, Frederico Roxo e José Bonifácio, do seu Gabinete, tendo ali sido recebido pelos srs. Armando de Almeida Prado, presidente da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, Carlos Eugênio Lefevre, representante dos corretores oficiais, Sr. Rafael Luz, Sr. Roberto Sousa Nazaré, sr. Salvador Toledo, sr. Orlando de Almeida Prado, além de outras figuras do mundo econômico e financeiro da capital paulista.

Após palestra cordial mantida na sala de recepção, o sr. Ricardo Jaffet e os membros do seu Gabinete passaram a percorrer as diversas dependências da Bôlsa de Mercadorias, em companhia do sr. Fernando de Almeida Prado, iniciando-se pela seção de classificação onde o presidente do Banco do Brasil manifestou-se particularmente interessado pela instalação de modernas máquinas destinadas à transmissão das cotações, bem como as que se destinam ao exame da qualidade do produto. A seguir, visitou a Comissão Especial de Algodão, que é presidida pelo Sr. Acácio Gomes, tendo, na oportunidade, acentuado o presidente da Bôlsa de Mercadorias que, não fôsse o concurso dêsse órgão, o Brasil, no momento, não teria grande disponibilidade da malvácea, mas, por certo, teria que importá-la para as suas necessidades internas. Da Comissão Especial do Algodão, o Sr. Ricardo Jaffet passou a visitar o Departamento de Estatística e Estudos Econômicos da Bôlsa, onde foi recebido pelo professor Luís Freitas Bueno, que manteve demorada palestra com o Sr. Ricardo Jaffet, expondo as finalidades daquele Departamento, e explicando os métodos de planificação por êle adotados, cujos resultados já se fazem sentir no setor dos estudos econômicos de São Paulo.

Daí, o presidente do Banco do Brasil dirigiu-se à sala dos leilões para a solenidade da venda simbólica do primeiro fardo de algodão desta safra, em benefício de inumeras instituições de caridade do Estado. Então já se encontravam naquele local autoridades estaduais e federais, figuras representativas das classes produtores de São Paulo e representantes das instituições beneficiadas. Tomaram parte na mesa oficial, além do Sr. Ricardo Jafet o Sr. Elpidio Reali, secretário da Seugrança; João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, e Horácio Melo, presidente da Associação Comercial.

Discursou em primeiro lugar o Sr. Carlos Eugenio Lefévre, presidente da Junta de Corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que ressaltou a enérgica e oportuna intervenção do Banco do Brasil para salvaguardar a economia nacional, no que concerne à lavoura algodoeira que se encontrava ameaçada de aniquilamento, "nesta s a f r a que despontara cheia de percalços e de vicissitudes". Disse o Sr. Lefévre que, "no setor federal encontraram as classes algodoeiras no exemplo do Sr. presidente da República, Dr. Getulio Vargas, um amigo dedicado, compreensivo às agruras dos trabalhadores dos campos, que soube conjugar com a energia e dinamismo do honrado presidente do Banco do Brasil, Dr. Ricardo Jafet, um plano de amparo que veio salvar a lavoura algodoeira".

Falando a seguir, o Sr. Ricardo Jafet, depois de assinalar que é ligado à Bolsa de Mercadorias de São Paulo por laços de gratidão e sentimento, pois dela recebeu parte substancial dos conhecimentos com que se preparou para a luta pela vida, pôs em relêvo a importancia daquele órgão como preparador de técnicos e "legitimo fator de prestigio da nossa produção algodoeira".

Lembrou depois a crise que ameaçou a importante lavoura do algodão, a qual pôs "em perigo a tranquilidade social das zonas produtoras, e a própria sobrevivência da cultura algodoeira".

"Coerente com o seu programa de govêrno, — continuou o Sr. Ricardo Jafet — de amparo e estimulo à produção nacional, o Exmo. Sr. presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, não vacilou em tomar essas medidas. Ao patriotismo e à firme orientação de S. Excia., deve o Brasil a presteza e o acêrto com que foi jugulada a crise". Ressaltou ainda a preocupação constante do governador Lucas Nogueira Garcez em resolver o problema.

A respeito dos compromissos assumidos pelo Banco do Brasil disse o Sr. Ricardo Jafet "foi um esfôrço realmente enorme em prol de uma causa justa e nobre. Pode-se aquilatar da amplitude do encargo assumido pelo Banco do Brasil, em face do vulto das compras efetuadas. Até primeiro de setembro corrente já haviam sido adquiridas pelo Banco cêrca de 710.000 toneladas de algodão em caroço, equivalentes a 4 bilhões e dezesseis milhões de cruzeiros No Estado de São Paulo, as compras atingiram 676 mil toneladas, por 3 bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros".

"Ninguém melhor que os dirigentes e os técnicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — acrescentou o presidente do Banco do Brasil — está em condições de atestar a lisura com que agiram, de modo igual, os cotonicultores, em face da classificação das amostras de algodão recebidas pelo Banco do Brasil. Ninguém melhor que vós pode dizer quais os defeitos que têm concorrido para o rebaixamento dos tipos do produto desta safra. Ninguém melhor que vós pode testemunhar que êsses defeitos não são devidos a descuido na colheita ou na separação dos tipos, como decorrência do método de amparo à lavoura utilizado neste ano". E concluindo, o Sr. Ricardo Jafet proferiu palavras de incentivo ao trabalho meritório de pioneiros que se vêm desenvolvendo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

A seguir, foi realizado o leilão do primeiro fardo de algodão, em benefício das associações de caridade, no qual os lances atingiram a expressiva soma de 560 mil cruzeiros. E antes de encerrar a cerimônia, o Sr. Fernando de Almeida Prado deu a palavra a D. Francisca Rodrigues, que, em nome dos professores ruralistas de São Paulo, ofereceu à Bolsa um bonito pergaminho contendo centenas de assinaturas.

No Hotel Esplanada, foi oferecido um almôço ao presidente do Banco do Brasil a que compareceu cêrca de 600 pessoas, representantes de tôdas as classes industriais e comerciais da capital paulista. Dentre as autoridades presentes, foi possível à reportagem anotar as seguintes: comandante Armando Araribóia, Sr. Mario Gomes, secretário da Fazenda, Sr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, Sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança, Sr. Nilo Amaral, secretário da Viação, general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, coronel Asdrubal da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, senador Assis Chateaubriand, Sr. Basilio Machado Neto, Sr. Mario de Almeida Teles e Sr. Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial.

Oferecendo a homenagem, falou o Sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias e da Comissão Especial do Algodão, que pronunciou longo discurso lembrando a iniciativa do presidente da República no caso do algodão e a maneira pela qual foi executado pelo Banco do Brasil o plano de amparo à lavoura algodoeira.

Em agradecimento, falou, então, o Sr. Ricardo Jafet, que disse inicialmente receber com alegria aquela homenagem, porque a interpretava "como resultante do júbilo trazido à alma de todos os paulistas, mesmo de todos os brasileiros, por ter sido alcançada uma solução para a angustiosa emergência em que se encontrava a produção algodoeira do país". Afirmou o Sr. Ricardo Jafet que a sua contribuição "consistiu em executar a decisão governamental, para o que foram mobilizadas as fôrças vivas" do Banco do Brasil, que são empregadas sempre na defesa dos superiores interêsses nacionais. Quanto às criticas levantadas contra o critério do preço único, o presidente do Banco do Brasil declarou que se sentia tranquilo com os resultados da campanha, pois já eram esperados os reparos sôbre o sistema empregado: "passado o perigo, seriam esquecidas as circunstâncias que tornaram imperiosa sua adoção".

A respeito da qualidade do produto, mais uma vez o Sr. Ricardo Jafet pediu que falassem os dirigentes e os técnicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, informando sôbre a natureza dos defeitos que têm contribuído para o rebaixamento do algodão da safra.

Passou depois em revista as cifras apresentadas no último relatório do Banco do Brasil, que mostram cabalmente o interêsse do govêrno em amparar as nossas fontes produtoras, como meio de recuperação econômica.

"Eu vos agradeço senhores — concluiu o Sr. Ricardo Jafet — pelos momentos inesquecíveis que me proporcionastes honrando-me com esta bonita homenagem fruto esplêndido da generosidade sem par de vossos corações"

Homenageado o Brasil em Portugal

LISBOA, setembro (U. P.) — Durante a reunião dos rotários de Lisboa, foi prestada homenagem ao Brasil. Encontrava-se a sala engalanada com bandeiras dos dois países, sentando-se na mesa de honra a senhora Odete de Carvalho e Souza, cônsul geral do Brasil; Dr. Manuel Caligares, médico cubano e antigo diretor do Rotary Internacional, senhor Donatelo Grieco, cônsul adjunto do Brasil, etc. O embaixador do Brasil não pôde comparecer por motivo de força maior. D. Odete fêz uma palestra em que exaltou o significado da homenagem, acentuando que o Brasil é um desdobramento histórico de Portugal. Observou que ambos os países, que a História tornou inseparáveis no passado, continuam unidos no presente, e, de certo, no futuro não deixarão de o estar. O Dr. Caligares transmitiu uma saudação dos rotários cubanos e disse associar-se jubilosamente à homenagem ao Brasil.

Novena milagrosa de Santa Teresinha

Amanhã, quarta-feira, será iniciada a tradicional Novena Milagrosa de Santa Terezinha, na matriz do Tunel Novo, às 16,30 horas. O pregador deste ano será o próprio pároco, Leovigildo Franca.

A presidente da guarda de honra, D. Candida Viana, por nosso intermédio, convida todas as associadas para esta homenagem de fé e piedade à milagrosa padroeira.

No dia 30 do corrente será celebrada, às 8 horas, a missa comemorativa do aniversário da morte de Santa Teresinha.

No dia 3 de outubro, em que se celebra sua festa, haverá missas às 7, 8 e 9 horas, e, à tarde, às 16,30 Te Deum e distribuição de Rosas.

ESTRASBURGO, França, 23 (U. P.) — O social-democrata Heinrich von Bretano foi designado presidente da Comissão dos Países do Plano Schuman encarregada de elaborar a constituição da primeira Federação Européia. O grupo de representantes da França, Alemanha Ocidental, Itália e Países do Benelux reunir-se-ão em comissão constituinte, no dia 23 de outubro, em Paris, para estudar o anteprojeto da presente Comissão dos Países.

A FESTA DA PRIMAVERA DA ESCOLA TECNICA DE INDUSTRIA QUIMICA E TEXTIL — Os alunos da Escola Técnica de Indústria Química e Textil, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, organizaram, para assinalar o início da primavera, uma linda festa, no modelar estabelecimento à rua Dr. Manuel Cotrim, em Riachuelo. A festividade, promovida pelo grêmio dos Cactés, que congrega os alunos daquela escola, alcançou grande êxito, tendo à mesmo comparecido o presidente da Confederação Nacional da Industria, deputado Euvaldo Lodi e senhora, o diretor do Departamento Nacional do SENAI, Sr. Joaquim Faria Góes e destacadas figuras dos nossos meios educacionais, da indústria, comércio, bem como numerosas famílias de alunos. O programa começou com um «desfile das flores», de que participaram alunas do estabelecimento, após o que foi levada a efeito a solenidade da coroação, pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, da rainha do SENAI, senhorita Miriam Boza. Em seguida, um dos alunos da escola, Laercio Ribeiro, em nome de seus colegas, saudou o deputado Euvaldo Lodi, realçando o esfôrço que o mesmo vem desenvolvendo no sentido de criar no Brasil uma nova mentalidade industrial, preparando, através das escolas do SENAI, os técnicos que o desenvolvimento econômico do país requer urgentemente. Terminando, o orador fez a entrega ao Sr. Euvaldo Lodi, de um pergaminho contendo as assinaturas de todos os alunos do estabelecimento, numa sugestiva homenagem àquele brasileiro que tanto vem trabalhando em prol da paz social em nosso país. Agradecendo, o Sr. Euvaldo Lodi se congratulou com os alunos da escola técnica pelo importante papel que deverão desempenhar amanhã, contribuindo com sua inteligência e seu trabalho para a criação de um Brasil mais feliz. Completando a festa da primavera, teve início um grandioso baile. Na foto acima, um aspecto colhido no decorrer da festa, quando o Sr. Euvaldo Lodi cumprimentava a [illegible] da SENAI

Crônica de Veneza

DA IMPORTÂNCIA DE SE CHAMAR ASQUIT...

VENEZA, setembro — A Grã-Bretanha apresentou, ontem à noite, seu primeiro filme dêste festival: "Da importância de se chamar Ernesto", segundo a famosa peça de Oscar Wilde. Da brilhante e fina comédia de "fin de siècle", o realizador Asquit tirou um filme tecnicolor cheio de vivacidade, de bom gôsto e bom humor. Na realidade, Asquit é, junto com Carol Reed e Lean, um dos mais importantes diretores ingleses; depois de cinco anos de trabalho, de esforços inteligentes, êsse filho de aristocrata, êste aluno de Oxford, chegou a tornar-se célebre. A profissão não tem mais segrêdo para êle; depois de triunfos [illegible], depois de estadas em Hollywood com Mary Pickford e Douglas Fairbanks, depois de estágios e de estudos na França, Rússia, Itália, Asquit é um técnico de cinema completo. Lembram-se de "Shoo ting stars" e de "Pygmalion", que conquistaram as platéias do mundo inteiro? Ontem Asquit nos deu [illegible]; sua personalidade é exatamente a de um [illegible] de romance inglês decadente; gestos muito femininos; falando pela garganta com aquele acento oxfordiano; sorrisos encantadores de inglês que já leu romances franceses e adora pintura italiana.

A peça de Wilde é um pouco antiquada. Talvez no teatro, hoje, ela até seria desagradável. Aquelas piadas, aquelas paradoxas de Wilde já não chocam, já não tem aquele sabor revolucionário; muitas das suas violências são, agora, de um convencionalismo [illegible]. A trama dessa peça também já não é nenhuma originalidade. Dois amigos, Jack e Algernon, estão apaixonados e querem casar; porém Jack tem o hábito de fazer passar-se pelo seu irmão Ernesto, quando vai a Londres; e Algernon adota o nome de Ernesto para introduzir-se na família da noiva; porque as duas moças acham-se apaixonadas e noivas dos dois rapazes chamados "Ernesto"; ambas adoram êsse nome e já contam que sempre tinham sonhado em casar-se com um "Ernesto"; nesse nome há música, passam vibrações, dizem elas.

Porém o truque é descoberto; Ernesto não existe; as noivas se desfazem; lágrimas e desilusão; mas acaba tudo bem; a velha intriga familiar se esclarece, um dos rapazes realmente chama-se Ernesto, e outro vai adotar o mesmo nome. E são casamentos para terminar...

Dessas banalidades Asquit tirou um verdadeiro bailado; êle usou suas personagens como bonequinhas; utilizou os lindos vestidos da época, e fez com que todos falassem e interpretassem em gesto ligeiro, fantasia; cada paradoxo banal de Wilde, [illegible] uma mímica de morrer de rir, ganha o sabor que o tempo já não tem; na realidade, êsse filme é teatro filmado; como outrora "All about Eve"; mas nada tenho contra teatro filmado se o teatro fôr bom e a filmagem excelente. É o que se dá com "Da importância de se chamar Ernesto". Com personagens reais, com situações da vida, com móveis e roupas verdadeiros, Asquit conseguiu fazer um verdadeiro desenho animado; estamos longe, muito longe do realismo, mesmo histórico; Oscar Wilde foi transplantado por Asquit ao mundo de "Alice no País das Maravilhas", de Donald Duck e de Pluto. O técnicolor é excelente e para dizer tudo, em poucas palavras, êsse filme agradará, em todos os países, a todo o mundo. Duas horas de luxo, de alegria, de espírito. Aplica-se bem a êsse filme o título do filme surrealista de Richter, "Dreams that money can buy", "Sonhos para se comprar". Querem comprar um sonho? Podem ver "Da importância de se chamar Ernesto". Na verdade, o que importa realmente, é de se chamar Asquit...

★

É preciso falar tambem da grande obra de Richter, apresentada pela primeira vez na Europa, fora de competição, na sala menor do Palácio do Cinema. Richter é um pintor abstrato alemão que há vinte anos descobriu que as formas abstratas podem ganhar muito com movimento, e que o cinema era o lugar e o meio para dar-lhes essa movimentação. Desde então, fez dezenas de filmes surrealistas, chegando a compor sua maior obra em 1948, com o concurso de Calder, Leger, Man Ray, Max Ernst, Duchamp e outros surrelistas de fama mundial. Se bem que eu já não seja tão apaixonado pelo surrealismo como quando tinha 17 anos, não posso deixar de exprimir a minha admiração por essa obra prima, de uma riqueza de invenção deslumbrante, de um poder "estranho", "revelador", "insinuador", "obcessional" de primeira ordem. Durante oitenta minutos assistimos a uma bebedeira, a um delírio da imaginação e do subconsciente. Um rapaz encontrou um meio de ganhar dinheiro: faz sonhar os fregueses que sofrem de complexos e de frustrações; depois de ter sonhado, êles deixam o seu escritório satisfeitos da vida, equilibrados e alegres. Sucessivamente, um pequeno professor sêco e pedante, uma titia louca, um cego, uma menina de doze anos em período de transição, são levados a sonhar pelo nosso maestro hipnotizador. Sonhos sexuais, simbólicos, poéticos, onde a lógica não tem mais nenhum papel, onde as coisas não significam mais o que êles significam para nós; onde cada coisa tem uma vida independente da sua fabricação e da sua utilização; onde as palavras exprimem seu som, mas não seu sentido. Das imagens mais abstratas, onde se movem círculos, triângulos, traços vermelhos, amarelos, azuis, verdes, em ritmos aperfeiçoados, sensuais, passamos a imagens realistas, com mulher dormindo na cama, rapaz olhando-se no espêlho; entre as imagens abstratas e as realistas Richter estabelece uma ligação íntima, uma relação perfeita; êle chega ao ponto, que a imagem de seis mulheres avançando, de uma menina dormindo nos dá a impressão idêntica das imagens seguintes de formas abstratas, coloridas e móveis. Com ritmos, formas e côres, Richter cria sentimento, desejo, inquietação. Nisso tudo há muito Freud, muito Adler, muito Jung. Mas isto é inevitável com o surrealismo. Uma parte do filme é inteiramente interpretada por modêlos de Calder, cujas formas, e cuja movimentação é tão poética, tão sugestiva, que parece mais um bailado, parece gente interpretando uma história. Calder ganhou muito, em ser filmado. Também as bonecas grandes de Leger, no seu bailado patético trazem-nos emoções tão fortes como um filme policial qualquer. É difícil resumir uma fita assim rica, rica demais, onde, lado a lado, foram dispostas as tentativas mais diversas, mais opostas, abstratas, surrealistas, impressionistas, futuristas, simplesmente fotográficas, e mesmo sociais, como no bailado da "Inflação" onde vemos milhares de mãos mexendo, e notas e dinheiro se acumulando...

Posso afirmar que durante os oitenta minutos não se tem um momento de tédio. Ao contrário, nosso pensamento, nossos próprios sentidos estão em estado de exaltação e de irritação e estamos obrigados a sair da nossa passividade para sermos ativos, para participar do que acontece. Richter deu a prova de que esta forma de cinema é apreciável e que pode dar certo. Naturalmente as senhoras que não gostam de Picasso por causa dos freqüentes narizes duplos não gostarão de "Sonhos pra se comprar". Mas estas senhoras nunca impediram a arte de fazer progressos. Os ramos de cinema ainda são misteriosos e as suas possibilidades nada esgotadas. Estamos no começo da história do cinema.

Vargas prestigiará as resoluções da reunião

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Govêrno falou ao povo em geral e especialmente para determinadas classes. Por duas vezes dirigiu-se aos trabalhadores, tratando dos seus problemas e dando conta do que tem feito em seu benefício. Também as classes produtoras tiveram oportunidade de ouvir a sua palavra, que constituiu uma análise da situação em que se encontra o país e, notadamente, o Rio Grande do Sul. Nessa ocasião, o presidente Getulio Vargas falou dos planos do seu govêrno e anunciou medidas destinadas a beneficiar os criadores e agricultores do Estado.

Mais tarde, na Reunião dos Governadores, depois de receber uma exposição de motivos firmada pelos chefes dos Executivos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás, contendo as reivindicações dos Estados que representam, o Sr. Getulio Vargas, prestigiando a Conferência fez declarações de alta significação política e administrativa.

Deixou Pôrto Alegre o presidente da República

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas seguiu para Itu. O chefe do Govêrno, cuja estada em Pôrto Alegre foi alvo das mais entusiásticas manifestações de aprêço por parte dos gaúchos, embarcou precisamente às 12,30 horas, no Aeroporto "Salgado Filho", onde se encontravam os governadores dos Estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, de Santa Catarina e de Mato Grosso e o representante do governador de Goiás, além de grande massa popular. No aeroporto, o Sr. Getulio Vargas cumprimentou, em primeiro lugar, o governador Ernesto Dorneles, apresentando-lhe, nessa ocasião, as suas despedidas e agradecendo-lhe, ao mesmo tempo, tôdas as homenagens recebidas. A seguir, manteve ligeira palestra com os demais governadores e com as autoridades presentes. Quando o avião iniciou a decolagem, observou-se, então, um espetáculo maravilhoso. Dezenas de milhares de lenços e de mãos acenavam para o presidente da República, enquanto o seu nome era repetido por tôda a multidão.

Três ou quatro dias em Itu

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas demorar-se-á três ou quatro dias em Itu, de onde regressará diretamente ao Rio.

Reunião dos governadores

PORTO ALEGRE, 23 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Sob a presidência do Sr. Getulio Vargas e com a presença dos governadores Lucas Nogueira Garcez, Juscelino Kubitschek, Ernesto Dornelles, Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen, Fernando Correia da Costa, e do representante do governador Pedro Ludovico, seu filho capitão Mauro Teixeira e de representantes das classes conservadoras, líderes políticos e altas autoridades, instalou-se, no Palácio do Comércio, a Reunião dos governadores para tratar dos problemas atinentes à Bacia Paraná-Uruguai.

Como anfitrião, o primeiro a usar da palavra foi o general Ernesto Dornelles, governador gaucho, cuja oração constituiu uma demonstração decisiva de solidariedade ao govêrno Federal e traçou rumos para a posição do Rio Grande do Sul ante os problemas da Bacia Paraná-Uruguai. Em seguida, ocupou a tribuna o governador Nogueira Garcez, tecendo comentário a respeito da posição de São Paulo ante os mesmos problemas e dando conta do que tem feito o seu Estado para solucioná-los. Concluiu o chefe do Executivo bandeirante a sua oração hipotecando inteira solidariedade ao presidente da República, para a realização da obra que visa beneficiar o povo brasileiro. Disse ainda, que São Paulo prestigiará, em tôda linha, a administração federal, de modo que o Brasil possa auferir os frutos benéficos da sua ação.

Ocupou, então, a tribuna o Sr. Juscelino Kubitschek que, como o orador anterior, analisou os problemas da Bacia Paraná-Uruguai e hipotecou solidariedade à obra administrativa do presidente Vargas. Seguiram-se na tribuna os governadores Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen, e Correia da Costa, tendo falado, depois, o presidente do Conselho de Economia e, finalmente, o presidente Getulio Vargas.

Finda a leitura do seu discurso, o Sr. Getulio Vargas, de improviso, pronunciou as seguintes palavras:

«Quero apenas acrescentar que, ao ouvir, pela primeira vez, a oração dos governadores que trabalham por esta obra notável, que é a recuperação econômica da Bacia do Paraná, que um govêrno que se empenhou pela recuperação econômica da Amazônia; que realizou, na medida do possível, a recuperação econômica do nordeste, resgatando uma dívida de quatrocentos anos, de que nos falava Euclides da Cunha; um govêrno que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a êste apêlo dos governadores, que lhe é feito por intermédio do governador Lucas Nogueira Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra (Palmas).

O Brasil está, pode-se dizer, influenciado por várias zonas geo-econômicas, cada uma delas com suas particularidades e as suas diferenciações, diante da unidade comum da nossa economia.

Cada uma dessas zonas precisa ser tratada e estudada de acôrdo com suas peculiaridades. Assim como se tratou da Amazônia, do São Francisco, do Nordeste, é preciso encarar, agora, êste grande vale do rio Paraná e do Uruguai, a fim de aproveitarmos esta região, porque nós sabemos perfeitamente o que nela se pode realizar.

Nas épocas recuadas da História, a penetração através do país, para intercâmbio e o desenvolvimento econômico, se fêz através dos grandes cursos dágua. Por aí é que ela começou. Mas, hoje, com o programa atual, com o desenvolvimento da engenharia, com os milagres da técnica, já não será apenas o aproveitamento dos cursos dágua para a navegação. Será a correção dêsses cursos dágua a fim de contê-los nas enchentes e corrigi-los nas vasantes.

Será o aproveitamento de suas águas para a irrigação dos terrenos circunvizinhos e o desenvolvimento agrícola do país. Mas será, sobretudo, o aproveitamento de suas quedas dágua, para a criação de novas, que constituirão a energia barata, com que iremos industrializar tôda esta vasta região (palmas).

Vós sabeis, perfeitamente, que as nossas cidades fronteiriças minguam numa vida quase vegetativa e não se desenvolvem. O seu combustível é uma lenha que se torna cada vez mais cara e mais escassa, até para a sua própria iluminação. O dia em que se fizer o aproveitamento da energia, tôdas estas zonas reflorescerão num progresso extraordinário. E é por isso que nós precisamos principalmente aproveitar as águas do Rio Paraná para desenvolvermos essas fontes de energia que representarão um xtraordinário progresso para o Brasil e o fornecimento de trabalho para todos os brasileiros».

Improviso do presidente

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — Finda a leitura do seu discurso na Conferência dos Governadores, o Sr. Getulio Vargas proferiu, de improviso, as seguintes palavras:

"Quero apenas acrescentar, ao ouvir a oração dos Governadores que trabalham por esta obra notável, que é a recuperação econômica da Bacia do Paraná, que um govêrno que se empenhou pela recuperação econômica da Amazônia; que realizou, na medida do possível, a recuperação econômica do Nordeste, resgatando uma dívida de quatrocentos anos, de que nos falava Euclides da Cunha, que um govêrno que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a êste apêlo dos Governadores que lhe é feito por intermédio do governador Lucas Nogueira Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra.

O Brasil está, pode-se dizer, influenciado por várias zonas geo-econômicas, cada uma delas com suas particularidades e as suas diferenciações, diante da unidade comum da nossa economia.

Cada uma dessas zonas precisa ser tratada e estudada de acôrdo com as suas peculiaridades. Assim como se tratou da Amazônia, do São Francisco, do Nordeste, é preciso encarar agora êste grande vale do rio Paraná e do Uruguai, a fim de aproveitarmos esta região, porque nós sabemos perfeitamente o que nela se pode realizar.

Nas épocas recuadas da História, a penetração através do país, para intercâmbio e o desenvolvimento econômico, se fêz através dos grandes cursos dágua. Por aí é que ela começou. Mas, hoje com o progresso atual, com o desenvolvimento da engenharia, com os milagres da técnica, já não será apenas o aproveitamento dos cursos dágua para navegação. Será a correção dêsses cursos dágua, a fim de contê-los nas enchentes e corrigi-los nas vasantes.

Será o aproveitamento de suas águas para a irrigação dos terrenos circunvizinhos e o desenvolvimento agrícola do país. Mas será, sobretudo o aproveitamento de suas quedas dágua, para produção de energia barata, com que iremos industrializar tôda esta vasta região.

Vós sabeis, perfeitamente, que as nossas cidades fronteiriças minguam numa vida quase vegetativa e não se desenvolvem. O seu combustível é uma lenha que se torna cada vez mais cara e mais escassa, até para a sua própria iluminação. O dia em que se fizer o aproveitamento da energia, tôdas estas zonas reflorescerão num progresso extraordinário. E é por isso que nós precisamos principalmente aproveitar as águas do Rio Paraná para desenvolvermos essas fontes de energia que representarão um extraordinário progresso para o Brasil, e o fornecimento de trabalho para todos os brasileiros."

Estranho pedido êste, comenta o juiz da 14.ª Vara Civel

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

petas". O prazo terminará no dia 30.

Por que foi recolhido a prisão comum — Responde o juiz da 14.ª Vara Civel ao pedido de informações relativo ao "habeas-corpus" impetrado

O juiz Marcelo Santiago Costa respondeu ao pedido de informações do vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, relativamente ao "habeas-corpus" impetrado por um advogado, que não o do paciente, no sentido de ser êste transferido para quartel de unidade militar, em vista de sua qualidade de oficial de reserva da Aeronáutica.

O ofício está assim redigido: "Exmo. Sr. desembargador vice-presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal:

Atendendo ao ofício 1.555/52, de 19 do corrente, cumpre-me prestar a V. Excia. as seguintes informações sôbre o "habeas-corpus" n.º 9.793, impetrado em favor de Luiz Felippe de Albuquerque Junior:

I) — O paciente encontra-se prêso no Presídio do Distrito Federal, em virtude de prisão preventiva decretada por êste Juizo, com fundamento nos artigos 14, inciso VI e 193 do decreto-lei 7.661, de 21-6-1945 (Lei de Falências). As razões de fato e de direito pelas quais decretei a prisão constam da sentença declaratória da falência e a elas me reporto, juntando ao presente uma cópia autenticada dessa decisão.

II) — Quanto ao fato de ter sido o paciente recolhido ao Presídio e não a um quartel, devo esclarecer que a sua qualificação, nos autos, ao ser expedido o mandado de prisão, era a de comerciante insolvente. Este Juizo não dispunha de elementos para saber da sua condição de oficial da ativa, da reserva, reformado ou demitido. Mas, sendo possível, ao que constava, alguma dessas hipóteses, dei instruções aos oficiais de Justiça encarregados de sua captura no sentido de lhe concederem regalias de escolta e prisão em quartel, caso o prêso as reclamasse e exibisse comprovante da qualidade militar que lhe conferisse direito a êsse tratamento. Êle, entretanto, nem as exigiu, nem se identificou como militar, daí o seu recolhimento à prisão comum. Só posteriormente, quando inquirido em Juizo, declarou ser oficial da Aeronáutica transferido para a Reserva. Jamais, entretanto, solicitou prisão especial. E como a sua custódia já estivesse assegurada — principal objetivo da prisão preventiva — não surgiu, senão agora, neste "habeas-corpus", meio, aliás, inidôneo para resolvê-la, a questão de saber se podia, ou não, renunciar àquela prerrogativa.

Falar em "humilhação para as Classes Armadas" só porque um tenente da reserva que se meteu em negócios ruinosos está prêso em cárcere comum é disparatério tal que não serve nem mesmo para efeitos publicitários. O nome e a dignidade das corporações militares, evidentemente, não podem ser invocados neste escandaloso episódio, do qual são protagonistas o falido e mais alguns outros elementos igualmente transviados do verdadeiro espírito da caserna.

III) — Critica o requerente a prisão preventiva, alegando que me baseei apenas na notoriedade dos fatos. Mas, ao invés de negá-los, ou demonstrar que não constituem crimes, formula êle próprio, paradoxalmente, contra o beneficiário da ordem impetrada, acusações que os corroboram, inclusive taxando de fraudulenta a sua defesa (fls. 3 e 6).

Estranho "habeas-corpus" êste, em que não se sabe se o impetrante está a favor ou contra o paciente, pois não o defende, acusa-o! O móvel do pedido será mesmo o zêlo pela liberdade do detento?

A crítica ao julgado, ademais é fruto de leitura apressada não só dêle, mas da própria Lei de Falências. Se o impetrante o lêsse com mais atenção, veria que levei em conta, além da notoriedade dos fatos, a significativa circunstância de não terem sido contestados. E se lêsse bem aquela lei, verificaria que o artigo 193 autoriza o juiz a decretar a prisão preventiva "ex-officio".

Como magistrado, não vivo alheio aos acontecimentos e à realidade social que me cercam. Ainda hoje, considero a prisão preventiva do falido providência tão acertada e legal que, se não a houvesse adotado desde logo, não hesitaria um minuto em torná-la, tantas são as provas de crimes falimentares que dia a dia se avolumam no processo.

Não se argumente, também, com a proibição de comerciar imposta aos militares, pois a citada lei é taxativa ao estabelecer que pode ser declarada a falência dos que, embora expressamente proibidos, exercem o comércio (art. 3.º inciso IV). Quando da sentença declaratória da falência, o paciente foi considerado comerciante de fato. Havia sólidos motivos para isto. Depois, na arrecadação, encontrou-se prova do registro de sua firma individual, no Departamento Nacional de Industria e Comércio. Ocioso, assim, reavivar agora dúvidas sôbre a sua qualidade de comerciante, tanto mais quanto a sentença que decretou a falência já passou em julgado.

IV) — Relativamente ao que se alega a fls. 3 sôbre a situação do paciente no Presídio e sôbre a entrevista coletiva que concedeu à imprensa, cabe-me informar que já tomei providências junto ao diretor daquêle estabelecimento, em ofício de 15 do corrente. Remeto a V. Excia. as inclusas cópias dêsse ofício e e da resposta recebida.

Reitero a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

O juiz de Direito, Marcelo Santiago Costa".

Como já referimos, há no fôro a impressão de que o impetrante do "habeas-corpus" (a quem nada solicitou o paciente e de quem não foi constituido advogado), é um legítimo "amigo da onça". O ex-tenente não teria nenhum desejo de ir para o quartel da Aeronáutica, por serem justamente colegas de armas numerosos dos lesados no estouro das filipetas.

Hoje, em Juizo, o secretário do "Felipeta"

Prosseguindo no interrogatório das testemunhas, o juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Cível, ouvirá hoje, às 13 horas, outro auxiliar direto do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, Hezyl Canugria.

O advogado Valdemar Figueiredo, representante da Agência Castelo, ainda não se habilitou alegando ao síndico que o prazo se expira no dia 30 do corrente, devendo êle dar entrada nos papéis na véspera, isto é, no dia 29,

O Tempo

MAXIMA, 24,0; MINIMA, 17,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De sul, frescos.

UM CAVALO BRANCO NO JARDIM DA GLÓRIA

(Clichê na 1ª página)

O cavalo apareceu no Jardim da Glória, misteriosamente. Às quatro horas da madrugada, já êle ali estava, pastando serenamente excelente grama fresca. E não dava bola para ninguém. Mas a curiosidade começou. Os outros que vinham para a cidade, pararam. O cavalo, indiferente, continuava pastando no jardim público. Parou o primeiro, o segundo automóvel e muitos outros, inclusive um carro oficial, que levava como passageiro alta autoridade da Prefeitura.

Os jardineiros já haviam resolvido teefonar para o Serviço de Apreensão de Animais. Mas até às 11 horas, o cavalo continuava ali, sem ser incomodado. Quando tinha sede, atravessava a passos lentos o jardim e ia ao repuxo luminoso. Bebia água fresca.

Urgia uma providência. Os jardineiros muniram-se de cordas. Tentaram laçar o animal, que era arisco e fugia no laço, dos improvisados peões. Agora automóveis e bicicletas corriam atrás dêle. O cavalo galopava em direção ao Jardim do Russel, onde existe um parque de crianças. A sua chegada foi recebida com grande alarido. A petizada gozou o improvisado espetáculo. Nova tentativa de laçamento foi feita mas nada foi conseguido.

No momento em que escreviamos esta notícia, continuava a corrida. O cavalo, que é branco, galopava em direção da Praia do Flamengo pela pista reservada aos automóveis.

Se não foi atropelado, com certeza o laçaram, afinal.

Recuperação da fadiga física

Um problema da medicina do trabalho — Fatores que contribuem para o cansaço — Sugestões — Tese apresentada no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho pelo médico Edgard Teotonio Santana

Pelo médico Edgard Teotonio Santana, delegado ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, ora em realização nesta capital, foi relatada a tese "Contribuição à recuperação da fadiga física através da administração de oxigênio inhalatório". O tema tem suscitado controvérsias de tal ordem, que já constitui verdadeiro problema na medicina do trabalho, isto porque o critério de fadiga, sua determinação objetiva por meio de provas em que fique positivada essa situação, as diversas causas e fatores que podem interferir num quadro de fadiga, levam o assunto a sensíveis dificuldades, dando origem a conflitos entre os médicos particulares e os dos diversos Institutos de previdência, porquanto o exame físico muitas vezes procedido no operário não fica positivado, embora ele se queixe de cansaço, de falta de energia para execução da sua tarefa.

Fatores que contribuem para o estado de fadiga

Passando a tratar dos fatores que influem na fadiga, o autor menciona os de ordem bioquímica, fisiológica, psicológica e social. Exemplificando, refere-se ao que ocorre com os atletas, trabalhadores industriais, mensageiros. Divide a fadiga em ativa (física ou muscular e mental ou intelectual); passiva (emocional, dor, aborrecimentos, nostalgia); aguda (soldados em manobras, esforço intelectual, etc.) e crônica, (falta crônica de descanço ou descanço inapropriado).

A causa da fadiga muscular

Trata em seguida o autor da influência do ácido latico na contração de um músculo, dando-o como responsável pela fadiga de tal tipo, com a queda do glicogênio préformado, devendo em tais casos ser usado o oxigênio para remoção do mal. Diz que a superconcentração do ácido lático no músculo, sem o consequente metabolismo compensador, levaria igualmente uma super-concentração no sangue.

Sugestões

Termina o autor apresentando as seguintes sugestões para combater os diversos tipos de fadiga: intervalos no trabalho, descanço depois das refeições, estudo das curvas do trabalho industrial, mudança de postura e do trabalho; melhores movimento no trabalho; treinamento no trabalho; seleção de trabalhadores por suas condições inatas; habilidade; abolição de causas de ressentimento; irritação; provisão e bom ambiente físico de trabalho, como sejam iluminação, temperatura, humidade ventilação, agitação no seu ambiente e principalmente administração de oxigênio inhalatório nas pausas do trabalho, especialmente para aquela classe de trabalhadores que sabidamente têm um desgaste físico acentuado com concomitante acúmulo de ácido latico nos tecidos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A redução do preço do pão

O presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias louva a COFAP

— Um belo tento lavrou a COFAP — disse o Sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias, — comentando a resolução do plenário daquele órgão que determinou a baixa de 70 centavos no preço do pão. E isso — salienta — precisamente no momento em que o povo mais carece de normatização do custo de vida, reduzindo-o às proporções compatíveis com as suas possibilidades ou seu poder aquisitivo. Nada mais justo, pois, do que a medida tomada. Estipulada em bases promocionais à diminuição no preço da farinha de trigo, os padeiros nada teriam a que se opor, como não se opõem, aplaudindo, pelo contrário, a iniciativa da COFAP. Aplausos, pois, ao Sr. Cabello."

Ermentino Nunes da Rocha, ao lado do gerente, Antônio Rodrigues da Costa

Assaltado ou não?

A história não convenceu — A "vítima" é empregado da casa cujo proprietário foi assassinado

Há três semanas o gerente da "Casa Oliveira", José Rodrigues de Almeida, foi assassinado a facadas no interior daquele estabelecimento na rua Marquês de São Vicente, 24, crime que a polícia, até agora, não conseguiu esclarecer, a despeito de já haver ouvido quarenta e duas pessoas ontem, um empregado daquele estabelecimento Ermentino Nunes da Rocha, de 26 anos, solteiro, cobrador da loja à avenida Ataulpho de Paiva, 1131, foi assaltado, cêrca das 19,30 horas, no interior do edifício da rua Carlos Gois, 145. O fato reveste-se de circunstâncias muito pouco convincentes para a polícia? Todavia, o empregado, segundo afirmações de seu gerente, Antonio Rodrigues da Costa, merece tôda a confiança da casa e já tem lidado, inclusive, com elevadas somas, sem que nada de anormal se verificasse.

Ermentino fôra efetuar uma cobrança no apartamento 302, do edifício, residência do médico Osmar Teixeira da Costa. Quando para lá se dirigia, entre o 2.º e o 3.º andares, foi agarrado, pelas costas, por dois mulatos, e amordaçado com um lenço. Depois de o dominarem, os assaltantes tomaram-lhe os dois mil e poucos cruzeiros que tinha em seu poder, em seguida desaparecendo. O rapaz apresentava ligeiras contusões no rosto. Depois de medicado no Hospital Miguel Couto foi, em seguida, para o 1.º distrito policial.

Foi o próprio médico Osmar Teixeira da Costa quem encontrou caido o rapaz. Tratou de socorrê-lo. Retirou-lhe da boca o lenço e fez o que lhe aconselhava o caso para fazer Ermentino voltar a si. Assim o fato se apresenta na realidade como se tenha dado o assalto. Essas declarações foram tomadas pelo comissário Pompeu Chaves, do 1.º distrito policial. A polícia está colhendo outros detalhes da ocorrência com que possa admitir ou não a veracidade do que afirmou Ermentino.

NO EGITO
Não figurará entre os fundadores

CAIRO, 23 (AFP) — O govêrno egípcio recusou-se a aceitar que o antigo primeiro-ministro e ex-presidente do WAFD, Mustafá El Nahas, figure na lista dos membros fundadores do novo Wafd, isto é da reorganização do Partido.

RECONDUZIDO

CAIRO, 23 (AFP) — O «Comitê» fundador da Associção dos «Irmãos Muçulmanos», em assembléia que durou desde ontem à tarde até à madrugada de hoje, reconduziu Hassan el Hodeibi ao posto de Guia Supremo dos Irmãos Muçulmanos. Manteve-se também todo o Conselho de Administração do movimento, na sua composição atual.

Melhoramentos no Hospital São Sebastião

O prefeito enviou mensagem à Câmara do Distrito Federal, solicitando abertura do crédito de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para a realização de melhoramentos no Hospital São Sebastião, para tuberculosos, e outro de 150 mil cruzeiros, para a confecção de guias de Impôsto de Licença.

Comunicados fúnebres

LIDIA BORGES DE MELO SILVA
(AGRADECIMENTO)

A família de Lidia Borges de Melo Silva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pesar, por ocasião do passamento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó, vêm por êsse meio expressar sua gratidão.

SYLVIO LAZARY

✝ Esther Lazary, Angelo Lazary e Anibal Lazary participam o falecimento de seu espôso e irmão SYLVIO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério São João Batista (ao lado do mercado das flores).

MARIA RIBEIRO PEREIRA
(FALECIMENTO)

✝ José de Sá Oliveira, Margarida Pereira de Oliveira (ausente), Antonio Pereira, Alice Lopes Pereira, José de Sá Oliveira Filho, Lais Drumond Oliveira e Sergio Fernando Pereira participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA RIBEIRO PEREIRA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ISABEL HOR-MEYLL
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Eurydice Hor-Meyll Parlati, Haydéa Hor-Meyll, Fernando Pilar e senhora agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa mãe, e avó ISABEL HOR-MEYLL (ISABELINHA) e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo repouso de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosario, à Rua Uruguaiana, quinta-feira, dia 25, às 10,30 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religiosa caridade.

PALMIRA MARQUES PEREIRA
(FALECIMENTO)

✝ Gastão da Silva Pereira, Maria Marques Gonçalves, Maria de Lourdes de Queiroz, Jayme Alves de Queiroz, Laerte Gonçalves, Dionnet Pereira de Queiroz, Lucinda Marques Praça, Maria Matilde Marques comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã PALMIRA MARQUES PEREIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, hoje, terça-feira, dia 23, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ELVIRA AFONSO DE MIRANDA LIMA
(FARMACÊUTICA)
MISSA DE 7.º DIA

✝ Dr. J. Santos Lima, Josué Júlio Lima, Cecilia de Lourdes Santos Lima Magalhães, Maria Dias Lage, Capitão Hiran Magalhães, Izaira Lima, Miranda, esposo, filhos, mãe, genro e neta de ELVIRA AFONSO DE MIRANDA LIMA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma daquela inesquecível extinta, quarta-feira, dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A todos antecipam os seus agradecimentos.

GENERAL FELIPE MARQUES

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu pranteado chefe, ocorrido hoje, 23 de setembro. O corpo está sendo velado na capela do Hospital Central do Exército, devendo ser transportado, amanhã, para Pôrto Alegre, onde se procederá o sepultamento.

O caso do cemitério de São Paulo

Trata-se de um fenômeno curial, dependente da qualidade do solo — declara à A NOITE o legista Seve Neto — Da desidratação dos cadáveres, da dessecação, da mumificação, de saponificação, de adipocêra — Um corpo adulto poderá depois de inumado pesar apenas dez quilos — Há em São Paulo recursos para esclarecer a questão

(Cliché na 1.ª página)

Está sendo objeto de comentários generalizados o fenômeno verificado no cemitério do Araçá, na capital paulista. Coveiros daquela necrópole, removendo restos mortais, depararam com grande número de corpos completamente intatos. O fato, como era de se esperar, provocou curiosidade e está suscitando pronunciamentos os mais desencontrados, havendo até temores de que daí resulte uma epidemia.

Falando à reportagem de A NOITE o médico legista Séve Neto nestes termos situou a questão que contraria a sentença bíblica, "lembra-te de que és pó e ao pó voltarás".

— O aparecimento de corpos conservados ainda em sua forma e com aspecto idêntico ao do dia do falecimento não constitui novidade. Trata-se de um fenômeno perfeitamente explicado pela ciência. Qualquer indivíduo que falece pode ainda apresentar a sua forma e seus traços fisionômicos depois de muitos anos. E isso se explica com os corpos expostos em ambientes quentes e ventilados, em que a grande evaporação dos líquidos orgânicos impede o desenvolvimento dos germens putrefativos, cujo meio próprio é a humidade. Esse estado do corpo resultando da sua permanência prolongada no citado ambiente é conhecido por mumificação. Essa mumificação também ocorre quando os corpos são inumados em terrenos muito secos, grandemente arejados e de grande poder de absorção de líquidos. E' um verdadeiro processo de dessecação.

Múmias naturais

Em prosseguimento aduziu o legista Séve Neto: — As chamadas múmias naturais podem ser encontradas nas areias do deserto e em criptas de igrejas, bem assim em alguns cemitérios. Nesses corpos a pele é endurecida como couro e de colorido cinzento-escuro. Outra característica curiosa é a grande diminuição do peso dos corpos. Pela evaporação dos líquidos o corpo de um adulto chega a pesar até dez quilos apenas.

Há dois anos mais ou menos, examinei a célebre múmia do Pão de Açucar. Era o corpo de um homem desconhecido que caiu do alto do morro e morreu dentro de uma fresta da pedra, aí permanecendo sob a ação do sol e dos ventos. O corpo se reduziu de volume e no momento do exame pesava doze quilos.

A saponificação

— Há também outro processo transformativo do cadáver que lhe conserva a forma e que se chama saponificação. É um processo que altera os tecidos apresentando-os untuosos, moles ou quebradiços, de cor amarelo-escuro.

Tem-se a impressão de que o cadáver é de cêra-sabão, de queijo. Este processo é consequência de certas condições individuais, e, principalmente, do meio. A idade, a obesidade, os portadores de degenerações viscerais por tóxicos como o fósforo e o alcool concorrem para que haja saponificação, fenômeno também conhecido pelo nome de adipo-cêra. Ao lado dessas causas influi também o ambiente, ou melhor, as condições do terreno em que é inumado o corpo. Em geral, são terrenos muito úmidos ou com água em abundância. O solo argiloso, pela sua impermeabilidade e falta de ar, igualmente facilita a instalação da adipo-cêra.

Não conheço o cemitério do Araçá — adverte — cujo solo pode ser úmido e sem arejamento e também quente, sêco e de grande poder de absorção, de modo a produzir múmias naturais ou corpos saponificados. Mas a necrópole "Des Innocents", de Paris, é apontada pelos tratadistas como o maior centro de cadáveres em adipo-cêra.

O Estado de São Paulo possui organizações e técnicos capazes de esclarecer e solucionar o problema. O Instituto Oscar Freire e seu diretor, professor Flaminio Fávero estão em condições de tranquilizar a população paulista com os seus sábios recursos, concluiu.

Não serão desamparados

Os atuais "guardadores" de automóveis serão empregados e até aproveitados como acionistas da nova emprêsa autorizada pelo ministro da Justiça

Em recente despacho, o senhor Negrão de Lima, ministro da Justiça, autorizou o funcionamento nesta capital de uma emprêsa que se destina à guarda e vigilância dos automóveis nos diversos pontos de estacionamento espalhados pela cidade.

A autorização do ministro da Justiça vem pôr termo aos abusos que hoje se verificam frequentemente nos locais onde os proprietários de automóveis estacionam os seus veículos, abusos que vão do furto de objetos e acessórios, até ao roubo do próprio automóvel. A emprêsa que vai se organizar com a devida autorização dos poderes públicos dará outros rumos a êsse serviço que até agora vem sendo feito de modo defectível e comprometedor, uma vez que vem sendo realizado sem qualquer disciplina e organização. Os atritos e as reclamações que frequentemente resultam entre os guardadores de automóveis e os seus proprietários, tendem a desaparecer com a inovação que será lançada através da organização que surgirá, completamente aparelhada, capaz de assumir perante os donos dos veículos inteira responsabilidade pelos serviços que serão contratados.

Não serão desamparados

Os atuais "guardadores" de automóveis que trabalham nos pontos de estacionamento espalhados pela cidade não serão desamparados, pois a emprêsa a quem o ministro da Justiça autorizou a exploração dêsse serviço, sem monopólio, pensa em aproveitá-los, mediante o pagamento de salário mensal, aproveitando-se também como acionistas da sociedade anônima que então será formada. Desta forma, não só os atuais "guardadores" em ficarem sem poder exercer a profissão que vinham praticando, porque só agora poderão trabalhar com maior responsabilidade, porque se tornarão empregados de uma emprêsa idônea, capaz de assumir perante os proprietários dos veículos tôda e qualquer responsabilidade pelos eventos que vieram a se verificar com os seus carros nos pontos onde se acham estacionados, circunstância que até o momento não se verifica.

Interessados em reorganizar a produção

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— "As experiências realizadas com o SAMDU no Rio e em S. Paulo — continuou — comprovaram que êle é um complemento indispensável aos serviços assistenciais dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões".

Falou em seguida, o ministro do Trabalho sôbre o recente decreto do chefe do govêrno regulamentando a lei 1.584, que estabeleceu condições para a admissão de servidores nas autarquias:

— "O fato de haver o presidente da República expedido um decreto regulamentando a aplicação da lei 1.584, comprova que o ministro do Trabalho não poderia autorizar a admissão de funcionários nas Caixas e Institutos. Agora, com o decreto executivo, o assunto está devidamente regulado, e não haverá mais delongas para pôr em execução serviços novos em benefício dos trabalhadores".

Perguntou um dos jornalistas se o número de greves, êste ano, foi maior do que no ano passado:

— "A ação do Ministério é estritamente conciliatória, — respondeu o ministro. Quando não há possibilidades de um acôrdo então o caso é submetido à Justiça do Trabalho. A fase conciliatória é feita perante uma comissão especial, presidida por um ilustre procurador da Justiça do Trabalho. Querem acusar o Ministério da responsabilidade de algumas greves, esquecidos de mencionar as que não se verificaram graças à ação conciliatória feita pelos órgãos do Ministério do Trabalho. O acôrdo dos marítimos, do pessoal da Light, dos tecelões e inúmeros outros, foram feitos sob os auspícios do Ministério do Trabalho.

O Ministério tem sido sempre atento procurando conciliar as divergências entre classes. Incentivadores de greves são certos patrões que se recusam a entendimentos com os trabalhadores; são, sobretudo, os comunistas interessados em desorganizar a produção a fim de criar dificuldades especialmente aos trabalhadores que são os que dispõem de menos dinheiro para suportar o custo da vida; são, ainda os que, por paixão política ou interêsses escusos, procuram criar um clima de desconfiança entre o proletariado e o govêrno».

Perguntado seu ponto de vista sôbre o aumento do impôsto de vendas, previsto no projeto 1.000 da Camara Municipal, o Sr. Segadas Viana declarou:

— «O chefe de meu partido no Distrito Federal é o deputado Lutero Vargas a quem, com meus amigos, dou todo apoio. Ele trouxe a melhor orientação a respeito e suas declarações correspondem integralmente ao ponto de vista».

Raramente o ministro Segadas Viana se refere à política, nas suas palestras com os jornalistas, de modo que suas palavras deram ensejo a uma outra pergunta sôbre a aprovação da autonomia para o Distrito Federal.

— «Fiquei muito satisfeito com a aprovação da Camara, a emenda constitucional que assegura a autonomia para o Distrito Federal. Apenas lamento não estar no exercício do meu mandato para ter dado meu voto».

Um dos jornalistas disse que o ministro do Trabalho era um candidato em potencial à Prefeitura do Distrito, e o Sr. Segadas Viana respondeu:

— Não sou candidato em potencial a posto eletivo algum, e digo de maneira mais positiva: a posto eletivo ou não, de qualquer espécie. Manter-me-ei na vida pública enquanto meu amigo e chefe, o presidente Vargas, julgar úteis meus serviços. Durante seu govêrno prestar-lhe-ei minha modesta colaboração onde êle a desejar. No dia em que ela não fôr precisa, regressarei às atividades da minha profissão de advogado e de jornalista. Vou dedicar-me, especialmente, ao estudo do problema social e da sua solução. Sairei dos postos na vida política como entrei: sem ilusões, sem rancores, de consciência tranquila e de cabeça erguida.

Outro jornalista perguntou ao ministro que pensava da reforma ministerial:

— O Ministério é um corpo de executores do programa do presidente da República. Do juízo de sua alteração só êste pode ser o senhor. A substituição de um ou de todos os ministros é fenômeno natural e não pode gerar crises ou magoar a qualquer pessoa. Somos todos amigos leais do presidente Vargas, e, quanto a mim, já me basta a grande honra de ter sido ministro do govêrno de tão grande estadista. Mas reafirmo o que já declarei: Quem decide é o presidente da República. Ele é que sabe se deve e quando deve fazer a reforma ministerial.

Em seguida, o ministro do Trabalho afirmou:

— Tudo girará, entretanto, em tôrno do supremo interêsse da Nação, que não tem melhor defensor do que o presidente Getúlio Vargas. Creio que todos os homens que têm patriotismo não lhe negam um extraordinário espírito público e, daí, não ser difícil um entendimento entre tôdas as correntes políticas, pois é certo que na própria oposição há homens cuja colaboração só pode honrar o govêrno.

Novos chefes de Seções da COFAP

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Sr. Benjamin Cabello, assinou diversas portarias designando novos chefes de seções da COFAP.

Para exercer a função de chefe do Serviço de Comunicações, designou a funcionária Hilda Ferrão de Carvalho; para Divisão de Material, Sr. Alvaro Gurgel de Alencar Filho; para o Setor de Material de Construção, Sr. Pedro do Amaral Palet; para chefe da Divisão do Patrimônio de Obras, Sr. Miguel Távora; para a Divisão Portuária, Sr. José Martins de Oliveira; para chefe da Divisão Marítima, Sr. Eduardo de Carvalho Ribeiro; para chefe do Setor de Cereais, Sr. Oldar Froes da Cruz; para o Setor de Produtos Importados, Sr. Abrahão Sabbá; para o Setor de Casas de Saúde, Hotéis e Similares, Sr. Valdemar da Silveira; para o Setor de Produtos Farmacêuticos, Sr. Heitor Malagutti de Souza; para o Setor de tecidos, Sr. José Nelson Frota; para o Setor de Papéis, Sr. Humberto Roscio; para o Setor de Trigo e Derivados, Sr. Zeferino Contrucci; para o Setor de Carne e Derivados, Sr. Milton da Rocha Pacheco; para o Serviço de Escrituração Contábil, Sr. Crisanto Pontes de Carvalho e Souza; e para o Serviço de Tesouraria, Sr. Eurico Simões Lopes.

CONDENADOS PRESOS

Uma turma da Seção de Vigilância e Capturas, constituída dos investigadores Ruiz e Passos efetuou hoje a prisão de dois indivíduos que se achavam condenados pela 20.ª Vara Criminal, por crime de furto. São êles: Manoel Joaquim dos Santos, vulgo "Neném", de 20 anos, residente na rua Cardoso de Morais, 443, condenado a pena de 5 anos por aquela vara e mais a 1 ano de prisão pela 10.ª Vara Criminal, e Roberto Borchet Sabá, ou Joaquim Pedro Neto, de 20 anos, morador na rua Irapuá, 539, condenado a 3 anos por crime idêntico.

O detetive Aloisio, da mesma Seção, prendeu Antonio Fernandes Araujo, vulgo "Pão Duro" punguista, autor de vários furtos em Belo Horizonte e que estava condenado pela Justiça mineira a pena de 1 ano e 8 meses.

A CASA DA COMERCIÁRIA

O "Diário Oficial" publica na integra as propostas apresentadas na concorrência para execução das fundações e estrutura da obra, muro de arrimo, movimento de terra, limpeza e destocamento do terreno, demolição que se fizer necessária e cobertura da Casa da Comerciária a ser construída em terreno do Instituto dos Comerciários, no Distrito Federal, à rua das Laranjeiras, 374.

CHOCARAM-SE

Ferido gravemente o industrial alemão

Chocaram-se, na manhã de hoje, no cruzamento das ruas Júlio do Carmo com Neri Pinheiro, o automóvel particular "Citroen" 2-67-15, dirigido pelo industrial alemão, Kall Edringer, de 57 anos, casado, morador na praia de Botafogo, 12 e o ônibus da linha 100, "Malvino Reis Ipanema", chapa 8-17-74, dirigido pelo motorista, Djalma Alves de Araujo. O industrial ficou bastante ferido havendo suspeita de que tenha o crânio fraturado, motivo por que foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro e submetido ao aparelho de Raios X.

Os veículos receberam avarias, sendo que o "Citroen" ficou com a frente e o motor completamente inutilizado.

O motorista Djalma preso em flagrante foi autuado pelo comissário Silvio Ribeiro Ferreira do 13.º distrito.

OS CONCURSOS DO DASP

Novas instruções baixadas pelo diretor-geral

O Sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP, acaba de baixar novas instruções destinadas a regular a realização de concursos e provas de habilitação promovidos por aquele Departamento. A abertura da inscrição para cada concurso ou prova de habilitação e a fixação do prazo respectivo serão feitas pela Divisão de Seleção, inclusive nos Estados, serão divulgadas em edital publicado no "Diário Oficial".

Das provas e do seu julgamento

Dentro das inovações feitas pelo diretor geral daquele Departamento, os concursos constarão de provas de seleção, com caráter eliminatório, ou destas e de provas de habilitação, podendo, ainda, haver provas complementares, de caráter facultativo.

A organização e os programas das provas serão objeto das instruções de cada concurso ou prova de habilitação. Essas instruções deverão fixar os mínimos parciais ou globais para habilitação dos candidatos.

Dos examinadores e comissões executivas

O diretor geral do DASP poderá designar examinadores, que executarão êsses trabalhos com a assistência da D.S.A., e sob a orientação do diretor. Cada banca examinadora será composta de dois membros pelo menos, sendo o presidente designado pelo diretor geral do DASP, mediante indicação da D.S.A. As bancas examinadoras serão orientadas pela D.S.A. para cada concurso ou prova de habilitação.

Outras inovações foram introduzidas pelo diretor daquele Departamento, entre as quais, da habilitação dos candidatos, em que constam todos os requisitos necessários à habilitação dos mesmos, elaborada e na forma que será publicada pelo "Diário Oficial".

Necessidade de recreação para o trabalhador

A tese apresentada ao Congresso de Medicina do Trabalho pelo Sr. Arnaldo Sussekind — Salubridade e insalubridade do trabalho, numa conferência do professor Jorge Bandeira de Mello — A sessão de hoje

Flagrante da reunião de hoje

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, com o comparecimento de delegados de todos os países. Ontem o Sr. Jorge Bandeira de Melo, Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, fez uma conferência subordinada ao tema «Salubridade e Insalubridade do Trabalho», abordando o assunto em todos os seus ângulos.

Sete seções reunidas

Na manhã de hoje nada menos de sete seções reuniram-se, debatendo teses de grande interêsse para a Medicina do Trabalho, merecendo destaque as que se referem à «Alimentação e Rendimento do Trabalho», «Alimentação dos Pequenos Trabalhadores», «Novos Horizontes para a Medicina do Trabalho», «Conceito de Invalidez», «Sindromas neuropsiquicos musculares de fadiga por transgressão alimentar», «O emprêgo de substâncias radioativas», «A trabalhadora gestante e as varizes», «Seleção e treinamento dos pára-quedistas», «Orientação e organização de saúde normal», além de muitos outros.

Necessidade da recreação

Na segunda seção foi debatida a tese «Da necessidade da recreação para a manutenção do equilíbrio biológico do trabalhador», de autoria do senhor Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho. Após focalizar o assunto, demoradamente, o autor chegou às seguintes conclusões:

1.º — O consumo das energias humanas tem um limite, abaixo do qual sobrevém o declínio fisiológico, que incide sôbre a qualidade e a quantidade do trabalho; os limites fisiológicos e psicológico, quanto à duração e intensidade do trabalho, são determinados pelo ponto além do qual o organismo humano não mais pode trabalhar de modo econômico.

2.º — A organização dos lazeres é um desejo elementar e uma necessidade essencial da vida do homem que trabalha: contribui para o desenvolvimento físico, intelectual e social do trabalhador: tem importância capital no seu bem estar, saúde e educação. Em consequência, são estes os três grandes bojetivos da recreação do trabalhador: perfeito equilíbrio biológico, melhoria do nível cultural e maior integração social. Para a consecução de tais finalidades, é essencial atender-se que, enquanto os exercícios físicos são indispensáveis àqueles que exercem suas funções cotidianas com grande atividade cerebral ou em serviços de natureza sedentária, de mero contrôle e mecanismo ou de monótona e continuada atenção, tornam-se os processos de recreação cultural mais aconselháveis para os que trabalham em serviços que extenua os músculos e não exigem o emprêgo das funções cerebrais.

3.º — O interêsse é a mola real de tôdas as nossas ações, de todos os nossos pensamentos, o que lhes dá orientação adaptada às necessidades do momento: em última análise, é um sistema que traduz a conjugação e a manifestação das necessidades de ordem psicológica e fisiológica. Em consequência, é preciso ter bem presente que a recreação não está na atividade em si, mas na disposição física ou mental com que o indivíduo a realiza; o prazer é condição básica, indispensável, para que a recreação se caracterize.

4.º — Os agentes mais indicados para a recreação do trabalhador são os seguintes:

a) de natureza física — os jogos, os desportos, as excursões e os acampamentos;

b) de natureza mental — o teatro, cinema, música e bailado; as palestras sôbre assuntos de interêsse social e profissional: leitura; visitas a museus, galerias de arte e monumentos.

NEFASTA À ECONOMIA NACIONAL A EMENDA BALEEIRO

(Títulos principais na 1.ª página)

Uma onda de protestos vem se erguendo nos círculos econômicos de São Paulo e de outros Estados contra a aprovação da emenda Baleeiro ao projeto da Petrobrás, votada na Câmara Federal e na qual se enxerga profundo golpe na economia paulista, bem como do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Pernambuco.

Ouvido a respeito, o engenheiro Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, declarou-nos, inicialmente:

— Foi com o mais profundo pesar que soube da notícia da aprovação da emenda Baleeiro, que vem privar São Paulo de valiosos meios para levar avante seu programa de pavimentação de estradas.

Prejuizo duplo no orçamento do D.E.R.

E acrescenta:

— Cêrca de 90 milhões de cruzeiros perderá São Paulo do Fundo Rodoviário Nacional, se a emenda Baleeiro fôr convertida em lei. Além disso, tendo-se em vista que cabe ao Estado dotar o D.E.R. da importância igual à que lhe couber daquele Fundo, podemos concluir que o nosso Departamento sofrerá um corte em seu orçamento equivalente a 180 milhões de cruzeiros por ano. Para avaliarmos quanto representará essa diminuição de verba que iremos sofrer — acentua o engenheiro Ariovaldo Viana — poderemos dizer que com os 90 milhões de cruzeiros que deixaremos de receber, perderemos a pavimentação de 200 quilômetros de estradas por ano.

Esse prejuizo equivale à metade da via Presd. Dutra, ou uma estrada pavimentada de S. Paulo até Araraquara. Por aí se pode avaliar o vulto de nosso prejuizo justamente agora que estávamos entrando em um ritmo de trabalho de grande envergadura e contávamos mesmo com a verba integralmente. Só nos resta, agora, o veto por parte do presidente da República, para que a ameaça que pesa sôbre o progresso de São Paulo seja afastada.

Histórico da questão

Prosseguindo em suas declarações, o engenheiro Ariovaldo Viana procedeu a um histórico do problema que culminou com a aprovação da emenda Baleeiro, por 112 votos, contra 103.

—A emenda referida — frisa o diretor do D. E. R. — visou estabelecer novo critério para o rateio da parte do Fundo Rodoviário Nacional (60%) que cabe aos Estados e municípios.

Como se processava o rateio

«Essa parte, pelo decreto-lei n. 8.463, de 27-12-45, que criou aquele fundo, tem sido distribuída entre os Estados da seguinte forma: 60% proporcionar ao consumo; 20% proporcionar à população; 20% proporcionar à superfície. Como se vê, há preponderância da percentagem distribuida em função do consumo, pela simples razão de se tratar de renda de um tributo que até o ano de 1940 pertenceu aos Estados. Evidentemente, não poderia haver melhor critério que êsse (o da distribuição proporcionar ao consumo) para que os Estados pudessem ser reembolsados daquilo que lhes pertenceu».

O novo critério

«— A emenda Baleeiro, abandonando o conceito histórico da Lei em vigor, pretende que a parte do Fundo Rodoviário Nacional, pertencente aos Estados e municípios, passe a ser assim distribuida entre os Estados, da seguinte forma: 33,3% proporcionar ao consumo; 33,3% proporcionar à população; 33,3% proporcionar à superfície».

E prossegue:

«— Esse critério de rateio causará a S. Paulo enorme prejuizo, pois sendo o Estado que mais consome gasolina, óleo e lubrificantes — a ponto de recolher aos cofres federais cerca de Cr$ ... 750 000 000,00 por ano — passará a receber apenas Cr$ ..... 230 000 000,00 como quota parte do Fundo Rodoviário Nacional ao invés de Cr$ 320.000.000,00, quantia que lhe caberá durante o ano corrente. Note-se que mesmo com o critério atual, S. Paulo recebe menos da metade do que arrecada; pois a emenda Baleeiro reduzirá ainda mais a quota parte de S. Paulo.

Finalizando suas declarações, acentua o engenheiro Ariovaldo Viana:

«— Infelizmente, S. Paulo e outros Estados da Federação como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Pernambuco, não conseguiram ver vitorioso seu ponto de vista que nada mais era que a defesa e manutenção da legislação atual, que mandou distribuir entre os Estados a maior parte do Fundo Rodoviário Nacional, proporcionalmente ao consumo verificado em cada unidade da Federação».

No Catete o brigadeiro Eduardo Gomes

Esteve no Palácio do Catete o brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de agradecer ao chefe do Govêrno as felicitações que recebera na passagem do seu aniversário natalício. O brigadeiro Eduardo Gomes foi recebido pelo general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

Em vigor o novo tabelamento do pão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Unidade	Balcão	Domicílio
1.000 gr	5,30	5,70
500 gr	2,90	3,10
250 gr	1,70	1,90
50 unidades	por 0,70	2 unidades por 0,70

Em virtude da falta da moeda divisionária, a venda das unidades de 50 grs. será sempre em quantidade correspondente a duas unidades ou seu multiplo.

Na falta eventual das unidades de 1.000 gramas, ficam os panificadores obrigados a vender duas de 500 gramas, ficam os panificadores obrigados a vender 2 de 250 gramas, pelo preço de unidade de 500 gramas e assim sucessivamente.

Fica obrigatório na entrega a domicílio, o fornecimento de tôda e qualquer das unidades tabeladas.

Pão especial

Define a portaria o que se deve entender por pão especial:

"Pão especial é o fabricado com massas finas, isto é, a própria massa do pão comum, enriquecida de outros ingredientes, tais como ovos, leite, manteiga, malte, etc., conhecidos sob as denominações de pães doces, mimosas, de leite, erva doce italianos, suiços, americanos, sacadura e outros de massas amarelas e formas de diversas qualidades, os quais continuam excluidos do tabelamento".

Na falta do pão tabelado, ficam os panificadores obrigados a pesar e vender ao consumidor que o solicitar os pães especiais, de acôrdo com a tabela acima.

Tôdas as panificações são obrigadas a afixar, em lugar de fácil visibilidade, a presente portaria.

O preço da farinha

O "Diário Oficial" traz também a portaria da COFAP estabelecendo os seguintes preços de venda para a farinha pura fabricada pelos moinhos do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

	Cr$
Pelos moinhos do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, por saco de 50 quilos	202,10
Pelos moinhos do Estado de São Paulo, por saco de 50 quilos	209,00

Ficam estabelecidos para a farinha mista, com 4 % de farinhas sucedâneas fabricadas pelos mesmos moinhos acima indicados, os seguintes preços de venda:

	Cr$
Pelos moinhos do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, por saco de 50 quilos	20?,50
Pelos moinhos do Estado de São Paulo, por saco de 50 quilos	208,50

Liberados os preços da gordura de coco babaçu

O "Diário Oficial" publica portaria do presidente da COFAP liberando os preços da gordura à base da amêndoa do côco babaçu.

O novo chefe do Serviço de Relações Públicas da Policia Militar

Em substituição ao seu colega major Edgard Américo Machado, assumiu a chefia do Serviço de Relações Publicas da Policia Militar o major Reinaldo Lyrio de Almeida.

Emitiu um cheque sem fundos e foi prêso

O investigador Magalhães, da Seção de Defraudações, prendeu em Niterói, na rua Marquês de Caxias, 225, Arino de Sá Carvalho, solteiro de 26 anos, ali residente, acusado de haver emitido um cheque sem fundos, no valor de 8 mil e 500 cruzeiros, contra o Banco do Comércio, a favor de Marcos Fortes, proprietário de uma loja de fazenda na Galeria dos Empregados do Comércio. Arino confessou o crime e esclareceu que com o cheque sem fundos pretendera pagar vários cortes de casemira que adquirira na loja.

OS TIROS DE GUERRA

Função militar, econômica e patriótica da instituição — "Restabelecê-la é contribuir eficientemente para a defesa nacional" — Afirma o deputado Dioclecio Duarte, líder pessedista no Rio Grande do Norte

O deputado Dioclecio Duarte, líder pessedista de prestígio no Rio Grande do Norte, fala hoje à reportagem de A NOITE acêrca da idéia que se agita no Congresso Nacional de ressurgirem os tiros de guerra. E o faz como profundo conhecedor do assunto trazido aos debates através de um projeto de lei em curso na Camara, pois como antigo acadêmico de direito foi um dos organizadores do Tiro Pernambucano e líder dos escoteiros no Recife e no Rio Grande do Norte.

A campanha patriótica de Olavo Bilac encontrou no então jovem estudante um entusiasta propagandista. Eleito para a Camara dos Deputados, o representante norte-rio-grandense, como relator dos orçamentos dos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica, manteve os mesmos pontos de vista sempre interessado na educação militar e cívica da juventude brasileira.

O civismo da mocidade

— "Estamos atravessando uma época de incrível materialismo — começou o Sr. Dioclecio Duarte. A mocidade de hoje parece que perdeu inteiramente aquele antigo entusiasmo despertado pelos belos movimentos sociais. É necessário surja uma grande causa para despertar a alma dos moços a fim de que o Brasil possa inteligentemente aproveitar as riquezas descobertas com as novas pesquisas científicas. Para a grandeza de uma nação as riquezas materiais não bastam. Os povos são realmente admirados e respeitados, quando ao lado do poder econômico apresentam um lastro de cultura intelectual e cívica.

Se as novas gerações se preocupam simplesmente com o enriquecimento rápido, para satisfazer ao próprio sensualismo, muito duvidoso é o futuro da nacionalidade. Os povos que não atenderam ao imperativo moral, apesar das conquistas econômicas e militares, mergulharam rapidamente na decadência e desapareceram. São numerosos os exemplos históricos e não precisamos lembrá-los. Os fatos antigos e modernos confirmam o que digo.

É, portanto, da maior conveniência procurar incutir no espírito dos moços, de acôrdo com uma educação sistematizada, os puros princípios de civismo, orientando o caráter das gerações novas para a exata compreensão de servir à Pátria em tempo de paz e preparar-se para defendê-la sempre que a oportunidade se apresentar."

Medida acertada e patriótica

— "Eu havia concluido o meu curso de humanidades — continuou o deputado Dioclecio Duarte — e me preparava para matricular-me na Faculdade de Direito de Recife, quando o marechal Hermes da Fonseca instituira os Tiros de Guerra em todo o país. Foi uma medida acertada e patriótica. Sob vários aspectos as novas organizações correspondiam aos superiores interêsses do Brasil. Não tinham os Tiros de Guerra o caráter rígido das classes armadas e, por isso, facilitavam aos jovens uma regular preparação militar.

Estudantes, comerciários e operários, sem prejuizo das ocupações cotidianas, recebiam a necessária instrução que lhe transmitiam oficiais do Exército, cujo contato com os jovens civis, em horários convenientes, desenvolvia a consciência de disciplina e o conhecimento da arte de guerra.

O preparo se promovia naturalmente, de maneira simpática, sem o menor sacrifício para nenhuma classe com a maior economia para os cofres públicos. Pouco ou quase nada, o govêrno dispendia com a instrução militar da juventude brasileira. Constituia-se, desta forma, uma poderosa reserva do Exército e da Marinha, soldados excelentes, cônscios das próprias responsabilidades, hierarquicamente educados e amigos sinceros dos comandantes, com os quais se identificavam em íntima camaradagem.

As populações rurais e os Tiros de Guerra

— Se as vantagens eram grandes nas cidades, ainda maiores se apresentavam e podem apresentar-se nos centros rurais. Tive, várias vezes, oportunidade de acentuar êsse fato, no plenário da Câmara dos Deputados e na imprensa. Anualmente são retirados dos campos milhares de jovens convocados ao serviço militar e que não regressam às suas atividades agrícolas. O sorteio militar constitui, consequentemente, fator alarmante para o crescente êxodo rural no Brasil, prejudicando a produção agrícola e aumentando o congestionamento urbano que é, sem dúvida, um motivo para o grave desequilíbrio social do momento. Por isso a defesa que sempre fiz dos Tiros de Guerra e a origem do projeto que apresentei no ano de 1927, sugerindo a criação de batalhões do Exército no interior do país, principalmente nos municípios sertanejos do nordeste. Era o conhecimento que tinha da vida do interior e ainda a vibração viva do meu tempo de soldado do Tiro Pernambucano, em 1916, quando tomei parte na brilhante parada militar de 7 de setembro daquele ano e conheci, pessoalmente, Olavo Bilac, cujo verbo inspirado exaltara o patriotismo dos jovens de minha geração acadêmica.

Ouvindo a voz do poeta magnífico, voltava ao norte para fundar em Natal o primeiro grupo de escoteiros, em companhia de outro extraordinário artista e prosador que foi Henrique Cartriciano, e em Pernambuco, com Andrade Bezerra, espírito de elite, expoente cultural da terra pernambucana, idealista sincero, que morreu antes de realizar aquilo de que era capaz a sua excepcional inteligência.

Um imperativo do momento

— Como se vê — acentuou o deputado — Dioclécio Duarte, — os Tiros de Guerra, representam um elemento de primeira ordem, para a educação militar dos jovens brasileiros. Um elemento econômico e eficiente. Somente aplausos mereceu a iniciativa do marechal Hermes da Fonseca. No Ministério da Guerra se encontra um militar de grande valor e sobretudo animado dos melhores propósitos. É o general Espírito Santo Cardoso. Recordo que o seu saudoso tio e meu querido amigo general Joaquim Ignácio, de quem falo sempre com profunda saudade, foi entusiasta apologista dos Tiros de Guerra, em Pernambuco, quando comandante da Região Militar.

Tudo que se relacionava com o interêsse social e estímulo ao civismo encontrava no saudoso militar o mais decidido apoio. Foi uma época de intenso movimento cívico a que viveu o Brasil. A política partidária não absorvia tanto a consciência dos homens. O patriotismo tinha um sentido mais elevado. Pensava-se menos nos golpes de rápida fortuna e a lealdade política apresentava mais substância.

A reestruturação dos Tiros de Guerra é uma campanha que empolga".

Por Stevenson a Federação do Trabalho

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — A Confederação da Federação Norte-Americana do Trabalho aprovou, por unanimidade, o relatório que recomenda aos seus 8.098.320 membros votar no candidato democrata Stevenson para presidente da República.

Artistas e intelectuais numa iniciativa cultural

Conferências, exposições e concertos no "Teatro de Bolso"

O "Teatro de Bolso", em colaboração com o "Jornal de Letras", irá realizar, ainda no corrente mês, uma série de iniciativas de caráter cultural. Exposições conferências e concertos serão levados a efeito por nomes conhecidos do nosso mundo literário e artístico.

Foi constituida uma comissão para organizar o programa, a qual se acha assim constituida: Srs. Acioly Neto, Gustavo Dória, Flavio de Aquino, Carlos Perry, S. Cardoso Ayres e a Sra. Jesse Silveira Sampaio.

Entre os nomes convidados para realizarem conferências sôbre assuntos literários se encontram os Srs. Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Anibal Machado, J. P. Martins, Jorge Amado e a Sra. Dinah Silveira de Queiroz. Além destes falarão os Srs. Vaslav Veltchec, sôbre "ballet"; Lucas do Nascimento Rangel, sôbre música popular brasileira; Tomaz Santa Rosa, sôbre artes plásticas; e Luis Alipio de Barros, sôbre a comédia no cinema mudo. Tôdas estas últimas conferências serão ilustradas com projeções ou com discos, conforme o caso.

Quanto às exposições de artes plásticas, foram convidados os seguintes artistas: Tomás Santa Rosa, Osvaldo Goeldi, Sandro Castelo Branco, Ivan Serpa, Casimiro Martins, Pierô Camargo, Aldery Toledo, Dorival Caymmi, Franck Schaeffer, Noemia, Ylen Kerr e Polly Mac Dowell.

As conferências serão realizadas às segundas-feiras, no "Teatro de Bolso" na praça General Osório; enquanto que as exposições serão efetuadas no foyer do mesmo teatro, sendo que a primeira será inaugurada no dia 25.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA

encontra-se a quinta parte da população do Brasil, o que lhe dava o direito de ser tratada com igualdade. Assinala o Sr. Ovidio de Abreu que, na distribuição dêsses donativos, Minas sempre estivera esquecida. O que êle fizera fôra reparar uma injustiça.

Deputado mais votado

Refuta o ex-presidente do Banco do Brasil a acusação de que tal o fizera com intuitos eleitorais. Assinala que distribuira os auxílios com instituições existentes em 27 municípios do Estado. Mas êle fôra votado em 316 municípios, tendo obtido a mais alta votação em todo o Estado. Uma votação assim, tão espalhada não poderia ser atribuida a quem auxiliara número tão restrito de cidades. Que dizer-se, então, dos 319 municípios que não haviam recebido qualquer auxílio do Banco e que, no entanto, sufragaram o seu nome? Lembra, ainda, que a instâncias de alta personalidade política de Minas, que não era de seu partido, concedera um auxílio de 50 mil cruzeiros à Santa Casa de Barbacena. Não se poderia afirmar que o fizera com intuitos eleitorais, pois se êsse fosse o seu intuito não iria atender a um pedido de adversário e concorrente político.

Obra de assistência

Tece o Sr. Ovidio de Abreu inúmeras outras considerações, chegando ao têrmo de seu discurso para relembrar que a assistência social fôra cuidada com afinco, em Minas Gerais, a partir do govêrno do Sr. Benedito Valadares. Fôra êle, orador, como secretário das Finanças do Estado, na gestão Valadares, quem se movimentou para pôr em execução o plano do govêrno. Assim, se fizera alguma coisa nesse setor, em seu Estado fôra como secretário d Finanças e não como presidente do Banco do Brasil.

PRORROGADA A LICENÇA

Finda a hora do grande expediente, passou a Camara a tratar das questões da ordem do dia. Foi concedida licença, em prorrogação, ao deputado Roberto Morena, permanecendo assim em atividade o seu suplente, Sr. Lobo Carneiro.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Em seguida foi anunciada a discussão da matéria constante do avulso, iniciando-se pelo Orçamento do Ministério da Viação. Usaram da palavra os Srs. Berbert de Castro, Israel Pinheiro, Mauricio Joppert e Dolor de Andrade que, durante os seus discursos, receberam inumeros apartes. Esgotou-se a hora destinada à Ordem do Dia sem que fosse possivel votar-se a matéria.

Lei dos dois terços

O Sr. Campos Vergal enviou à mesa um projeto de lei dando nova redação ao parágrafo único do artigo 354 da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata da proporcionalidade de dois terços de empregados brasileiros nas emprêsas. Pelo projeto essa proporcionalidade será obrigatoria em relação ao quadro dos empregados, com as exceções previstas na lei; em relação à correspondente fôlha de salários, em relação à correspondente individuação de salários. Por outras palavras, a proporcionalidade dos dois terços relativa ao numero de empregados brasileiros das emprêsas deverá ser obedecido também, no tocante ao valor dos salários pagos a brasileiros e estrangeiros.

MOSCOU, 23 (AFP) – Os embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos pediram audiência ao ministro do Exterior, Vichinsky, para a entrega da resposta ocidental à nota russa sôbre a Alemanha.

CONJETURAS SOBRE EVENTUAL SUBSTITUTO

HOJE A DECISÃO SOBRE NIXON

WASHINGTON, 23 (UP) — Os círculos políticos desta capital especulam em tôrno do substituto eventual do candidato republicano à vice-presidência, no caso de o mesmo ser retirado ou retirar-se da chapa em que figura juntamente com Dwight Eisenhower.

Os dois elementos mais apontados são o senador William F. Knowland, da Califórnia, e Harry P. Cain, de Washington.

Também foi citado o nome do senador Robert Taft, de Ohio mas admite-se que isso constitui o máximo da especulação, uma vez que, segundo os observadores políticos veteranos, duvida-se que Taft venha a aceitar o segundo lugar na chapa republicana encabeçada por Eisenhower. Não obstante, os mesmos observadores vêem uma chance do "Mister Republican" vir a ceder ao apêlo no sentido de manter o partido coeso na hora de crise. As informações recebidas de Los Angeles, no sentido de que Nixon se retirará da chapa, não foram confirmadas, recordando-se a propósito que aquele político pretende explicar hoje, à noite, durante um programa de televisão e rádio, a sua posição com relação aos 18 mil dólares recebidos de amigos californianos. Eisenhower só tomará decisão alguma quanto à sorte do seu companheiro de chapa enquanto o mesmo não explicar publicamente o que aconteceu ao dinheiro coletado por seus amigos.

A PALAVRA DE STEVENSON

NOVA IORQUE, 23 (U.P.) — O candidato democrata à presidência, Adlai Stevenson declarou na Convenção da Federação Norte-Americana de Trabalho que o senador Robert Taft talvez tenha consumido algo da "franqueza" do discurso do candidato republicano Dwight Eisenhower quando o mesmo falou no mesmo lugar, na semana passada.

Defendeu novamente a derrogação da lei de relações de trabalho, dizendo que se trata de "um pneumático com 23 furos e cinco rombos", que precisa de ser jogado fora em vez de "ser vulcanizado com os restos da borracha republicana". Recomendou também que os trabalhadores "usem prudentemente da sua fôrça", e expôs os planos detalhados visando do "robustecimento" [illegible] às censuras dos republicanos com tom humorístico de algumas das suas observações, provocou aplausos e a hilaridade do auditório. Não aludiu de forma alguma ao fato de se haver descoberto que o candidato republicano à vice-presidência, Richard Nixon, havia recebido 18.000 dólares de amigos californianos para fazer face a várias despesas. Stevenson atacou as declarações de Eisenhower sôbre a revisão e não derrogação da Lei Taft-Hartley, dizendo que foram "cartuchos sem pólvora" com "estrondoso silêncio do que ficou por dizer". Stevenson foi apresentado à Convenção pelo presidente da Federação do Trabalho, William Green, que o classificou de "grande norte-americano" e acrescentou: "Há muita gente, mesmo neste salão, que acredita que êle será o próximo presidente dos Estados Unidos." De pé, o público fêz a Stevenson uma grande ovação quando terminou o seu discurso. Antes, porém, já o havia ovacionado quando William o apresentou.

Em Veneza, sob os auspícios da UNESCO
A situação do artista criador na sociedade moderna

VENEZA, 23 (A.F.P.) — A "Conferência Mundial dos Artistas" organizada pela UNESCO, iniciou-se ontem, em Veneza, em presença do ministro da Instrução Pública sr. Antonio Segni, e das delegações de cerca de 40 países, bem como de representantes de várias organizações internacionais. O objetivo êste Congresso é examinar a situação do artista criador na sociedade moderna, notadamente as condições nas quais trabalha, os obstáculos econômicos e sociais que entravam sua independência, bem como suas relações com o público e o Estado. Usando da palavra na sessão inaugural, o sr. Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, salientou a importância desta manifestação e acentuou a ação desenvolvida pela UNESCO a favor do pensamento e da cultura mundiais. O sr. Torres Bodet salientou, igualmente que, os relatórios sôbre cada domínio da arte foram redigidos por especialistas: Alexandro Blasetti, para o cinema; Marc Conelly, para o teatro; Lucio Costa, para a arquitetura; Arthur Honnegger, para a Música; Taha Hussein, para a Literatura; Henry Moore, para a escultura; Georges Rouault e Jacques Villon, para a pintura; e Giuseppe Ungaretti para a introdução geral. A sessão findou com uma exposição de Ungaretti, sôbre "O artista na sociedade moderna".

Presos em Roma o diretor e seu assistente de uma emprêsa argentina

ROMA, 23 (U. P.) — As autoridades policiais anunciaram a detenção do Sr. Nestor Hardoi, diretor do escritório da linha aérea argentina em Roma, e do seu assistente principal Giagisto Iocchini. As autoridades recusaram-se a informar quais as acusações que pesam sôbre os dois detidos.

DESVIARAM NÃO 12, MAS 45 MILHÕES

ROMA, 23 (AFP) — O Sr. Nestor Hardoy, diretor para a Itália da «Aerolinea Argentina» foi prêso juntamente com o Sr. Giacinto Jovacchini, funcionário da filial italiana da companhia aérea argentina, anunciou «Il Messagero». Um e outro são acusados de terem desviado mais de 45 milhões de liras da companhia de que faziam parte, precisa o jornal, que conta que o Sr. Hardoy denunciou Jovacchini à polícia, acusando-o de ter embolsado a quantia de 12 milhões de liras, falsificando a assinatura do «Fundo de Poderes» da sociedade. Segundo o mesmo jornal, Jovacchini se apresentou espontaneamente ao chefe da polícia Judiciária e reconheceu que tirara não 12, mas 45 milhões de liras, em várias vezes, falsificando assinaturas, mas que o fizera a pedido de Hardoy, a quem entregara o dinheiro obtendo dêle como retribuição algumas centenas de milhares de liras. Depois de uma acareação entre os dois homens, Hardoy foi prêso e metido no xadrez. A embaixada da Argentina, que foi prevenida pelas autoridades, conserva a respeito do caso a mais rigorosa reserva.

Operado o coração da criança
Detida a circulação pelo congelamento

MINNEAPOLIS, 23 (AFP) — Cirurgiões da Universidade de Minnesota acabam de realizar uma delicada operação no coração de uma garôta de cinco anos, "congelando" o corpo da pequena durante vários minutos, para deter momentaneamente a circulação do sangue. A temperatura da enfêrma caiu a vinte e seis graus, e a circulação parou durante cinco minutos e meio o tempo suficiente para curar um ferimento em uma cavidade do coração da menina. Pela primeira vez esse método de deter a circulação sanguínea foi utilizado em cardiologia.

HOJE no Mundo

Planeja o Krenlim espetacular aproximação com a Alemanha

REPRODUÇÃO DO PACTO-RUSSO-GERMANICO DE 1939

PARIS, 23 (U. P.) — O vespertino parisiense "France Soir" afirma que a Russia Soviética projeta um gesto espetacular para chegar a um acôrdo com toda a Alemanha. Diz o referido jornal independente que os graduados dirigentes comunistas franceses André Marty e Charles Tillon foram "depurados" porque os seus sentimentos germanófobos impediam a concretização dêsse propósito. As ordens no sentido de serem "postos na linha" aquêles dois partidários da política "dura" em relação à Alemanha foram expedidas diretamente de Moscou, sem que nas mesmas tivesse qualquer interferência o chefe vermelho da França, Jacques Duclos, segundo afirma o "France Soir", o jornal que publicou em primeira mão o "expurgo" de Marty e Tillon na semana passada. O primeiro foi afastado da secretaria do partido e o segundo do Politburo. Ambos se abstiveram até agora de apresentar as desculpas de praxe exigidas de todos os membros do partido que são criticados e são castigados. Serão assim os primeiros vermelhos que caem em desgraça e conservam suas cadeiras desde o famoso de Jacques Duclos, antes da guerra. Isto significará um problema difícil para a chefia do partido. Os dois desafetos estão bem preparados para denunciar e destruir a propaganda comunista. O "France Soir" citou "certa personalidade" muito chegada ao Partido Comunista francês "em sua exposição de que o Kremlin planejava algo com a Alemanha". Sem acrescentar detalhes, disse: "Essa pessoa revelou-nos que Moscou está pronto a tratar de reproduzir o pacto russo-germanico de 1939 e provocar uma aproximação espetacular com a Alemanha..."

MIAMI BEACH — O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha do Brasil, na foto em traje de rigor quando de uma recepção no hotel Saxony. Com ele altas personalidades navais americanas. (Foto I.N.S.)

ACÔRDO DE AJUDA MILITAR MÚTUA ENTRE OS EE. UU. E A REPÚBLICA DOMINICANA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos e a República Dominicana iniciaram negociações para a assinatura de um acôrdo de ajuda militar bilateral. As negociações estão sendo realizadas em Ciudad Trujillo, sob o amparo das cláusulas da Lei de Segurança Mútua de 1951, que autoriza o programa de ajuda militar para a América Latina. Os Estados Unidos já assinaram tratados similares com o Brasil, Cuba, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai, disse o Departamento de Estado.

Não havia dor de dentes há cem mil anos atrás

BORDEUS, França, 23 (U. P.) — Os primitivos habitantes humanos da Terra, que viveram há cem mil anos, tinham dores de dentes? Essa é uma das questões que um estudo por um professor universitário daqui, que reunia noventa e cinco e dezesseis fragmentos de ossos que encontrou num poço cavado na areia, em julho último, chegando à conclusão de que êles formam o crânio de um homem. Toda a armadura dental do crânio está perfeita. Não há sinal algum de apodrecimento dos dentes. Descobriu o professor que aparentemente, a alimentação era triturada por um movimento lateral das mandíbulas, em vez de mastigada verticalmente, como hoje fazemos.

BURRO POR VACA EM LUGAR DE GATO POR LEBRE...

LIMA, 23 (INS) — Foi vendida no mercado de Catacaos, perto de Piura, no norte do Peru, carne de burro ao invés de carne de vaca, segundo investigações das autoridades do lugar. O fato foi descoberto devido aos protestos das donas de casa, que notaram um sabor diferente na carne que adquiriam para seu consumo diário.

NUMEROSOS MILITARES REFORMADOS NO EQUADOR

QUITO, 23 (U. P.) — O número de oficiais superiores das fôrças armadas — coronéis, tenentes-coronéis e majores — e alguns oficiais inferiores que foram reformados se eleva a 48. Referindo-se a estas reformas, o presidente Velasco Ibarra disse que "o principal lei constitucional do país é a existência do Equador e não pode existir um Equador sem um exército disciplinado, à margem da política e em constante preparo técnico. Atentas a estas considerações, foi decretado o afastamento de um grande número de elementos das fôrças armadas".

PANTOMIMA AQUÁTICA NUM TEATRO SUBMERSO — Em Weeki Wachee, na Flórida, nos Estados Unidos, está sendo exibido um curioso e extravagante "show", em que os espetáculos têm lugar dentro dágua. Esta cena foi colhida quando as "estrelas" Margie Kelly e Mariana Talar munidas de nadadeiras especiais interpretavam a pantomima aquática. (Foto Keystone)

Será escolhido o delegado do Brasil na ONU para presidir a Comissão de Política e Segurança

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (United Press) — Um diplomata brasileiro presidirá neste outono uma das mais importantes comissões da Assembléia Geral das Nações Unidas. Os círculos diplomáticos informaram que existe um acôrdo geral no sentido de que o embaixador João Carlos Muniz, chefe da Delegação Brasileira às Nações Unidas seja proposto e, quase com certeza, nomeado presidente da Primeira Comissão, também chamada de Política e Segurança. Segundo afirmam os círculos diplomáticos, essa decisão foi tomada em entrevistas extra-oficiais entre as delegações. Ao mesmo tempo, concordou-se em apoiar o ministro das relações exteriores canadense, Lester B. Pearson, como candidato à presidência do Sétimo período de sessões da Assembléia, que começará em 14 de outubro. A primeira comissão caberá tratar de alguns dos assuntos mais importantes a serem submetidos à consideração da Assembléia. Se entre eles figurar a questão da Coréia, é de supor que seja encaminhada à primeira comissão. A atuação do embaixador João Carlos Muniz como presidente da Primeira Comissão será o ponto culminante de uma série de cargos importantes que lhe têm sido confiados na Organização das Nações Unidas. Os diplomatas junto às Nações Unidas frisaram que a escolha daquela personalidade brasileira para a presidência da Primeira Comissão constituirá o reconhecimento da sua capacidade como diplomata na organização internacional, e da importancia crescente do Brasil nos assuntos que interessam a toda a humanidade.

Este retrato é da princesa Elizabeth de Luxemburgo, que se afirma é pretendida para esposa pelo rei Boudoin, da Bélgica. (Foto Keystone)

Acusados de querer derrubar o govêrno norte-americano pela fôrça

DETROIT, 23 (INS) — Um grande juri federal em Detroit acusou seis líderes do Partido Comunista por conspirar para derrubar o govêrno pela fôrça e violência. Os seis comunistas, cujas acusações foram anunciadas antes pelo procurador geral McGraney, em Washington, formavam parte do grupo de dezoito líderes comunistas presos há cinco dias pelo FBI. McGranery informou que as provas contra os outros dois comunistas estão sendo apresentadas aos grandes jurados em St. Louis e Seattle onde vários comunistas foram presos.

Super-homens para submarino atômico

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Marinha norte-americana revelou que está recrutando super-homens, na esquadra, para compôr com êles a tripulação do primeiro submarino atômico, o "Nautilus". Membros da tripulação já estão sendo secretamente preparados, submetidos ao mais meticuloso treinamento da história naval. O "Nautilus", que terá velocidades inauditas e capacidade quase indefinida de permanência submerso, deve estar pronto em 1954

A resistência humana pode ser um fator crucial em suas operações O comandante David B. Bell, responsável pela distribuição da oficialidade de submarinos, declarou que voluntários dentre mil e quinhentos altamente selecionados oficiais de submarinos, estão sendo escolhidos, preferindo-se homens fortes e saudáveis Declarou que êles precisam de ser verdadeiros super-homens, dispostos a permanecer no mar e sob a água indefinidamente.

DIZ A RÁDIO DE PEQUIN

ANULADAS AS NEGOCIAÇÕES DO ARMISTICIO

TOQUIO, 23 (De Leroy Hansen, da UP) — A rádio de Pequim informou que a decisão dos aliados de libertarem 11.000 sul-coreanos classificados como prisioneiros de guerra anula as bases das negociações de armistício.

Os aliados anunciaram sábado que haviam reclassificado os ditos sul-coreanos como civis internados e não como prisioneiros de guerra e que tinha a intenção de libertá-los.

A rádio comunista disse que as listas de prisioneiros de guerra trocadas em 18 de dezembro entre os beligerantes constituem "a única base convencionada" para as negociações de armistício e que "a disposição unilateral dos prisioneiros já classificados nas listas anula as bases das negociações". Essas negociações passaram a maior parte do ano em "impasse", devido à disparidade quanto à repatriação dos prisioneiros. Os comunistas desejam o regresso de todos os prisioneiros — se necessário, à fôrça, enquanto os aliados insistem em deixar o regresso ao critério dos próprios capturados. A última entrevista entre aliados e comunistas realizou-se no sábado. Desde há dois meses que os delegados se reunem uma vez por semana para ligeira troca de impressões e marcar reuniões para a semana posterior. Embora a rádio de Pequim tivesse dado a entender que as entrevistas estão terminadas, os aliados supõem que se os vermelhos tivessem tais intenções teriam informado mais especificamente a respeito quando da última reunião.

CONVIDADO PORTINARI

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 23 (U. P.) — O chefe da delegação do Brasil nas Nações Unidas, embaixador João Carlos Muniz, anunciou que o govêrno brasileiro contratou o pintor brasileiro Cândido Portinari, para que apresente projetos de murais para decorar a entrada do novo Salão da Assembléia da ONU, aqui. O embaixador Muniz, através de uma comunicação ao secretário geral Trygve Lie, diz que, se forem aceitos os projetos de Portinari pela Comissão de Artes das Nações Unidas, o govêrno brasileiro encarregará o conhecido pintor da tarefa de executar os murais em questão.

A personalidade do novo presidente do Líbano

BEIRUTE, 23 (AFP) —O Sr. Camille Chamoun, que acaba de ser eleito presidente da Republica Libanesa, nasceu em Deir Elkamar em 1899. Aluno dos Irmãos da Escola Cristã, fez, depois, o curso de Direito na Faculdade Francesa e dedicou-se à profissão de advogado. Em 1936 foi eleito deputado, sendo sempre, desde então, reeleito. Sob o mandato francês foi duas vezes ministro, das Finanças e das Obras Publicas. Desempenhou importante papel nos acontecimentos de 1943, depois dos quais se tornou novamente ministro, dessa vez do interior no primeiro Gabinete formado por Riad Sohl. Em 1945, foi nomeado ministro do Libano em Londres, posto que ocupou durante dois anos, passando, depois, a delegado extraordinário do Libano na ONU.

Ministro, mais uma vez, das Finanças, e, após, novamente, do Interior, nos terceiro e quarto Gabinetes Riad Solh, demitiu-se em 1948 passando para a oposição. A atitude oposicionista de Chamoun foi destacada por ocasião da reeleição do presidente Bechara El Kury. Desde então sempre esteve em oposição e foi um dos participantes do golpe que levou à renuncia de Bechara El Kury. Quanto à política externa, o novo presidente libanês é partidário do estreitamento dos laços entre os países árabes, com a plena independência de cada um dêles.

Aumento da emigração italiana para o Brasil

ROMA, 23 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou que aumentará, segundo se espera, a emigração italiana para o Brasil no próximo ano, como resultado das negociações realizadas no Rio de Janeiro pelo subsecretário do Exterior italiano, Francesco Maria Dominedo, com o govêrno brasileiro. Calcula-se que 20 000 italianos emigrarão para o Brasil anualmente.

Clandestino involuntário

MIAMI, 23 (U. P.) — Ao equatoriano Francisco Rocafuerte não preocupa muito as autoridades de emigração dos Estados Unidos, mas sim o que dirá sua espôsa, quando regressar ao seu lar, em Guaiaquil. Rocafuerte, mecânico de máquinas de escrever que conta vinte e seis anos de idade. Êsse que foi despedir-se de vários amigos no aeroporto de Guaiaquil, sábado passado, e que tomou alguns chopes e outras bebidas. Disse que viu uma abertura em um avião que lhe chamou a atenção e entrou pela mesma para ver o que havia dentro. Oito horas mais tarde um faxineiro do aeroporto de Miami encontrou-o dormindo entre as bagagens de um avião da "Pan-American" no qual fêz a viagem involuntàriamente. Um funcionário da referida emprêsa disse que Rocafuerte teve sorte em entrar no citado compartimento e não no contíguo, onde a temperatura não é normal. O jovem mecânico teria morrido congelado enquanto o avião cruzava os Andes. A companhia entregou-o às autoridades de imigração norte-americanas, a fim de ser providenciado o seu regresso ao Equador. Diz Rocafuerte que sabe que o mandarão de volta, mas que não sabe o que dirá nem o que fará sua espôsa.

Abastecerão os EE. UU. as necessidades mundiais de papel

WASHINGTON, 23 (INS) — A Conferência Internacional de Materiais, resolveu dissolver o Comité de Polpa para papel, integrado por quinze nações, por achar que êsse organismo não tem mais razão de existir, pois a situação do papel no mundo, está praticamente resolvida, com o abastecimento do mercado jornalístico, pelos Estados Unidos.

Não cheguem junto à zona de operações

TOQUIO, 23 (INS) — Foi advertido o Japão, no sentido de que não envie para a Coréia os seus barcos de patrulhamento Esta advertência foi feita ao govêrno japonês pelo ministro das Relações Exteriores da Coréia Meridional, Pyun Yungtay. Diz aquele chanceler que a emissora de Tóquio havia anunciado que o Japão enviaria seus guarda-costas para proteger os barcos de pesca nipônicos, que singram as águas da Coréia do Norte. "Dêsse modo — concluiu — poderão chegar demasiadamente próximos da frente de operações e, daí, vocês terão que arcar com as consequências."

Conferência em Londres que durará um mês

LONDRES, 23 (U. P.) — Altos funcionários de todos os países da Comunidade Britânica deram início ontem à Conferência que se espera durará um mês, e servirá de prólogo às dos primeiros-ministros de todos aqueles países, a ser inaugurada na última semana de novembro vindouro. Nos últimos dois meses, o Tesouro Britânico e outras repartições têm estudado os problemas econômicos principais relacionados com a área do esterlino, bem como os resultados das decisões tomadas pelos ministros da Fazenda no ano passado, a fim de compilarem as estatísticas a serem usadas na conferência atual.

49 MILHÕES DE LIBRAS É DEMAIS

Procurarão a Grã Bretanha e os EE. UU. convencer a Mossadegh a pedir menos

LONDRES, 23 (U. P.) — Círculos autorizados são de opinião que a Grã-Bretanha rejeitará o pedido do primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, para que lhe seja paga imediatamente a dívida de 49 milhões de libras. Funcionários do Ministério das Relações Exteriores recusam-se a dar opinião enquanto a proposta iraniana não chegar a esta capital e não tenha sido minuciosamente estudada juntamente com os funcionários norte-americanos. Contudo, esferas bem informadas dizem que o Irã não tem o direito legal de pedir o que Mossadegh exige e que a Grã-Bretanha não deve tal soma ao Irã, pois êsse país não ratificou o tratado proposto pela Grã-Bretanha em 1949, segundo o qual teriam sido aumentados os direitos pela exploração do petróleo. Neste caso, a Grã-Bretanha teria contraído a dívida. Não obstante, acredita-se que, depois de estudar a proposta, é possível que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos procurem convencer o Irã a que modifique seu pedido a uma base razoável, a fim de que possam ser entaboladas negociações com perspectivas de êxito para o pleito petrolífero entre os dois países.

PARTIDO ORIENTAL NA PÉRSIA

TEERÃ, 23 (INS) — Está começando a surgir um novo partido político no Irã, que pode tornar ainda mais difícil a união de cooperação para com o Ocidente. Alguns observadores creem que sua influência poderia se estender por todo o Oriente. O novo partido "Nehzart Srarg", que quer dizer União Oriental — está agora em sua fase de criação, mas seus objetivos estão claramente definidos: "combater a influência estrangeira e defender os interêsses do Irã e combater a corrupção". Informou-se que o partido em questão, que tem como líder o sociólogo iraniano Sr. Seyed Abol Maali Kashani de trinta anos de idade, terceiro filho do "misterioso homem" do Irã, Ayatollah Kashani está sendo apoiado em suas diretrizes pelo próprio "premier" Mossadegh.

ILHA WAKE — Um tufão que causou prejuízos calculados em 10.000.000 de dólares e obrigou a população a se recolher aos abrigos com água até os pés, varreu esta ilha numa velocidade de 160 milhas por hora. A rádio-foto acima mostra dois habitantes olhando para a cúpula de uma igreja destruída pelo "tornado". — (INS)

A IGREJA E A INDUSTRIA

DESEJAVEL A CO-GESTÃO DOS TRABALHADORES NA DIREÇÃO DAS EMPRESAS

CIDADE DO VATICANO, 23 — (AFP) — A Vigésima Quinta Semana Social dos Católicos Italianos foi inaugurada em Turim, sob a presidência do cardial Mário Fossati, arcebispo da cidade. O tema da semana foi «A fábrica na economia moderna». Em uma mensagem enviada aos delegados, em nome do Soberano Pontífice, monsenhor Giovanni Battista Montini, substituto na Secretaria do Estado, expôs a posição da Igreja a respeito do assunto discutido. Depois de formular certas reservas sôbre desenvolvimento do maquinismo e de insistir sôbre a necessidade de uma melhoria da consciência moral, do sentido social e do sentimento religioso nas classes trabalhadoras, monsenhor Montini salientou que se, aos olhos da Igreja, os trabalhadores não têm um direito natural à co-gestão das empresas, nem por isto é menos desejável que «lhes seja oferecida esta faculdade» de fazer ouvir sua voz na direção das emprêsas, «no caso em que o poder absoluto do capital anônimo, entregue a si próprio, prejudicasse à coletividade». Na continuação de sua mensagem, monsenhor Montini expôs os motivos pelos quais a Igreja considera preferível que as emprêsas «continuem no quadro da iniciativa particular, a menos que exigências evidentes do bem comum se oponham a isto».

O substituto na Secretaria do Estado opinou, em seguida, que os dirigentes das emprêsas deveriam ter uma noção exata de seus direitos e de seus deveres, com relação à comunidade, bem como com relação aos trabalhadores e que as classes laboriosas, «tendo consciência dos aspectos negativos do super-capitalismo do Estado», deveriam ser «admitidas a assumir responsabilidades apropriadas no ciclo da economia nacional, da vida profissional e dos organismos de produções». A mensagem termina com um apêlo à colaboração entre os trabalhadores e os empregadores, para o bem da coletividade.

NOVO PRESIDENTE PARA A REPUBLICA DO LIBANO

BEIRUTE, 23 (A. F. P.) — Por 74 votos, em 77 votantes, foi eleito presidente da República o Sr. Canille Chamoun.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Oliermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5. and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

OS ESTADOS DEVEM CONSULTAR A CEXIM ANTES DE ASSUMIR COMPROMISSOS DE COMPRAS NO EXTERIOR

Circular do ministro da Justiça aos governadores

O Sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, cumprindo recomendação do presidente da República, enviou ontem aos governadores dos Estados e dos Territórios o seguinte ofício:

"Senhor governador: Em face das peculiaridades ultimamente apresentadas pelo comércio internacional do Brasil, as importações brasileiras ficaram sujeitas a rígido contrôle, como bem o sabe vossa excelência, e foi atribuída à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por fôrça de lei, a execução das providências práticas que visem ao equilíbrio da nossa balança de pagamentos.

Para esse fim, a Carteira de Exportação e Importação se tem visto na contingência de comprimir ao máximo as compras no exterior. Em função das disponibilidades de divisas em determinados períodos, a Carteira tem estabelecido restrições, que atingem, não raro, a importações de interêsse dos governos estaduais e municipais e de órgãos autárquicos.

Certas repartições e serviços estaduais e municipais, não estando informados da situação cambial do momento e desconhecedores da orientação adotada pela referida Carteira, assumem compromissos de compras ao exterior mediante contratos, ou promovem concorrências e tomadas de preço, com aceitação de ofertas para importação, que muitas vêzes colidem com o ponto de vista da mesma Carteira.

Para evitar os inconvenientes que decorrem de tal situação e diante da necessidade de resguardar os interêsses gerais do país nessa matéria, tenho a honra de solicitar à vossa excelência as providências adequadas, no sentido de que os compromissos de compras no exterior, firmados pelas repartições estaduais, sejam sempre precedidos de consulta à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no que se refere à possibilidade de concessão das respectivas licenças. Nos editais da concorrência para essas compras, bem como nos contratos resultantes, será de tôda conveniência incluir cláusula que preveja a impossibilidade de entrega do material pela não obtenção da licença prévia.

Vossa excelência ainda muito me obrigará se transmitir o assunto da presente circular aos órgãos autárquicos subordinados ao seu govêrno e aos prefeitos municipais desse Estado.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. — (a) Francisco Negrão de Lima."

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem de 5 a 18 pontos de alta, tendo sido vendidos 95 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 54 1/2 cents de dólar a libra-pêso, firme. Os cafés colombianos também permaneceram firmes, cotando-se a 59,3/8 cents de dólar a libra-pêso

Cacau

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 38 pontos, para 30,50 centavos de dólar per libra-pêso. O Bahia Superior caiu 55 pontos, para 32,65 e o Accra Fair Fermented subiu 30, para 34,50 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,4000
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,8262
Pêso uruguaio	6,1886
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8170.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 24, as fôlhas relativas ao 3.º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Fazenda (letras A a Z — fôlhas 4.101 a 4.106), do Ministério da Agricultura (letras A a Z — fôlhas 4.601 a 4.602), do Ministério da Aeronáutica (letras A a Z — fôlhas 4.401), do Ministério do Trabalho (letras A a Z — fôlha 4.801); Pensão da Guarda Civil (aposentados: letras A a Z — fôlha 7.535); Ministério da Agricultura (mensalistas e titulados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (pessoal mensalista); Ministério da Viação e Ministério da Educação.

Falências

Tecidos L. Mattos Ltda. — O Juiz da 13.ª Vara Civel tendo em vista o requerimento de R Cohen & Cia., credores da importância de Cr$ 29.203,00, decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida Gomes Freire, 176, 1.º andar. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito. Apresente o falido, em 2 horas lista dos seus credores.

Concordata

Americo Augusto Alves & Oliveira. — O juiz da 2.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma, 51. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Companhia Carioca Industrial Plástica S. A.

Denúncias

O juiz da 3.ª Vara Civel recebeu a denúncia oferecida pela Curadoria das Massas Falidas contra os sócios da firma falida Comércio e Indústria de Amianto.

O SESI INICIA OS FESTIVAIS DE 1952

Os Festivais S. E. S. I. de 1952 — oragnizados para os operários da indústria desta capital — terão início hoje, com a apresentação de um espetáculo de arte no Teatro João Caetano, às 20,30 horas.

Constam do programa a peça musicada "Sonho Azul" e um pequeno ato de "show", dos quais participarão as alunas do curso de bailado do SESI. "Sonho Azul" é de autoria de Adelina Cerqueira Leite e possui coreografia de Maria Clara Vidal Benevides.

O SESI, com os Festivais de 1952, realiza série de espetáculos idêntica à que tanto sucesso alcançou em 1951. Da série de 1951 fez parte o bailado mímico em três quadros, "O Natal de Pierrot", de Monti, cuja excelente coreografia, criada por Maria Clara Vidal Benevides, se mantém até hoje em côres vivas na imaginação de quem a viu. Daí a grande expectativa reinante em tôrno da realização desta noite.

O segundo espetáculo dos Festivais SESI de 1952 será domingo próximo, dia 28 do corrente às 10 horas, no mesmo teatro.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACÔRDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

INSTITUTO CYLLENO

CURSO PRIMÁRIO — Vespertino — VANIA WAINDENFELD DE GUSMÃO — Jardim da Infância; ALFREDO CALDAS — 1.ª série "B" e JOSÉ SANTORO — 4.ª série "A"

CURSO PRIMÁRIO — Vespertino — ANNAMARIA OLGA YOLE SUSALLECK — 4.ª série "B" e WALTER DE ARAUJO CARPENTER — admissão

CURSO GINASIAL — Matutino — ADILSON GOMES DE OLIVEIRA — 1.ª série "B"; IRACILDA MARIANNA SARZEDAS DI PALMA — 2.ª série "A"; LUIZ CARLOS DO HERVAL — 2.ª série "C" e LUIGIA COSENTINO — 3.ª série "A"

CURSO GINASIAL — Matutino — MARIA DA GLORIA AMORIM RAMOS — 3.ª série "B"; NORMA VILLARIM — 4.ª série "A"; EDGARD PEREIRA RIBEIRO — 4.ª série "B"

Custaria mais de um milhão de cruzeiros

E o Brasil estará ausente do mundial de futebol juvenil

A Confederação Brasileira de Desportos, conforme noticiamos, recebeu um convite da entidade da Bélgica, para participar em abril de 1953, do Campeonato Mundial de Futebol Juvenil, que reunirá em um período de quarenta dias, os mais destacados selecionados do "Velho Mundo", tal como aconteceu recentemente nos Jogos Olímpicos de Helsinqui. O convite, ao que conseguimos apurar, não será aceito pela C.B.D., já que a participação da nossa representação custaria soma superior a um milhão de cruzeiros, e a nossa entidade não poderá dispender gastos elevados.

Na próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., marcada para quinta-feira próxima, será feita a resposta à entidade máxima da Bélgica, informando ser difícil à C.B.D. atender o convite para participar do "I Campeonato Mundial de Futebol Juvenil.

CONQUISTA O VASCO SEU PRIMEIRO TITULO NA ESGRIMA

ABATENDO AS EQUIPES DO FLUMINENSE E FLAMENGO, SAGROU-SE CAMPEÃO CARIOCA DE ESPADA

Sensacional feição tomou agora o Campeonato das Armas, com a convincente vitória registrada ontem, à noite, pela equipe do Vasco da Gama, que, abatendo as representações do Flamengo e Fluminense, conquistou praticamente, seu primeiro título na esgrima, o de Campeão Carioca de Espada. A equipe rubro-negra, que tinha vencido a prova de florete, considerada aliás a "chave" do Campeonato das Armas, não correspondeu ao favoritismo de que era portadora. Os representantes do grêmio da Gávea demonstraram, em conjunto, a necessária falta de preparo e excesso de confiança. Na equipe vencedora, integrada de Aloisio Borges, Leal Medeiros e o veterano Arnaldo Ford, viu-se técnica, homogeneidade e combatividade.

Para decidir o título principal resta apenas a prova de sabre e, com as honras de favorita, surge a equipe do Fluminense. Uma vez confirme o tricolor suas qualidades nesta arma, teremos o Campeonato das Armas empatado, decidindo-se o título pelos segundos lugares, número de vitórias, e talvez pela contagem de toquem dados e recebidos.

A equipe de espada do Vasco terá que enfrentar ainda amanhã, à noite, na sede do Flamengo, a equipe do Tijuca, entretanto, esta nada poderá almejar, uma vez que foi derrotada fragorosamente pela representação do Flamengo por 9:0. Sòmente um milagre roubará o título do Vasco e na espada elétrica, tal coisa é muito difícil.

Por outro lado, Flamengo e Fluminense defrontar-se-ão pela conquista do vice-campeonato, que constituiu um ponto "chave" para as pretensões dos tradicionais adversários. A equipe do Flamengo deverá surgir modificada, com os reforços de Luciano Aubieri e Benito Pianezzola e, possìvelmente, o Fluminense lançará em pista o veterano Tomaz Carrilho, que não participou da prova de ontem.

Depois dos jogos da sexta rodada ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes na Tabela Eficiência: 1.º — Flamengo 78; 2.º — Fluminense, 70; 3.º — Bangu 69; 4.º — América, 66; 5.º — Botafogo, 53; 5.º — Vasco, 53; 6.º — Bonsucesso 36; 7.º — Madureira, 32; 8.º — Olaria, 28; 8.º — São Cristovão, 28, e 9.º — Canto do Rio, 14 pontos.

*

O atacante Ceci assinou com o Botafogo por cinco mil cruzeiros mensais até fins de 1953. A estréia do "player" mineiro, verificar-se-á na peleja contra o América.

*

Reune-se, na tarde de quinta-feira, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., para tratar do calendário de 1953, focalizando ainda a nossa presença no Campeonato Sul-Americano de Lima. A entidade nacional pleiteará o adiamento do certame de fevereiro para março.

*

Um quadro misto do Olaria jogará sábado e domingo na cidade de Iguaçu, no interior do Espírito Santo.

*

Tendo entrado em férias, ontem, o Sr. Inocêncio Pereira Leal passou a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, ao Sr. Henrique Barbosa.

*

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), termina, depois de amanhã, a pena de suspensão de trinta dias, que lhe fôra imposta pela presidência da F. M. F. Em consequência, o seu nome figurará no sorteio para os jogos de sábado e domingo.

Delio Neves e a Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 23 (Asap.) — Anuncia-se que o treinador Délio Neves não virá para a Portuguesa de Desportos, já que solicitou 80 mil cruzeiros de luvas e 15 mil cruzeiros mensais de ordenado, proposta que a Portuguêsa de Desportos achou exagerada.

A próxima rodada do certame mineiro

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — A próxima rodada do certame mineiro de futebol, apresentará os seguintes jogos: Asas x Sete de Setembro, campo do América; América x Atlético, campo do América; Siderurgica x Cruzeiro, campo do Cruzeiro e Metaluzina x Meridional, no campo do Metaluzina.

No Colégio Pedro II — Externato

Exames de primeira época para os candidatos sujeitos ao artigo 91

Comunicam-nos da Secretaria do Colégio Pedro II:

"A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, previne aos interessados que, foi prorrogado até o dia 26 do corrente a inscrição para os exames de primeira época destinadas aos candidatos sujeitos ao Art. 91. As referidas inscrições são atendidas das 17,30 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados. Para o devido processamento, os estudantes deverão procurar, dentro do mesmo horário, os impressos correspondentes.

AVIAÇÃO

Ampliando a sua esfera de ação informativa, A NOITE inicia hoje esta nova seção, que será o espelho do movimento aeronáutico, tanto no Brasil como no estrangeiro. Dado o incremento que, dia a dia, vem tomando a aviação, cujo futuro se assinala imprevisível, tal o surto de impressionante progresso que se registra, quer no campo comercial, quer como arma de defesa, impunha-se a criação de uma coluna destinada ao noticiário dos fatos marcantes no domínio do mais pesado do que o ar.

De hoje em diante, A NOITE divulgará, pois, nesta seção, os mais interessantes acontecimentos ligados à aeronáutica, especialmente no que diz respeito às atividades nacionais, no referido setor.

A HISTÓRIA DE LA FONTAINE SE REPETE NA K. L. M.

Como já havíamos noticiado, os tripulantes da K. L. M. especializados em transporte de animais, verificaram que os elefantes comportam-se muito bem em travessias aéreas, quando acompanhados por uma galinha. Publicamos hoje, com exclusividade, a fotografia do enorme paquiderme acompanhado por sua diminuta ama-sêca, a bordo de uma aeronave da importante emprêsa européia.

Nos E.E. U.U. o presidente da Cruzeiro do Sul

Encontra-se, presentemente, em Nova Iorque, o Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, que para lá se dirigiu, a fim de concluir as negociações sôbre novos tipos de aeronaves a serem postas em tráfego pela referida emprêsa.

Conferência Internacional de Direito Aeronáutico

Foi eleito na Conferência Internacional de Direito Aeronáutico, que ora se realiza em Roma, o Sr. Trajano Reis, delegado brasileiro, para o cargo de vice-presidente da mesma.

"Semana da Asa"

Terão início, no dia 18 de outubro próximo, as festividades da "Semana da Asa".

Para planejar as solenidades foi nomeada, pelo ministro Nero Moura, uma comissão em que figuram as mais destacadas autoridades em aviação com que conta o Brasil no momento.

Para presidente da comissão foi designado o major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Curso técnico de motores a jato para engenheiros americanos

Encontra-se em conclusão, na Grã-Bretanha, um curso de reatores a jato, adaptados especialmente para engenheiros americanos.

Conta o referido curso com a colaboração do Sr. D. L. Brown, grande técnico da matéria e membro do National Gas Turbine Establishement.

Busina para pousos de emergência

Charles Adler Jr., um inventor de Nova Iorque, planejou e construiu uma buzina para aeronaves, que serão usadas em pousos de emergência, evitando, desta maneira, que pessoas que se encontrem nas proximidades, tenham conhecimento da operação, afastando-se com o tempo necessário.

O "Comet" no Rio

Aguarda-se para fins deste ano, a chegada do primeiro avião a jato, de passageiros, em nosso continente, — foi o que nos adiantou o representante da B. O. A. C. em nossa Capital.

Trata-se do famoso "Comet", que no momento é empregado com grande eficiência na rota Londres-Jhonsburg.

Convite ao ministro do Ar da França

Será convidado pela comissão encarregada de elaborar as festividades da "Semana da Asa", o ministro do ar da França.

Trata-se de uma lembrança merecedora dos nossos mais calorosos aplausos.

No momento, ainda está em estudos o vasto programa de comemorações que serão êste ano, promovidas pela F. A. B.

Novo tipo de iluminação para aeroportos

Os engenheiros da Westinghouse acabam de provar um novo tipo de lâmpada para pistas em que a visibilidade seja precária.

Garantem os técnicos que êste sistema de iluminação permitirá ao piloto um contorno do campo indiferente à neblina.

O "Meteor VII" projetou-se ao solo

Mais um avião a jato que se despedaça em Londres, nestes últimos dias.

Desta feita, trata-se de um "Meteor VII" que, quando realizava um vôo de experiência, projetou-se no solo matando seus dois únicos tripulantes.

Notícias da FAB

VISTORIAS REVALIDADAS

Tiveram suas vistorias revalidadas as seguintes aeronaves: PP-PCU, Douglas DC-3 C-47, da Panair do Brasil S. A., PP-RUD, Cap-4 Paulistinha, dos Srs. Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem e Nelson Virgílio de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: primeiro tenente aviador Mário Thompson, da Res. de segunda classe, solicitando rematrícula na Escola de Aeronáutica, de acôrdo com a lei n.º 1.601, de 12 de maio de 1952: "Deferido. Seja rematriculado em 1953".

S. A. Viação Aérea Rio Grandense — VARIG, solicitando aprovação da ata da Assembléia Geral Extraordinária: "Deferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Aeronáutica Civil".

Trygve Aasland, cidadão norueguês, solicitando licença especial para pilotar, não profissionalmente, aeronaves nacionais. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Aeronáutica Civil".

Edimir Maurício Fontes, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica. "Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde".

Técnico mineiro para o Botafogo?

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Comenta-se nos meios desportivos desta capital, a ida do conhecido técnico Martins Francisco, atualmente servindo ao Siderúrgica, lider do certame mineiro, para o Rio de Janeiro, onde deverá entrar em entendimentos com os dirigentes do Botafogo F. R. O referido preparador já foi campeão pelo Vila Nova.

VÃO COMPETIR SÁBADO, AS ATLETAS COLEGIAIS

Programa do certame

Como parte integrante dos "Jogos da Primavera", em plena realização, teremos na tarde de sábado, no Fluminense, a disputa das provas atléticas destinadas às colegiais.

O volume das inscrições arrecadadas e a rivalidade graciosa dos estabelecimentos de ensino alistados, fazem prever um certame interessante e muito útil à observação dos nossos clubes que tanto necessitam de boas reservas e futuras "estrelas" para as suas equipes oficiais.

De acôrdo com o Regulamento, as provas do programa serão as seguintes:

Pista —75 metros rasos e Revesamento de 4 x 75 metros.

Campo —Lançamento do peso reduzido (3 quilos) e saltos em altura e em extensão.

As provas serão iniciadas às 14 horas.

DUTY E PLATINA REAPARECEM NO "DIANA"

Crônica de turfe

AUGUSTA, ENTRE AS ÉGUAS

Parece que o jóquei Luiz Rigoni não dá sorte com a farda preto e vermelho. Desde que assinou contrato com o Stud Rocha Faria, o nosso grande freio obteve apenas um triunfo para aquela coudelaria, embora tenham aparecido muitos animais com "chance" entre os que pilotou. E, ainda, domingo, funcionou mais uma vez essa "urucubaca", no "handicap" especial de éguas, em que La Vestal pareceu uma ganhadora certa do páreo. Correu o paranaense como um príncipe a argentina, trazendo na reta o páreo já "mastigado", mas foi perder no "photochart" para Augusta, que o Robertinho Martins pilotou com uma energia invulgar.

Mais uma vez, nos páreos de éguas, a criação nacional brilhou pela ausência. Estava inscrita a Nix, que em raia sêca tinha chance no páreo. Mas com as chuvas, o Ernani resolveu retirar a filha de High Sheriff, que realmente é uma negação na chance. E o confronto ficou reduzido a quatro concorrentes, já que Eudora também desertou. Dada a partida, Augusta pulou melhor, mas foi logo dominada por Veritable, La Vestal e Sidon. La Vestal acompanhou Veritable a meio corpo com facilidade até a reta, quando a dominou de golpe, tirando Augusta, que entrou na reta em último, atropelou então fortemente e aos poucos foi descontando a diferença que a separava da ponteira. Nos últimos metros a carreira se dramatizou, pois Rigoni se desmanchava em cima da La Vestal para manter a diferença que trazia, enquanto Roberto Martins insistia sempre com a Augusta, que desfazia sempre a vantagem. E tendo ajudado o minúsculo jóquei, que acabou dominando a teimosa adversária no "photochart", obtendo um lindo triunfo. Em terceiro, a dois corpos e meio, chegou Sidon, com Veritable em último, longe.

A ganhadora é uma filha de Fullbeauty e Medalla, da criação argentina, importada pelo Sr. Atilio Irulegui para o Stud Vista Alegre, achando-se aos cuidados de Pedro Guszo Filho. Esteve correndo em Cidade Jardim com algum sucesso, tendo atuado na Gávea apenas duas vezes, com dois quartos lugares. Marcou ela para a milha, na grama pesada, o tempo inexpressivo de 102 3/5.

BIAS

1º páreo — Às 13,40 horas — 1500 metros — Cr 40.000,00.

	Kg
1-1 Basula	56
1-2 Gildinha	53
2-3 Zazá	56
4 Vendetta	56
3-5 New Star	53
6 Angatuba	56

2º páreo — Às 14,05 horas — 1300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1-1 Letrado	54
2 Jazz	50
2-3 Home Fleet	51
4 Dinamarquez	51
3-5 Good Friend	50
6 Xirka	54
4-7 Theophilo	53
" Turbante	50

3º páreo — Às 14,30 horas — 1600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1-1 Oscar	58
2 Mameluco	54
2-3 Dalmon	54
4 Melodia Porteña	52
3-5 Revelo	51
6 Happy Boy	58
4-7 Orestes	56
8 Theophilo	52
9 Xirka	48

4º páreo — Às 14,55 horas — 1300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1-1 Panqueca	54
" Igino	53
2-2 Tarimbeiro, ex-Paisano	58
3 Vitorianita	52
3-4 Ruy	50
5 Lampo	56
4-6 Monetário	54
7 Lingote	54
" Nacelle	48

5º páreo — Às 15,20 horas — 1500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1-1 Acropole	54
1-2 Flor do Sol	53
2-3 Nix	60
4 Hidalga	48
3-5 Espadana	50
6 Changa	50

6º páreo — Às 15,50 horas — 1300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1-1 Giselle	55
" Gold Dream	55
2-2 Pigalle	56
3 Saraminha	52
3-4 Oistrin	56
5 Kastri	53
4-6 Dança	52
7 Hiléia	43

7º páreo — Às 16,20 horas — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1-1 El Gin	56
2 Franciscuinho	55
3 Manicoré	50
4 Eskie	58
2—5 Herval	56
6 Evoé	50
7 Miss Judy	54
8 Espinheiro	52
3—9 Usastro	56
10 Himeto	56
11 Ianti	56
12 Ciranda	54
4-13 New York	56
14 Nocaute	56
15 Sarilho	56
" Açude	56

8.º páreo — Às 16,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Lovelace	56
" Cabo Frio	51
2—2 Ituano	58
3 Jangadeiro	50
3—4 Crioula	56
5 Crato	54
6 Altamisa	50
4—7 El Toro	50
8 Scarface	50
" Tapaju	50

9.º páreo — Conde de Parapebus — Handicap Especial — Às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Kg
1—1 El Greco	55
" Martini	60
2 New Comer	52
3 Rio	48
2—4 Naller	53
5 Coraje	51
6 Four Hills	58
" Anubis	50
3—7 Toribio	53
" Retang	60
8 Pardaillan	53
" Shahpur	51
4—9 Best	50
" Ombu	50
10 Gatillo	52
" Tirolês	40

Os indianos renegam o uso das chuteiras

Já sabem os leitores de A NOITE que é hábito dos futebolores da India jogar descalços. Apresentam-se protegidos de tornozeleiras e outros apetrechos, mas não lhes falem em chuteiras...

E a êsse propósito comunicaram oficialmente à FIFA de que se forem obrigados a usarem botas para jogar não participarão da Copa do Mundo.

VARIAS DO SPORT

TRÊS MIL CRUZEIROS — A gratificação dos tricolores pela vitória de domingo último, frente ao Vasco da Gama, foi de três mil cruzeiros. Jogará contra o Canto do Rio, o mesmo quadro que derrotou o Vasco, pelo escore de 1 x 0.

★

UMA EXPERIENCIA COM ALVINHO — É provável que no coletivo de quinta-feira, à tarde, em São Januário, venha o atacante Alvinho ser experimentado na ponta esquerda. O pierer mirim, como se sabe, vem agradando plenamente entre os aspirantes.

★

FLORIANO ENTRE OS TITULARES — No treino de conjunto de amanhã, à tarde, em General Severiano, o zagueiro Floriano formará entre os titulares.

★

MELHOR O MADUREIRA — Para a peleja contra o Botafogo o técnico Plácido, ao que apuramos, pretende apresentar o seguinte quadro: Irezé; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Waldir; Belinho, Evaristo, Genuíno, Aires e Oswaldinho.

★

CONCENTRAÇÃO EM JACAREPAGUA — Depois do coletivo de quarta-feira, em Campos Sales, preparativos para a peleja contra o Bangu, os jogadores do América seguirão para a concentração em Jacarepaguá. Grande animação entre os rubros em tôrno do importante encontro de sábado.

★

CONVITE DE JUIZ DE FORA — O Tupi, de Juiz de Fora convidou o Olaria, que folgará na próxima rodada, para um amistoso na "Manchester Mineira". Amanhã, à tarde, ficará resolvido a realização ou não dêsse amistoso.

★

UM TREINO E CONCENTRAÇÃO — Os profissionais do Flamengo sòmente realizarão um ensaio de conjunto, preparativos para a peleja contra o Vasco da Gama. Depois do exercício, que está marcado para amanhã, à tarde, todos os jogadores seguirão para a concentração, na estrada da Gávea.

★

QUER RESISTIR AO CAMPEAO — Depois do ensaio coletivo de amanhã, à tarde, no gramado da Fôrça Policial, os jogadores do Canto do Rio ficarão concentrados em um palacete, na praia de Icaraí. Quer o Canto do Rio resistir ao campeão carioca.

DOIS ATRAENTES PROGRAMAS ORGANIZADOS ONTEM

Com relativo êxito encerrou ontem, o Jockey Club as inscrições para as próximas corridas, havendo ficado prontas dezoito boas provas.

De maior destaque na "sabatina" é o "handicap" "Conde de Gampebús", em 1.800 metros, que reuniu os animais El Greeco, Martini, New Comer, Rio, Naller, Coraj Four Hills, Anubis, Toribio, Retang, Pardaillan, Shapur, Best, Ombú, Gatillo e Tirolês, variando os pesos de 48 a 60 quilos, o que equilibra as fôrças, tornando difícil o prognóstico.

A disputa se prevê sensacional, tendo em vista as condições últimas de todos os concorrentes. Na bôlsa do turfe, embora um tanto cedo, ainda, é El Greeco o favorito, mercê sua última "performance".

No mesmo programa prende atenção, também, o 5.º páreo, em 1.500 metros que levará o público às éguas Acropole, Flor do Sol, Hidalga, Espadana, Changa e Nix, esta com o "ten-weight" de 60 quilos, dando boas vantagens às adversárias.

Destaca-se ao domingo, o grande prêmio "Diana", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 300.000,00, no qual reaparecem as melhores representantes da ala feminina.

Veremos aí as esplêndidas Duty, Santa Bela, Lyonora, Impresiva, Eudora, Jocosa, Platina, Fougère e Goldena, cujas condições de preparo são excepcionais e a carreira terá, assim, renhida disputa.

Entre os estrangeiros, em 1.600 metros, ficou constituído por um lote homogêneo, do qual fazem parte Tributaria, Blake, Cyrnos, Batailleur, Larue, Dowell, Desierto e o estreante Atbarah.

Para os potros perdedores haverá nova oportunidade, estando a eliminatória formada por Onix, Fluor, Jonsion, Sepoy, Aurion e Ipojucan.

Completam os programas páreos tão atraentes como os citados e pela animação nos setores carreiristas novos louros colherá o Jóquei Clube.

Jóquei Clube de Petrópolis

Resoluções da Comissão de Corridas

EM 19 DE SETEMBRO DE 1952

A) — Designar o Sr Aparicio Pereira para substituir eventualmente o "starter" oficial;

B) — Suspender por um mês o aprendiz P. Souza e por duas corridas os jóqueis D. Moreira, A. Brito e o aprendiz M. Henriques, todos por infração do art. 155 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), montando respectivamente os animais C. G. T., Gajeru, Obélia e Cracóvia;

C) — Multar em Cr$ 200,00, os jóqueis A. Rosa e J. Portilho e o aprendiz O Moura, todos por infração do parágrafo 5.º do art. 84.º, do Código de Corridas (não cumprir o compromisso de montaria);

D) — Chamar o tratador Adair Feijó à Comissão de Corridas, terça-feira, dia 23, às 17 horas;

E) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 1º do corrente, para a próxima sexta-feira, dia 26 do corrente, das 14 às 16 horas.

A Comissão.

Estreantes

Deverão estrear na Gávea, sábado e domingo, os seguintes animais:

Fluor, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Harpalo ou Solar Glen em Nuporenga, criação do Haras Patente e propriedade do sr. Miguel Gil. — Treinador: M. Gil.

Crioula, feminino, alazão, 6 anos, Paraná, Roque Quiroga em Prata Nova, criação do sr. Paulo Wiltsch e propriedade do Haras A.S.A.. — Treinador: R. Freitas.

Honey Moon, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Gulf Stream em Honra, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. — Treinador: J. Zuniga.

Turbante, masculino, castanho, 5 anos, Rio G. Sul, Zafirol em Triunfal, criação do Stud Aristides Pons e propriedade do sr. Nilton Netto dos Reis. — Treinador: A. Moreira.

Mameluco, masculino, castanho, 5 anos, Rio G. Sul, Deiforme em Firmeza, criação do sr. Dinarte Silveira Martins e propriedade do sr. Horácio Floresta. — Treinador: O. F. Reis.

Ruy, masculino, alazão, 6 anos, R. G. Sul, cancioneiro em Oprenike, criação do sr. José Difini e propriedade do sr. João de Castro Godoy. — Treinador: G. W. Sant'ana.

Atbarak, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram ou Tetra Nell, importação do sr. Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. — Treinador: J. Zuniga.

AZARES: 14 - FAVORITOS: 4

Foi esta uma semana aziaga para os catedráticos, pois nada menos de 14 azares foram os ganhadores das 18 provas disputadas na Gávea. No sábado, apenas Criado e Morceguito conseguiram corresponder à preferência dos apostadores, enquanto no domingo, Starway e Camaleão foram os favoritos que venceram. Talvez a areia pesada tenha contribuído para êsse resultado, mas o fato é que os "tiros" continuam espoucando a sôlta... E a seguir, o movimento de vencedores nas duas reuniões:

SÁBADO

1.º páreo — Favorito: Criado — 24.799 poules — Cr$ 16,00. Vencedor o favorito. Total de poules do páreo: 43.477.

2.º páreo — Favorito: Tio Willie — 24.514 poules — Cr$ 18,00. Ganhadora: Stamina — 2.333 — Cr$ 214,50. Total de poules do páreo: 62.645.

3.º páreo — Favorito: Hiléia — 25.260 poules — Cr$ 20,00. Ganhadora: Faroleda — 5.547 — Cr$ 90,00. Total de poules do páreo: 63.471.

4.º páreo — Favorito: Acer — 14.910 poules — Cr$ 35,00. Ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 64.831.

5.º páreo — Favorito: Cramble — 21.955 poules — Cr$ 26,50. Ganhador: Novico — 9.884 — Cr$ 59,00. Total de poules do páreo: 72.726.

6.º páreo — Favorito: Mar Negro — 26.246 poules — Cr$ 19,00. Ganhador Oraci — 11.823 — Cr$ 43,00. Total de poules do páreo: 63.565.

7.º páreo — Favorito: Espinheiro — 21.825 poules — Cr$ 28,00. Ganhador Himeto — 9.725 — Cr$ 62,50. Total de poules do páreo: 76.085.

8.º páreo — Favorito: Panqueca — 17.106 poules — Cr$ 33,00 — Ganhador: Alpino — 7.211 — Cr$ 78,00 — Total de poules do páreo: 70.539.

9.º páreo — Favorito: Morceguito — 30.22 poules — Cr$ 13,00 — Ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 48.580.

DOMINGO

1.º páreo — Favorito: Espiral — 23.250 poules — Cr$ 20,00 — Ganhadora: Ovation — .567 — Cr$ 70,00 — Total de poules do páreo: 57.42.

2.º páreo — Favorito: El Campeador — 30.815 poules — Cr$ 16,00 — Ganhador: Islete — 9.061 — Cr$ 49,00. Total de poules do páreo: 61.586.

3.º páreo — Favorito: Acapulco — 25.890 — Cr$ 17,50. Ganhador Finger Grass — 14.115 — Cr$ 32,00. Total de poules do páreo: 56.090.

4.º páreo — Favorito: Sindon — 21.881 poules — Cr$ 23,00 — Ganhadora Augusta — 15.795 — Cr$ 32,00. Total de poules do páreo: 63.403.

5.º páreo — Favorito: Energy — 23.151 poules — Cr$ 21,00 — Ganhador: Embalo — 11.621 — Cr$ 36,00. Total de poules do páreo: 75.256.

6.º páreo — Favorito: Solano — 27.371 poules — Cr$ 16,00. Ganhador: Lord Antibes — 11.693 — Cr$ 38,00. Total de poules do páreo: 55.896.

7.º páreo — Favorito: Starway — 20.140 poules — Cr$ 31,00. Ganhadora: a favorita. Total de poules do páreo: 97.860.

8.º páreo — Favorito: Irish Star — 21.053 poules — Cr$ 29,00. Ganhador: Morceguito — 18.581 — Cr$ 38,00. Total de poules do páreo: 88.327.

9.º páreo — Favorito: Camaleão — 32.430 poules — Cr$ 18,00. Ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 72.016.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 53.000,00 — Pêso: 55 — Quasi, Hope, Embalo, Huxley, Old Pall, Quicá e Qual.

2.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Pan 60, Fair Prince 56, Labano 56, Grey Girl 50, Sun Valley 56 e Flamboyant 56.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Onix, Fluor, Jonsion, Sepoy, Quiron e Ipojucan.

4.º páreo — 1 300 metros — Cr$ 35.000,00 — Luetzow 52, Balancin 54, Estalo 54, Poeta 58, Intrépido 52, Arari 56, Cumberland 58, Lucifer 50, Rio Verde 58.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Tributária 52, Blake 54, Cyrnos 54, Batailleur 54, De Well 54, Larue 52, Atbarah 54 e Desierto 54.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Naughty Boy 56, Pandeiro 56, Seu Acacio 56, Devasso 56, Rumena 54, Egil 56, Prédica 54 e Pauda 54.

7.º páreo — 1 500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Hilaniiza, Xapuri, Frisa, Orissa, Chakita, Honey Moon, Quetua, Al Olna e Emoaze.

8.º páreo — "Grande Prêmio Diana" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Platina 52, Impresiva 57, Eudora 58, Jocosa 53, Goldena 53, Fougère 53, Duty 57, Santa Bela 58 e Lyonora 58.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Espadarte 52, Come On! 54, Frontal 52, Waldorf 50, Pilantra 54, Grão Vizir 58, Calmete 52, Hunter Prince 56, Diamante Negro 52, Foliador 50, Contrabando 56 e Incêndio 53.

Páreos dos "bettings": sétimo, oitavo e nono.

Deise J. Castro, nova recordista nacional do salto alto

Em boa forma as moças-atletas de São Paulo

Deise de Castro igualou a marca nacional do salto alto

Enquanto o calendário atlético carioca segue um ritmo arrastado e de certo modo desinteressante, preocupado em demasia com as corridas de fundo, os paulistas trabalham febrilmente nos certames variados de pista e campo, mexendo com tôdas as categorias de homens e moças, com tempo bom ou mal. E os resultados de mérito vão surgindo a cada semana, apresentando os bandeirantes para os cotejos máximos do "troféu Brasil", já prescrito para o próximo mes de outubro, lá na Paulicéia.

Sábado último, no esplêndido campo atlético do Pinheiros, a F. P. A. realizou com êxito a segunda competição preparatória somente para as moças da 1.ª e 2.ª divisão de filiados àquela entidade padrão. O lado curioso do certame e também o mais risonho, foi a apresentação em grande número das "aspirantes" contra as marcas da pequena equipe de melhor categoria. E o conjunto saiu bom, muito promissor para o objetivo da renovação rápida de valores para eventos mais fortes e futuros e algumas marcas destacadas de algumas veteranas, inclusive a veteraníssima Clara Mueller, parecendo em plena e férrea recuperação técnica.

Deise de Castro, a "pretinha" e agil olimpica, foi a figura principal do certame, registrando 1,56 m para o salto em altura e 5,33 m no salto em extensão mostrando-se bem superior à sua companheira de Helsinqui, Wanda dos Santos, que apenas obteve 5, 07 m na mesma especialidade (1.ª divisão). Outra atleta de mérito no certame foi a arremessadora Vera Treizotko, do Pinheiros, vencedora das três provas de arremessos com resultados regulares, mesmo sem forma completa ainda.

Wandinha ganhou bem os 80 metros com barreira em 12"2 e, entre as velocistas, surgiu Marlene Matos que assinalou 12"8 para os 100 metros, batendo nitidamente a veterana Melania Luz.

Damos a seguir a lista geral dos resultados das vencedoras de tôdas as provas.

100 METROS — 1.ª divisão — Marlene Matos (Tietê) — 12.8.

100 METROS — 2.ª divisão — Aurora Costa (Saldanha) — 13"4.

80 METROS COM BARREIRA — 1.ª divisão — Wanda dos Santos (São Paulo F. C.) — 12"2.

80 METROS COM BARREIRAS — 2.ª divisão — Benedita Oliveira (Palmeiras) — 12"7.

200 METROS — 1.ª divisão — Melania Luz (São Paulo F. Clube) — 28".

200 METROS — 2.ª divisão — Maria Gil Cordoba (Saldanha) — 28"5.

REVESAMENTO DE 4 x 100 METROS — 1.ª divisão — Equipe do Pinheiros (Wilma, Elza, Marliese e Elizabeth) — 52"6.

REVESAMENTO DE 4 x 100 METROS — 2.ª divisão — Equipe do Palmeiras (Benedita, Geny, Daise e Wilma) — 52".

ARREMESSO DO DISCO — 1.ª divisão — Vera Trezoitko (Pinheiros) — 34, 50 m.

ARREMESSO DO DISCO — 2.ª divisão — Wilma Cardoso (Saldanha) — 30 metros.

LANÇAMENTO DO PESO — 1.ª divisão — Vera Trezoitko (Pinheiros) — 11,73 m.

LANÇAMENTO DO PESO — 2.ª divisão — Cleonei Andrade (Saldanha). 10,37 m.

ARREMESSO DO DARDO — 1.ª divisão — Vera Trezoitko (Pinheiros) — 34,45 m.

ARREMESSO DO DARDO — 2.ª divisão — Iracema Costa (Ipiranga) — 24,54.

SALTO ALTO — 1.ª divisão — Clara Mueller (Pinheiros) — 1,50.

SALTO ALTO — 2.ª divisão — Deise Castro (Palmeiras) — 1,56 m (igual ao recorde nacional).

SALTO EM EXTENSÃO — 1.ª divisão — Wanda dos Santos (São Paulo) — 5,07m.

SALTO EM EXTENSÃO — 2.ª divisão — Deise Castro (Palmeiras) — 5,33 m.

Na primeira divisão triunfou o Pinheiros com 104 pontos contra 82 do Tietê e na segunda, o Palmeiras venceu com 102 pontos contra 97 do Saldanha da Gama.

EM FOCO

Bigode, que quase foi o principal causador de uma suposta derrota do Fluminense, acabou se tornando a figura mais destacada do tricolor, mesmo com Castilho em tarde inspirada. Esteve magnífico o popular médio-zagueiro, e sua segurança, as intervenções corretas, e a fibra revelada, serviram para tornar inglório o esfôrço dos vascaínos em atacar justamente pelo seu setor. E quem viu Bigode, domingo, no Maracanã — uma verdadeira multidão — pasma, porque era opinião generlizada que com a desmoralização que o craque recebeu,, primeiro por ocasião da Copa do Mundo, depois dispensado por deficiência física pelo próprio Fluminense, e ainda preterido pelo jovem Jordam, já agora no Flamengo, estava encerrada a carreira daquele cuja fama varia entre a classe indiscutivel, e o viril sistema de jogar. Mas Bigode não se acabou com as campanhas que recebeu em 1950, responsabilizado, com Barbosa, pelo insucesso do Brasil, nem mesmo quando o Fluminense usou de um ato condenável, publicando a impossibilidade de seu médio esquerdo titular, poder continuar na prática do futebol. Fechadas as portas do Fluminense, abriram-se as do Flamengo, e Bigode voltou a brilhar com tôda intensidade, até que surgiu Jordam. Retornou Bigode ao Fluminense, que, em tempo, ainda em tempo, reconheceu o êrro e a injustiça que sofrera o seu defensor sem uma queixa, sem uma mágoa. E Bigode fortaleceu ainda mais a retaguarda tricolor, e, tendo ao lado jogadores como Castilho, Pindaro, Pinheiro, Jair e Edson, é com absoluta justiça, chamado de o melhor homem do Fluminense, na sensacional vitória sôbre o Vasco da Gama.

*

Esquecidas em parte as emoções que a última rodada apresentou, voltam-se os comentários do torcedor para os jogos desta semana, e quando se sabe que o lider invicto terá pela frente a modesta equipe do Canto do Rio, há como que um desespêro dos mais interessados na queda do Fluminense. E parece representar tudo isso a idéia que, pelo menos, por mais uma semana, não haverá modificação no primeiro pôsto da tabela. Os atuais "donos da festa"' do campeonato carioca, queriam atuar sábado, à tarde, com o que não poderiam concordar Bangu e América, um clássico marcado para sábado à tarde, no Maracanã, que teme a concorrência que forçosamente viria em se tratando de uma exibição do Lider e invicto. Lendo o noticiário de São Paulo, os dirigentes do campeão carioca, de 51, por ora, e tomando conhecimento de uma grande renda numa peleja matutina, resolveram propor ao Canto do Rio, a realização do encontro, domingo, pela manhã, em Alvaro Chaves. E' claro que o Canto do Rio não vai negar concordância nessa pretensão das Laranjeiras, que só pode significar algum dinheiro a mais para seus minguados cofres, estando assim frutificado o princípio do Flamengo, que foje dos grandes jogos, atuando nos dias de semana, e com rendas compensadoras. Vasco e Flamengo vão realizar o clássico do desespêro, com a torcida rubro-negra querendo ver se, de fato, o quadro tomou jeito, desta vez. E o Vasco vai para a reabilitação. E' preciso, porém, para início de conversa, que a Federação mande para as bilheterias do Maracanã, mais ingressos do que para o espetáculo de domingo, pois pode ser que a torcida do Vasco fique em casa, mas temos certeza que, depois das 2 horas, não se verá nenhum rubro negro perdido pela cidade. A concentração geral será no Maracanã.

COMISSÃO DE CORRIDAS

Eis as deliberações da comissão, em reunião de ontem:

Chamar a atenção dos tratadores de Dalmon, Descamisado, El Campeador, Miss Judy e Starway, sôbre a indocilidade destes animais.

Proibir por tempo indeterminado o animal Mustafá, até parecer favoravel do "starter".

Multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Candido Moreno e Francisco Irigoyen e os aprendizes Jeferson Bafica e Manoel Henrique, por terem se apresentado atrazados ao exame médico.

Suspender por cinco (5) corridas o jóquei Roberto Martins (Islete 3 corridas e Augusta 2 corridas); por quatro (4) o jóquei José Portilho (Ciranda e Calido); por três (3) os jóqueis Oswaldo Ulôa (Freesia 2 corridas e Ramon Novarro 1 corrida) e Antonio Portilho (Oraci); por duas (2) o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Elanut) e o aprendiz Cesar Callari (Panqueca), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

Multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Roberto Martins (Descamisado) e Luiz Rigoni (Revelo); em Cr$ 700,00 o jóquei José Portilho (Igarassú); em Cr$ 500,00 o jóquei Olivio Macedo (Melodia Portenha); em Cr$ 300,00 o jóquei Severino Câmara (Faroleda) e o aprendiz Manoel Henrique (Noviço) e em Cr$ 200,00 o jóquei Oswaldo Fernandes (Morceguito), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

Multar em Cr$ 1.200,00 o jóquei Candido Moreno (Desierto, Acer e Kurdo); em Cr$ 300,00 os jóqueis Roberto Martins (Energy) e Antonio Portilho (Oraci e em Cr$ 200,00 o jóquei Luiz Rigoni (El Campeador), todos por infração do artigo 145 do Código (perda do boné).

Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Rigoni (Mar Negro) por infração da alinea "d" do artigo 63 do Código (não fazer o peso previamente ajustado).

Multar em Cr$ 200,00 o jóquei Antonio Portilho (Oraci) por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estritos ao se dirigir para os "startingate").

Multar em Cr$ 200,00 o jóquei Fidelis Sobreiro (Dalmon) por infração do artigo 145 do Código (perda do chicote).

Comunicar aos interessados que a partir da presente data haverá, as segundas, quartas e sextas-feiras, um "sterter no Hipódromo, também no horário das 15 às 17 horas, para treinamento dos animais indoceis.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 do corrente mês.

Os Clubes em Revista

AMÉRICA — Os jogadores Sanches e Pepe, ex-defensores do Estudiantes, são esperados hoje. Os dois jogadores argentinos participarão do coletivo marcado para quinta-feira, à tarde, em Campos Sales, preparativos para a peleja contra o Bangu.

BANGU — Com um ligeiro individual, os banguenses iniciaram hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja contra o América, sábado próximo, no Maracanã. Nenhum problema para o técnico Ondino Viera, jogando o mesmo quadro que derrotou o Botafogo.

BONSUCESSO — Os jogadores do Bonsucesso iniciarão esta tarde, em «Teixeira de Castro» os preparativos para a peleja contra o São Cristovão. A direção do grêmio rubro-anil, ao que apuramos, enviará um ofício ao Departamento de Arbitros, protestando quanto à arbitragem do juiz inglês George Deackin.

BOTAFOGO — Apesar do início de revolta e, «ondas» surgidas, após o encontro com o Bangu, voltou a reinar a calma entre os botafoguenses. Hoje, pela manhã, o técnico Silvio Pirilo reuniu os jogadores para um individual. O primeiro coletivo está marcado para amanhã, à tarde.

CANTO DO RIO — O técnico Newton Anet, segundo apuramos, solicitou da direção de seu clube, a contratação de um goleiro, já que Marujo já não vem correspondendo. Hoje, pela manhã, os cantorrienses iniciaram hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja contra o Fluminense.

FLAMENGO — Os profissionais do Flamengo, iniciaram hoje, pela manhã, os preparativos para a sensacional peleja de domingo próximo, contra o Vasco. O quadro que jogará será o mesmo que derrotou o Canto do Rio, pelo escore de 6x0. O primeiro coletivo está marcado para amanhã, à tarde.

FLUMINENSE — O zagueiro Pinheiro voltou a gessar o pé esquerdo, logo após o «match» com o vasco. Entretanto, o excelente zagueiro estará a postos no encontro de domingo próximo, contra o Canto do Rio. Pela vitoria sôbre o vasco, os tricolores receberão de gratificação, três mil cruzeiros.

MADUREIRA — Chegou para o Madureira, o atacante Aires, defensor do Santos. O meio esquerda santista firmará contrato e fará sua estréia na peleja de domingo próximo, contra o Botafogo. Fala-se também no reaparecimento do centro-avante Genuino, que deverá firmar amanhã, novo contrato.

OLARIA — O Olaria estará de folga na próxima rodada. O grêmio da rua Bariri vem de receber dois convites para jogar fora do Rio. Caberá ao técnico Délio Neves dar a última palavra, quanto a realização de um amistoso domingo próximo.

SÃO CRISTOVÃO — Os sancristovenses treinarão em conjunto, à tarde realizando o «apronto» sexta-feira, pela manhã. Paulo Cesar correspondeu plenamente na meia direita, e será mantido para a partida contra o Bonsucesso.

VASCO — O técnico Gentil Cardoso considerou como boa a atuação do quadro vascaíno, na peleja contra o Fluminense, e, sendo assim, não fará nenhuma alteração no conjunto que enfrentará o Flamengo. O Vasco, ao que apuramos, enviará ao Departamento de Arbitros, uma representação, contra a atitude do juiz Mário Viana, quando da advertência feita a Ipojucan.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

McNaught Syndicate, Inc.

O Goitacaz, campeão da cidade de Campos quer concluir as obras de seu estádio

CAMPOS, Est. do Rio de Janeiro), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Segue hoje pelo noturno a embaixada representativa do veterano clube tetra-campeão Goitacaz, a fim de comparecer à audiência marcada pelo governador Amaral Peixoto e que tem por objetivo solicitar auxílio ao govêrno para a construção das arquibancadas do seu estádio, cujas obras já foram iniciadas.

O Remo, do Pará, vai jogar em Manáus

MANAUS, 23 (Asap.) — Estando suspenso o Campeonato Paraense de Futebol do corrente ano, o Clube do Remo consultou a Federação Amazonense de Desportos, sôbre a possibilidade de uma temporada em Manáus. A F. M. D. ficou de responder por êstes dias.

ANTECIPADA A CONCENTRAÇÃO DO VASCO
EM PREPARATIVOS PARA O CHOQUE COM O FLAMENGO

O encontro do próximo domingo entre as equipes do Vasco e do Flamengo, como número principal da sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol está provocando nos dois clubes medidas e providências que bem lhe refletem a importância.

Na preocupação de alojar os seus craques às vésperas dos jogos, afastando-os do bulício da cidade e proporcionando ambiente de repouso os dirigentes do Vasco continuam em busca de um local para nele instalar a concentração. As providências em tôrno dêsse pormenor, reputado pelo técnico como de molde a influir nas condições físicas e no estado de ânimo dos jogadores, estão preocupando vivamente os dirigentes do grêmio de São Januário.

E assim ao que logramos apurar outro local que não o da Ilha do Governador até agora escolhido, está sendo procurado para a concentração semanal, justamente às vésperas dêsse clássico que tem batido magníficos recordes no quadro de renda dos jogos do certame regional.

A ativa direção de futebol do Vasco acaba de tomar ainda outra medida: a de antecipar a concentração para amanhã, quarta-feira.

Os Departamentos Médico e Técnico chegaram à conclusão de que após o esfôrço despendido no renhido embate do último domingo e a perspectiva da próxima peleja um maior sacrifício das atividades particulares dos jogadores era de promover o que segundo ainda foi apurado pela reportagem de A NOITE encontrou plena concordância dos jogadores.

E' a semana do Flamengo e os vascaínos não escondem as dificuldades que os jogos com tal adversário apresentam, sejam em que circunstâncias fôrem.

Na Gávea como noticiamos sem nota especial registra-se o mesmo entusiasmo; a expectativa de uma batalha empolgante.

Santos talvez preferisse jogar como "pivot" do Botafogo. Ele reune todas as qualidades necessárias à posição e gostaria de ser experimentado. Nesse lance da peleja entre o Bangu e o Botafogo o grande zagueiro salvou uma situação. Oswaldo já estava batido quando ele surgiu, milagrosamente, evitando a entrada da pelota no gol desguarnecido ante o olhar espantado de Zizinho, a arremetida de Vermelho e o indiferentismo de Gerson.

REFLEXOES SOBRE TRÊS FATOS

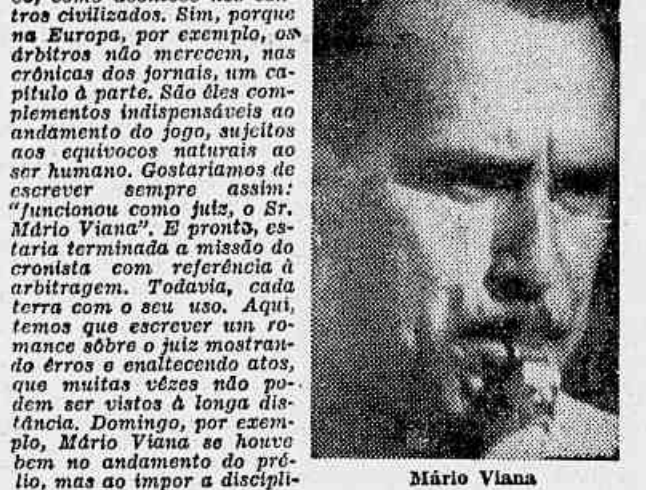
UMA ENTREVISTA
UM DEDO EM RISTE
UM PENALTI PERDIDO

Não vamos acreditar nas declarações de Ondino Viera estampadas em vários jornais e proferidas através vários microfones. Referimo-nos àquela história do técnico banguense ter dado ordem à sua equipe para não marcar mais gols a fim de não desmoralizar o Botafogo. Ora, Ondino Viera, mesmo que tivesse dado tais ordens não as transformaria numa entrevista para conhecimento do público e dos homens do Botafogo. Sim, porque a publicidade dada às suas recomendações ao quadro alvirubro, humilharia muito mais a equipe derrotada. Essas coisas, principalmente quando elas de fato se verificam, não podem passar dos vestiários. Por isso mesmo, na nossa opinião, Ondino Viera recomendou apenas cautela no segundo tempo, contando com a reação do adversário. Gols, o Bangu deveria marcar quantos fôsse possível e isso se observou através a brilhante atuação de Osvaldo na segunda etapa da luta quando praticou quatro ou cinco defesas milagrosas.

Ondino Viera

Zizinho chutou nos cantos, o "Seu Menezes" abusou da pontaria, o Nivio desferiu as suas bombas, tudo, no segundo periodo, exatamente quando as ordens do vestiário eram as de evitar gols para não desmoralizar mais o Botafogo... Francamente, ou o Ondino Viera não se explicou com a devida clareza ou os nossos colegas repórteres interpretaram muito mal as suas declarações após o trágico encontro do último sábado.

*

Mário Viana poderia ter sido um grande juiz e a sua atuação passar completamente despercebida aos olhos da crítica e do público, como acontece nos centros civilizados. Sim, porque na Europa, por exemplo, os árbitros não merecem, nas crônicas dos jornais, um capítulo à parte. São êles complementos indispensáveis ao andamento do jogo, sujeitos aos equívocos naturais ao ser humano. Gostaríamos de escrever sempre assim: "funcionou como juiz, o Sr. Mário Viana". E pronto, estaria terminada a missão do cronista com referência à arbitragem. Todavia, cada terra com o seu uso. Aqui, temos que escrever um romance sôbre o juiz mostrando êrros e enaltecendo atos, que muitas vêzes não podem ser vistos à longa distância. Domingo, por exemplo, Mário Viana se houve bem no andamento do prélio, mas ao impor a disciplina no campo abusou da sua autoridade. As regras lhe facultam inclusive expulsar o jogador de campo sem advertências. A boa educação e ética não lhe permitem porém, humilhar o jogador como o fez, primeiro com Bigode, depois com Ipojucan. Com o jogador vascaino então, Mário Viana chegou a provocar revolta de muitos, pois o meia vascaino baixará a cabeça na primeira advertência, prosseguindo êle com o dedo em riste como se fôsse o "leão de chácara" e não um simples juiz de futebol. Mas, infelizmente, aqui entre nós, o velho ditado do "oito ou oitenta" é uma legenda histórica. Ou o jogador faz gato e sapato do juiz, ou o juiz faz gato e sapato do jogador. Não há critério, equilíbrio e muito menos bom senso...

Mário Viana

*

Ademir perdeu um penalti, exatamente na Hora V do Vasco. E como Ademir perdeu um penalti? Perdeu porque chutou mal, perdeu porque não estava preparado para cobrá-lo, perdeu porque Castilho percebeu nitidamente para onde Ademir queria chutar e estirou-se antes do chute... Os vascainos responsabilizam Ademir pela derrota, porque afirmativamente, o Vasco venceria a partida, ou na pior das hipóteses empataria e o empate seria um bom resultado para o Vasco. Mas ao se criticar Ademir é necessário fazer justiça a Castilho. Sim, porque se não defende o penalti o Fluminense talvez não encontrasse ânimo para vencer como venceu. Assim sendo, a torcida tricolor tem que encontrar em Castilho o seu grande herói na tarde de ontem. Menos o gol de Marinho, do que a defesa de Castilho, no penalti batido por Ademir levou o Fluminense a uma vitória sensacional. Ademir baixou a cabeça ao descer o tunel. Baixou a cabeça por se sentir humilhado? Não. Ademir lutou pela vitória, apenas se sentiu um pouco responsável por ela ao perder um penalti... um Ademir não deve nem pode perder um penalti, teria pensado o grande craque vascaino.

Castilho

EM UM TURNO E EM TRES GINASIOS

A Federação Metropolitana de Basquetebol efetuou ontem uma importante reunião. Nela foi debatido o problema do campeonato da Primeira Divisão, ameaçado pelo racionamento de energia.

PROPOSTA VITORIOSA

Havia o Departamento Técnico daquela entidade, sugerido a realização do certame em três séries. Mas não foi ela aceita, preferindo os representantes dos clubes, unanimemente a fórmula proposta pelo Tijuca, no sentido de ser o campeonato disputado num só turno. Dessa maneira, o campeonato deste ano será disputado nos ginásios do Fluminense, Tijuca e Carioca, sendo vinte partidas na Gávea e Laranjeiras e os embates restantes na Tijuca.

OS CERTAMES SECUNDARIOS

A realização do Campeonao da Segunda Divisão está pendente de estudos. Alguns clubes são pelo seu cancelamento, mas outros batem-se pela sua realização. Na reunião de ontem foi assentado o aceleramento dos campeonatos de juvenis e aspirantes, a fim de que se encerrem rapidamente.

A NOITE — 3.ª-feira, 23/9/52 — N. 14.206

Reviravoltas na estruturação do Botafogo

Modificações em perspectivas para melhorar o conjunto

Nunca o torcedor do Botafogo poderá se conformar com a realidade do tremendo fracasso de sua equipe sábado no Maracanã.

Uma defesa como a alvi-negra, cotada como uma das mais seguras entre os clubes cariocas, ser completamente envolvida pelo ataque do Bangu, a ponto de se deixar vencer cinco vêzes em apenas 45 minutos de peleja, dá para se pensar que algo de estranho deve ter se passado, e medidas drásticas estão para vir, numa satisfação ao público botafoguense, tão atingido por essa estrondosa derrota.

Os dirigentes do "glorioso" não estão alheios ao "sofrimento" da família alvi-negra, e começam a surgir as novidades que envolvem a constituição futura do quadro, procedendo-se a uma velha modificação sempre em estudos mas nunca concreta, do aproveitamento do extraordinário Santos no posto de centro-médio, onde Ruarinho não consegue repetir as proezas da última temporada. Entraria Floriano, ao lado de Gerson, que seria um bom substituto de Santos e êste, com mais "campo", poderia render para o conjunto, atuando dentro das suas verdadeiras tendências. Não seria preterido Ruarinho, que na meia direita, faria o papel que Geninho não mais pode fazer, pouco se distanciando de suas atuais funções. Aguardem-se os treinamentos da semana, pois só assim se poderão confirmar as justas modificações a serem operadas no quadro, que é uma sombra do potente Botafogo de outras jornadas.

Seria melhor o Fla-Flu...

O "velhinho" Walcot exercita os punhos mostrando ao grande Dempsey que ainda possui dinamite bastante para mandar ao "país dos sonhos" qualquer "mocinho"

Desde ontem que os profissionais do Flamengo se movimentam para o novo e sensacional clássico do futebol metropolitano. O encontro com o Vasco surge como grande oportunidade para os rubro-negros cuja equipe vem subindo em cada compromisso do certame. Para tentar uma posição honrosa no primeiro turno, o Flamengo terá que passar pelo Vasco. E somente passando pelo Vasco poderá pisar a cancha confiante no Fla-Flu sensacional que se aproxima. Benitez e Dequinha foram os jogadores que sentiram as consequências da partida com o Canto do Rio, tanto que estão sob observação do Departamento Médico. O meia paraguaio foi muito castigado no citado compromisso e por isso mesmo vem merecendo cuidados especiais dos médicos rubro-negros.

Os rubro-negros esperavam a vitória do Vasco ou então o empate. Não que duvidassem das possibilidades do Fluminense, o legitimo campeão da cidade, todavia, para o Flamengo, que teria que enfrentar os dois gigantes da tabela a derrota do Vasco não lhes trouxe os benefícios esperados. Ao contrário terão agora pela prôa um Vasco disposto a tudo em busca do terreno perdido com a derrota do último domingo. Assim sendo os esforços na Gávea estão se redobrando no sentido de apresentar a equipe em condições de manter a sua posição na tabela. O técnico Flavio Costa espera contar com todos os seus valores para enfrentar o Vasco com possibilidades de cumprir uma atuação à altura das aspirações de sua numerosa torcida.

DOMINGO PELA MANHÃ
A PELEJA FLUMINESE CANTO DO RIO

O Fluminense iniciou ontem entendimentos com o Canto do Rio para antecipar de domingo para sábado, à tarde, seus jogos de aspirantes e profissionais. Entretanto, Bangu e América, mesmo sem a consulta dos dois clubes, não estariam de acôrdo com essa antecipação. Com a provavel recusa dos rubros e banguenses, os dirigentes do Fluminense já com o acôrdo dos cantorrienses, solicitarão à Federação Metropolitana de Futebol, a designação de seu jogo para domingo, pela manhã, no gramado de Alvaro Chaves, dando assim, maior brilho ao sensacional cotejo Vasco x Flamengo, o verdadeiro clássico da rodada.

Assim sendo, os profissionais do Fluminense jogarão pela manhã e, à tarde, presenciarão a luta entre rubro-negros e vascainos. O Flamengo, como se sabe, será o adversário do campeão carioca de 51, na oitava rodada do certame.

WALCOT OU MARCIANO?
O NOVO "LEÃO DE UTAH" É O FAVORITO
MAS TERÁ DE ENFRENTAR A LONGA EXPERIENCIA DO CAMPEÃO

FILADELFIA, 23 (De Jack Cuddy, cronista desportivo da U. P.) — O invicto Rocky Marciano, "O Tigre" de Brockton, tentará acabar com o "venerável" Jersey Joe Walcott, esta noite, no Estádio Municipal desta cidade, e converter-se no primeiro campeão mundial dos pêsos pesados de raça branca dos últimos 15 anos.

O guapo italo americano de Massachussets será o primeiro "challenger" na história da divisão máxima do box a entrar no quadrilátero com um recorde perfeito e terá apostas a seu favor de 7,5 contra 5 de que conquistará o 43.º triunfo consecutivo de sua carreira, às custas do mais velho de quantos campeões hajam defendido seu titulo nessa divisão.

Se Rocky, que conta 28 anos de idade, derrotar Walcott, que admite ter 38 anos, será êle o primeiro branco a ocupar o trono desde o dia 22 de junho de 1937, quando Joe Louis pôs fora de combate o campeão James J. Braddock.

Os empresários Jim Morris e Herman Taylor esperam que, se o tempo fôr favorável, cêrca de 50 mil pessoas assistam à luta e a arrecadação atinja à cifra de 550 mil dólares. Se o mau tempo não permitir o encontro, hoje, será o mesmo adiado para amanhã.

Acredita-se que haverá uma arrecadação adicional pelo rádio e televisão de 120 mil dólares e outros 600 mil dólares por direitos cinematográficos. Walcott ganhará 40 por cento da arrecadação liquida e Marciano 20 por cento. Caso Marciano vença, haverá um encontro revanche dentro de 90 dias, com 30 por cento da renda para cada um.

Espera-se que Walcott entre no ringue pesando 195 libras e Marciano 185. Walcott mede 6 pés de estatura e Marciano 5 pés e 11 polegadas.

É indiscutivel que os clubes foram prejudicados com o "cochilo" da Federação deixando de mandar ingressos em numero suficiente para as bilheterias do Estádio Municipal.

Além dos inconvenientes resultantes da negligência há uma pergunta que ficou no ar e, naturalmente, não terá resposta.

É aquela que se refere à punição do culpado ou culpados pelo fato.

Alguém deixou de cumprir sua obrigação por desleixo ou por falta de noção do dever e deve, por isso, ser punido.

A não ser que a ordem tenha vindo de cima, pois se assim foi não haverá culpa nem culpados, porque são invulneráveis os "donos" do esporte.

ALFAIATE

NOVAMENTE AFASTADO PINHEIRO

As condições do gramado do Maracanã, como de resto todos os gramados, devido às chuvas continuadas, eram desfavoráveis aos craques contundidos. A lama exige maior esforço e as consequências são, geralmente, desagradáveis. Pinheiro é boa prova. O famoso craque tricolor, depois da peleja com o Vasco, voltou a sentir-se e por isso teve o pé engessado. Devido a isso Pinheiro estará ausente na peleja com o Canto do Rio, tendo Nestor como substituto.

EM SÃO PAULO

A classificação dos clubes

S. PAULO, 23 (Asapress) — Após a 6.ª rodada, a classificação dos clubes concorrentes ao campeonato paulista de futebol da 1.ª divisão, por pontos perdidos, é a seguinte: — 1.º São Paulo F. C., sem ponto perdido — 2.º Corintians e Palmeiras, 1 pp. — 3.º Portuguesa de Desportos, 2 p. p. — 4.º Ponte Preta, 3 p. p. — 5.º Santos, 4 p. p. — 6.º Comercial, 5 p. p. — 7.º Ipiranga, Guarani, Jabaquara e XV de Novembro, de Jaú, 6 p. p. — 8.º Nacional, A. A. Portuguesa, Radium e XV de Novembro, de Piracicaba, 7 p. p. — 9.º Juventus, 8 p. p.

Chegam, hoje, os craques argentinos do América

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Os jogadores Domingo Pepe e Raul Sanchez, contratados pelo América Futebol Clube do Rio de Janeiro, partirão hoje para o Brasil. Pepe e Sanchez foram cedidos a titulo de empréstimo até fevereiro de 1953, pela quantia de 10 000 pesos cada um, e se a entidade brasileira quiser adquiri-los definitivamente, deverá pagar 100 000 pesos.

A FESTA DAS ESTRELAS — O "Dragão Negro" homenageou as moças do Flamengo que tão brilhantemente conquistaram o titulo de bi-campeãs cariocas de volibol. A homenagem serviu de pretexto a uma encantadora reunião, a que estiveram presentes as figuras representativas do rubro-negro. Foram feitos vários brindes, todos enaltecendo o feito magnifico das "estrelas" do campeão de terra e mar. Na gravura, dois aspectos do banquete onde são vistos em confraternização homenageados e homenageantes